



INSTITUTO POLITÉCNICO
DE LEIRIA

POLITÉCNICA

politécnica

IPL revê estatutos e cria órgãos de fiscalização, avaliação e qualidade

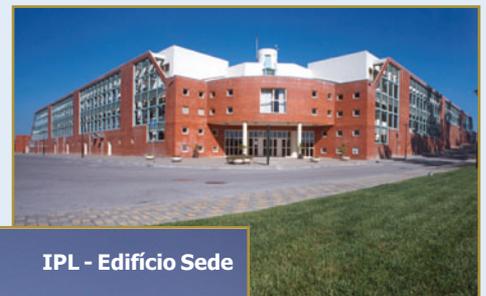
Administradora e segundo vice-presidente do IPL tomaram posse

IPL aposta na formação pós-graduada

IPL acolhe 1.886 novos alunos



ESE Leiria



ESTG Leiria



IPL - Edifício Sede



ESTM Peniche



ESAD Caldas da Rainha



ESEnf Leiria



**IPL comemora
25 anos**

**biblioteca do
conhecimento
online**



Os serviços

- . Acesso às publicações científicas de 5 editoras:
 - Elsevier
 - Kluwer
 - Wiley e Springer
 - SAGE
 - IEEE
- . Desconto na subscrição em papel

As funcionalidades

- . Pesquisa simultânea nas bases de dados das editoras que disponibilizam publicações na B-on;
- . Pesquisa por palavra-chave, autor, título da publicação, editora, área temática;
- . Possibilidade de visualização dos resumos dos artigos;
- . Download dos artigos em texto integral;
- . Impressão dos artigos.

Os destinatários

- . Investigadores, docentes, estudantes, bolsiros e pessoal técnico que desenvolvam actividade nas instituições aderentes à B-on.



- 4 Incubadora de Empresas do IPL
Uma porta para o mercado de trabalho
- 5 Cooperação com Cabo Verde
- 6 Cooperação com o Município da Nazaré
- 7 Presidente do IPL nomeou segundo vice-presidente
- 8 Regulamento do Estatuto de Estudante Atleta do Instituto Politécnico de Leiria
- 9 Três cursos novos no IPL
- 10 Promover a saúde e o bem-estar
- 11 Nova administradora do IPL tomou posse
- 12 Cursos de Especialização Tecnológica do IPL
- 14 IPL acolhe 1.886 novos alunos
- 15 Colocações 2004/2005 no IPL
- 17/36 **ESE-Leiria**
"A cooperação com os PALOP e a defesa da língua portuguesa",
José Manuel Silva, Pres. do Conselho Directivo
Notícias
- 37/47 **ESTG-Leiria**
"Tempos de encruzilhada"
Carlos Neves, Pres. do Conselho Directivo
Notícias
- 48/63 **ESAD-Caldas da Rainha**
"Balancete trimestral de uma mobilização"
Philip Cabau Esteves, Subdirector
Notícias
- 64/80 **ESTM-Peniche**
"Na procura da 'excelência'"
Júlio Coelho, Pres. do Conselho Directivo
Notícias
- 81/84 **ESEnf-Leiria**
"A formação em enfermagem e o exercício"
Elísio Augusto Gomes Pinto, Pres. do Conselho Directivo
Notícias
- 85/87 Serviços de Acção Social
- 88/90 Associações de Estudantes

Nota de abertura



1. No início de um novo ano lectivo desejo, antes de mais, dar as boas-vindas a todos os alunos e muito em especial aos cerca de 1500 Alunos que este ano se matricularam pela primeira vez nas Escolas do Instituto.

Para todos, os votos de muito sucesso e a garantia de que tudo faremos para lhes assegurar um ensino de qualidade capaz de os preparar para o ingresso na vida activa e para a cidadania.

No ano lectivo 2004/2005, o Instituto vai assinalar os 25 anos da sua criação. Iremos promover um conjunto vasto de realizações de carácter científico, cultural e desportivo que esperamos envolva activamente toda a comunidade académica: alunos, a razão da nossa existência, professores e funcionários não docentes.

O primeiro acto oficial e que dá início às comemorações dos 25 anos do IPL é a Abertura Solene do Ano Lectivo 2004/2005, que este ano decorre nas Caldas da Rainha, assinalando desta forma a multipolaridade do nosso Instituto. O Senhor Presidente da República aceitou o convite do Instituto para presidir à cerimónia à qual estará igualmente presente a Senhora Ministra da Ciência, Inovação e Ensino Superior.

A participação da comunidade académica naquele acto constituirá um momento de afirmação da vitalidade do Instituto.

2. Foi recentemente apresentado um estudo sobre a reestruturação do ensino superior elaborado pelos Professores Veiga Simão, Almeida Costa e Sérgio Machado dos Santos, a pedido da Senhora Ministra da Ciência, Inovação e Ensino Superior.

Há aspectos positivos e outros em relação aos quais não pode deixar de se manifestar uma profunda discordância, ficando sérias dúvidas de que se possa falar num novo modelo de reestruturação. Começemos pelos primeiros: há que assinalar o acolhimento da figura das universidades politécnicas, embora seja uma abertura ditada pela necessidade de salvar o chamado "sistema binário". Deve assinalar-se, igualmente, a proposta de reforço da presença de membros da sociedade civil nos órgãos colegiais deliberativos das Universidades e dos Institutos Politécnicos e é importante o enfoque que se coloca na formação ao longo da vida, entre outros.

Vejamos os segundos, aqueles em relação aos quais se discorda. É inaceitável a proposta de que o Conselho Estratégico, cuja criação se propõe embora com competências já actualmente atribuídas a outros órgãos, seja presidido por uma individualidade nomeada pelo governo (seja ele de que partido for). Dificilmente se entenderia que trinta anos volvidos sobre o 25 de Abril se pretenda nomear um comissário político para cada Universidade e cada Instituto.

É estranho que se exijam requisitos para a transformação dos actuais Institutos em Universidades Politécnicas que não são exigidos para as que se venham a criar de novo. O que faria sentido é que a transformação dependesse de critérios de necessidade e oportunidade e fosse objecto de um contrato programa que a viabilizasse.

É difícil entender o esforço que se faz para diferenciar a natureza do ensino politécnico do ensino universitário e não se retirem todas as consequências em relação ao futuro. Ficam dúvidas que se proponha uma reestruturação porque em matérias fundamentais fica tudo na mesma.

É, em todo o caso, um documento que deve merecer uma reflexão atenta por parte de toda a comunidade académica, sendo certo que o mesmo não deixará de influenciar o pensamento legislativo nos tempos mais próximos.

Luciano de Almeida,
Presidente do IPL

Incubadora de Empresas do IPL

Uma porta para o mercado de trabalho

O que podem ter em comum uma empresa de serviços de valor acrescentado e uma empresa de instalação de sistemas inteligentes? Na realidade, mais do que se possa pensar, à parte o percurso dos promotores que é consideravelmente diferente.

A Mobile Soft Systems e a Domebus têm em comum o facto de resultarem do espírito empreendedor de três jovens e de integrarem a Incubadora de Empresas do IPL. Mas não só. Ambas trabalham no domínio das novas tecnologias, a primeira criando, desenvolvendo, integrando e suportando novos mecanismos de notificação electrónica (SMS, MMS) e a segunda operando na área da domótica, desenhando e instalando soluções eléctricas numa perspectiva de racionalização dos recursos.

A Domebus está na Incubadora de Empresas do IPL há dois anos. Ricardo Frazão e Pedro Jorge frequentavam o último ano do curso de Engenharia Electrotécnica, na Escola Superior de Tecnologia e Gestão, quando foram confrontados com uma oportunidade de trabalho e a possibilidade de criarem o seu próprio emprego. O contacto com o IPL deu-lhes o apoio logístico de que necessitavam. Do Centro de Emprego obtiveram o apoio financeiro.

Decorridos dois anos desde o início de actividade, a Domebus conta com uma boa carteira de clientes e um conjunto de projectos importantes no currículo, nomeadamente o projecto eléctrico do Eurosol Residence, recentemente inaugurado em Leiria.

Ricardo Frazão fala de dois anos de dificuldades e obstáculos. "O grande problema", conta o jovem empresário, "é que olham para as pessoas novas com descrédito", sobretudo quando estas não têm currículo. "Eu tinha 10 anos de experiência a puxar fio com o meu pai, que é electricista, e nada mais" e não esconde que a penetração da



Nome da empresa:
DomeBus, Lda. - Instalação e Comércio de Sistemas Inteligentes

Ramo de Actividade:
Instalação e Comércio de Sistemas Inteligentes

N.º de trabalhadores:
3

Contacto:
info@domebus.com

Nome da empresa:
Mobile Soft Systems

Ramo de Actividade:
Serviços de Valor Acrescentado para telecomunicações móveis. Desenvolvimento de novos mecanismos totalmente inovadores para o sector.

N.º de trabalhadores:
1

Contacto:
info@mobilesoftsystems.com

Domebus no mercado se ficou a dever ao forte apoio que recebeu por parte de um empresário da região.

Bem diferente é a experiência de Paulo Reis. Dez anos de trabalho no sector das tecnologias de informação como professor, gestor de projectos internacionais e director de pré-venda em empresas multinacionais, passando ainda pela gestão de equipas em projectos internacionais de telecomunicações em Londres, Madrid, Bruxelas e Barcelona, não impediram que, em 2003, com o acentuar da crise no sector, Paulo Reis se visse confrontado com a necessidade de repensar a sua carreira. Considerava ter, então, reunido um conjunto de competências técnicas e de gestão que lhe permitiam lançar as bases de um novo projecto na área das telecomunicações móveis.

Em Outubro do ano passado apresentou ao IPL um plano de negócios que foi aceite e que permitiu que a Mobile Soft Systems se instalasse na Incubadora de Empresas do IPL, em Março deste ano.

Paulo Reis faz um balanço positivo da permanência na Incubadora. A sua empresa atravessa uma fase de expansão, fruto de boas parcerias e de clientes de referência que foi angariando. Deixou-o particularmente satisfeito a participação da sua jovem empresa num projecto de grande dimensão na área dos SMS, para o Festival Rock in Rio, em conjunto com a Sic Radical, Som Livre, o jornal Blitz, rádio Mega FM e Sapo.pt Deste e de outros projectos importantes se vai munindo Paulo Reis para promover a empresa. Recorre, sobretudo, a mailings e aposta muito nos contactos com a comunicação social. Entende que não bas-

ta ter uma boa ideia, é fundamental saber vendê-la.

Em matéria de publicidade e marketing, Ricardo Frazão tem uma opinião diferente. Prefere que o nome da sua empresa corra de boca em boca, a expor-se demasiado e a dar palpites à concorrência.

Enquanto formação complementar, a ideia de um curso de empreendedorismo é bem acolhida pelos jovens empresários. Paulo Reis considera que para fomentar o espírito de iniciativa dos jovens é necessário mudar-lhes a mentalidade e prepará-los para o desenvolvimento das suas próprias competências. Ricardo Frazão entende que a capacidade de iniciativa dos jovens continuará a ser reduzida se os apoios não melhorarem, sobretudo na ligação das jovens empresas ao mercado de trabalho.

Cooperação com Cabo Verde



A entrada em vigor do Decreto n.º 2/2004, de 9 de Janeiro, que estabelece a cooperação entre Portugal e Cabo Verde nos domínios do ensino superior, ciência e tecnologia, levou à reformulação dos protocolos existentes entre o IPL e instituições daquele país africano. Nesse sentido, foram celebrados em Junho os seguintes protocolos de cooperação:

PROTOCOLOS GERAIS	
Instituições	Âmbito
IPL - ISECMAR	Assegurar a colaboração nos domínios da formação, intercâmbio de informação, investigação e desenvolvimento de projectos no âmbito das respectivas Instituições.
IPL - Câmara Municipal de São Filipe (CMSF)	Estabelecer e desenvolver vínculos de cooperação que envolvam os dois países e promover a formação superior de jovens oriundos deste município.
IPL - Câmara Municipal da Praia (CMP)	Estabelecer e desenvolver vínculos de cooperação que envolvam os dois países e promover a formação superior de jovens oriundos deste município.
IPL/ESTG/ISECMAR	Dar assistência técnica à elaboração de programas nas áreas de Engenharia Civil, Engenharia Mecânica e Engenharia Electrotécnica, no âmbito do Projecto de cooperação CVE/064 - Reforço do Ensino Técnico.
IPL/ESTG/ISECMAR	Manter a cooperação entre o IPL, através da ESTG e o ISECMAR, na ministração do curso de Bacharelato em Engenharia Civil, bem como na continuação de estudos ao nível superior.
IPL/SAS/ISECMAR	Proporcionar, em condições favoráveis, o alojamento e a alimentação dos SAS aos alunos oriundos do mesmo município.
IPL/SAS/CMSF	Proporcionar, em condições favoráveis, o alojamento e a alimentação dos SAS aos alunos oriundos do mesmo município.

Cooperação com o Município da Nazaré



O Instituto Politécnico de Leiria e o Município da Nazaré encetaram um processo de cooperação que já está a dar frutos. Ao abrigo de um protocolo assinado entre as duas entidades, o Jardim da Pedralva foi recuperado e transformado em parque de lazer e acampamento destinado aos estudantes, pessoal docente e não docente do IPL e também aos habitantes da Nazaré e aos alunos de outras instituições de ensino.

O Parque de Lazer da Pedralva foi inaugurado no dia 22 de Junho, com a presença do então secretário de Estado Adjunto da Ministra da Ciência e do Ensino Superior, Jorge Moreira da Silva. A cooperação entre o IPL e o Município da Nazaré estende-se a outras áreas. As duas entidades firmaram ainda acordos com vista à criação de um Centro de Estudos Tecnológicos para promoção de Cursos de Especialização Tecnológica, à elaboração de um estudo sobre o ordenamento da circulação viária no concelho da Nazaré e ao desenvolvimento da concepção de projectos de equipamento para a venda ambulante de produtos alimentares. As duas entidades pretendem ainda cooperar num projecto de recifes artificiais, povoando a baía com pescado.



Férias na Nazaré

Alunos, pessoal docente e não docente do IPL, a população da Nazaré e alunos de outras instituições de ensino podem acampar no Parque de Lazer da Pedralva. Os interessados devem ser contactar os Serviços de Acção Social do IPL, em Leiria, Caldas da Rainha ou Peniche. O parque funciona das 8 às 22 horas, está

equipado com bar e piscina e possui tendas com capacidade para 2/3 pessoas para alugar. Os preços variam em função do Escalão, sendo que no Escalão 1 estão incluídos estudantes do IPL e de escolas secundárias do distrito, funcionários docentes e não docentes do IPL e habitantes da Nazaré. O Escalão 2 abrange os estudantes de outras

instituições de ensino superior e o Escalão 3 todas as outras situações.

Preçário

Escalão 1 - € 4 /dia

Escalão 2 - € 5 /dia

Escalão 3 - € 6 /dia

Aluguer de tenda € 1 /dia

Presidente do IPL nomeou segundo vice-presidente



O presidente do Instituto Politécnico de Leiria, Luciano de Almeida, nomeou um segundo vice-presidente. Nuno André Oliveira Mangas Pereira tomou posse, no dia 3 de Maio, e assume com João Paulo Marques a vice-presidência do Instituto.

Os dois vice-presidentes têm competências distintas, delegadas por despacho do Presidente do IPL.

No vice-presidente João Paulo Marques foram delegadas as competências:

- § relativas à contratação do pessoal docente das escolas em regime estatutário, com exclusão das matérias relativas a dispensas de serviço e ou equiparação a bolseiro;
- § para autorizar o recrutamento e provimento do pessoal não docente em qual-

quer dos regimes legalmente previstos;

- § para acompanhar a implementação do sistema de avaliação de desempenhos, nos termos da Lei n.º 10/2004, de 22 de Março;
- § para assinar os contratos relativos à realização de obras e com locação e aquisição de bens e serviços, até ao limite de € 99 759, observados os procedimentos legais;
- § relativas à promoção de acções de formação e aperfeiçoamento, ou de reciclagem, de pessoal docente e não docente;
- § relativas à recolha, tratamento e difusão da documentação e informação com interesse para o Instituto e suas unidades orgânicas;
- § relativas ao acompanhamento dos pla-

nos e programas de actividade das unidades orgânicas e à preparação dos planos globais e dos programas do Instituto;

- § relativas ao acompanhamento da elaboração dos relatórios de execução de cada uma das unidades orgânicas;
- § relativas ao acompanhamento administrativo, científico e pedagógico das unidades orgânicas em regime de instalação;
- § relativas à avaliação dos cursos e das escolas do IPL.

João Paulo Marques foi ainda designado para substituir o presidente do IPL nas suas ausências ou impedimentos.

No vice-presidente Nuno Mangas foram delegadas as competências:

- § relativas à organização e desenvolvimento dos cursos de especialização tecnológica (CET);
- § relativas ao desenvolvimento de programas de formação de activos;
- § relativas à actividade da unidade de ensino à distância;
- § para despachar os assuntos relativos à inserção dos jovens diplomados na vida activa;
- § relativas ao desenvolvimento e execução de programas no âmbito da sociedade de informação;
- § relativas ao desenvolvimento de programas visando a transferência de conhecimentos IPL-empresas-IPL;
- § relativas à cooperação com as escolas secundárias e as escolas profissionais no domínio das formações dos níveis III e IV;
- § relativas à identificação e desenvolvimento de projectos de investigação e de prestação de serviços;
- § relativas ao projecto "Incubadora de Empresas", desenvolvido em parceria com a NERLEI e a Câmara Municipal de Leiria;
- § relativas à cooperação internacional.

REGULAMENTO DE ESTATUTO DE ESTUDANTE ATLETA DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA

Regulamento n.º 28/2004¹ - Aprovado por deliberação de 14 de Junho de 2004 do conselho geral do Instituto Politécnico de Leiria, em anexo se publica o Regulamento de Estatuto de Estudante Atleta do Instituto Politécnico de Leiria. 14 de Junho de 2004.

O Presidente,
Luciano Santos Rodrigues de Almeida

O artigo 79.º da Constituição da República Portuguesa, dispõe que:

"1 - Todos têm direito à cultura física e ao desporto."

e que: "2 - Incumbe ao Estado em colaboração com as escolas e as associações e colectividades desportivas, promover, estimular, orientar e apoiar a prática e a difusão da cultura física e do desporto, bem como prevenir a violência no desporto."

Por seu turno, a Lei de Bases do Sistema Desportivo afirma no seu artigo 2.º que o sistema desportivo fomenta a prática desportiva para todos, em colaboração prioritária com as Escolas e ainda em conjugação com as associações, as colectividades desportivas e as autarquias locais.

Por estas razões, o conselho de gestão do Instituto Politécnico de Leiria, reconhecendo os méritos da prática do desporto por parte dos alunos das escolas integradas no Instituto, dos resultados obtidos e das perspectivas de ser possível potenciar os mesmos, dignificando ainda e também a instituição, decide aprovar o presente Regulamento, no qual são definidos o conceito, os direitos e os deveres do estudante atleta do Instituto Politécnico de Leiria.

Artigo 1.º

Estudante atleta

1. Para efeitos do disposto no presente Regulamento, adquire o estatuto de estudante atleta todo o estudante do Instituto Politécnico de Leiria praticante de uma modalidade desportiva, apoiada ou reconhecida pelos Serviços de Acção Social, através do seu sector de actividades desportivas e culturais.
2. O estudante atleta mantém este estatuto enquanto reunir cumulativamente os seguintes requisitos:
 - a) Compareça, quando convocado, a competições onde o Instituto Politécnico de Leiria se faça representar, salvo por motivo de força maior devidamente justificado;
 - b) Participe em, pelo menos, 80% dos treinos da respectiva modalidade,

sendo a participação controlada através de modelo a definir entre o responsável do sector de actividades desportivas e culturais e o administrador dos Serviços de Acção Social.

Artigo 2.º

Duração

O estudante atleta do Instituto Politécnico de Leiria goza dos benefícios previstos no presente Regulamento relativos ao ano lectivo em que este lhe tenha sido atribuído, desde que não tenha incorrido em nenhuma das situações do artigo 7.º

Artigo 3.º

Direitos

1. Ao estudante atleta são-lhe consideradas relevadas as faltas às aulas, aquando da sua participação em selecções de representação do Instituto Politécnico de Leiria ou durante os períodos de preparação para estas, mediante entrega de documento comprovativo, em condições a definir pelos órgãos de gestão de cada Escola.
2. O estudante atleta que cesse a sua actividade desportiva devido a lesão duradoura e devidamente comprovada, continuará a usufruir nesse ano lectivo das regalias adquiridas ao abrigo deste estatuto, excepto no que se refere à frequência das aulas, se obrigatória.
3. O estudante atleta que seja bolseiro não pode ser prejudicado na sua bolsa de estudo em virtude da aplicação do presente Regulamento.
4. Os alunos com o estatuto de estudante atleta têm direito a inscrever-se até quatro disciplinas semestrais ou duas disciplinas anuais em época extraordinária, de acordo com os calendários definidos pelas escolas, podendo coincidir com a época especial, não podendo apresentar-se simultaneamente a ambas.
5. A aplicação do disposto no n.º 1 do presente artigo ao ensino clínico, práticas pedagógicas e estágios curriculares será objecto de regulamentação a estabelecer pela respectiva escola.

Artigo 4.º

Deveres

1. Os estudantes atletas deverão desenvolver a prática desportiva na observância das regras desportivas e éticas de cada modalidade.
2. Os estudantes atletas deverão cumprir os requisitos definidos no artigo 1.º deste Regulamento.

Artigo 5.º

Controlo de Presenças

O controlo de presenças nas actividades

des será efectuado:

- a) Permanentemente pelo responsável da modalidade respectiva;
- b) Periodicamente pelo responsável do sector das actividades desportivas e culturais.

Artigo 6.º

Listagem de estudantes atletas

1. No início do ano lectivo o responsável de sector das actividades desportivas e culturais deverá apresentar a listagem de estudantes que usufruem do presente Estatuto, que após ser ratificada pelo administrador dos Serviços de Acção Social será enviada para as diversas escolas.
2. Sempre que se verifique alguma alteração na listagem inicial, as escolas receberão uma lista actualizada no prazo de 10 dias úteis.

Artigo 7.º

Perda do estatuto de estudante atleta

Os direitos consagrados no presente Regulamento cessam sempre que:

1. O estudante atleta desenvolva comportamento que viole as regras desportivas e éticas de cada modalidade;
2. O estudante atleta falte injustificadamente a uma competição, para a qual foi expressamente convocado, ou a mais de 20% dos treinos;
3. O estudante atleta apresente durante os treinos e competições comportamentos não dignificantes para a imagem do Instituto Politécnico de Leiria;
4. O estudante atleta desista da modalidade desportiva.

Artigo 8.º

Relatório

O responsável da modalidade desportiva, sempre que se verifique alguma das situações previstas no artigo anterior, elaborará um relatório circunstanciado, a apresentar ao responsável do sector de actividades desportivas e culturais no prazo máximo de cinco dias úteis.

Artigo 9.º

Vigência

O presente Regulamento entra imediatamente em vigor.

Artigo 10.º

Casos Omissos

Os casos omissos serão decididos pelo presidente do Instituto Politécnico de Leiria, sob proposta do administrador dos Serviços de Acção Social, ouvido o presidente do conselho directivo da escola superior a que o estudante pertence.

¹ Publicado no Diário da República n.º 158, 2.ª Série, de 7 de Julho de 2004.

Três cursos novos no IPL

Os cursos de "Educação Social e Desenvolvimento Comunitário", "Dança" e "Protecção Civil" foram aprovados pelo Ministério da Ciência, Inovação e Ensino Superior e entraram em funcionamento neste ano lectivo.

"Educação Social e Desenvolvimento Comunitário" funciona na Escola Superior de Educação de Leiria, tendo por objectivo formar profissionais na área da educação social e do desenvolvimento comunitário, com capacidade de intervenção em diversos domínios da animação e, em particular, no desenvolvimento de projectos junto de comunidades e orga-

nizações ligadas à integração, recriação e reinserção. O curso de "Educação Social e Desenvolvimento Comunitário" é bietápico e tem como provas de ingresso Filosofia, Psicologia e Sociologia.

A Escola Superior de Artes e Design de Caldas da Rainha recebe a partir deste ano o curso bietápico de Dança. O curso tem como pré-requisito uma sólida formação em dança clássica ou dança moderna e como provas de ingresso História e Português. São objectivos do curso de Dança facultar aos alunos competências cognitivas nos domínios próprios da Dança e permitir-lhes desenvolver com-

petências técnicas variadas, fluência nas formas de comunicação não verbais, sentido estético e atitudes de apreciação crítica.

O curso de Protecção Civil é leccionado a partir deste ano lectivo na Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche e podem candidatar-se os alunos que tenham realizado as provas de Biologia, Economia e Matemática. O curso de "Protecção Civil" é bietápico e tem por objectivo formar técnicos com conhecimentos nas áreas de intervenção da protecção civil, com capacidade para planear e gerir potenciais situações de crise e emergência.

VOTO DE PESAR



O falecimento do Professor Catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, Professor Doutor António Luciano de Sousa Franco, veio enlutar o País, e em particular o meio académico.

O elogio do Professor Doutor António Luciano de Sousa Franco não nos compete fazê-lo. Outros mais conhecedores o fizeram. Pela nossa parte fica-nos a saudade de uma oração de sapiência numa cerimónia de abertura do ano lectivo, fica-nos a disponibilidade manifestada para

conosco desinteressadamente colaborar.

O último contacto com o IPL foi feito no âmbito da pré-campanha para as eleições para o Parlamento Europeu onde, de forma absolutamente despartidariada, consciente do espaço que estava a visitar, vestiu a camisola de Professor e durante mais de quinze minutos, com a simplicidade que só os grandes têm, explicou o que era o Parlamento Europeu. Seguiu-se um almoço na cantina, junto de outros professores e de alunos. No meio que lhe era mais querido.

É pelo desaparecimento deste Professor, que também foi político e que nunca se coibiu de uma participação cívica activa na vida em sociedade que se propõe a aprovação de um voto de pesar.

Remeta-se ao Magnífico Reitor da Universidade de Lisboa, à Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e ao Conselho Científico da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

Instituto Politécnico de Leiria
Conselho Geral
Leiria, 2004-06-14

IPL oferece formação pós-graduada

Fruto de parcerias estabelecidas com outras instituições de ensino ou por iniciativa própria, o Centro de Estudos Pós-Graduados do IPL vai ministrar neste ano lectivo os seguintes cursos:

MESTRADOS

- . Multimédia em Educação
- . Ciências da Educação - Área de Especialização: Teoria e Desenvolvimento Curricular
- . Ciências da Educação - Área de Especialização: Educação e Diversidade Cultural
- . Engenharia Mecânica - Área de especialização: Desenvolvimento de Produto.
- . Administração Pública

PÓS-GRADUAÇÕES

- . Comunicação & Marketing
- . Qualidade na Gestão Hoteleira
- . Microbiologia Alimentar
- . 6 Sigma
- . Direitos e políticas sociais

CURSOS DE FORMAÇÃO ESPECIALIZADA

- . Multimédia em Educação

Promover a saúde e o bem-estar

Um protocolo de cooperação assinado entre o IPL e o Maxigym - Healh Club vai permitir a estudantes, funcionários não docentes e docentes em tempo integral, assim como aos respectivos cônjuges e dependentes a frequentar o ensino básico ou secundário até aos 18 anos de idade, terem acesso aos serviços daquele ginásio em condições especiais. Para tal o Maxigym criou uma tabela de preços IPL, à qual os interessados terão que aderir por um período mínimo de seis meses. As inscrições feitas através deste regime concedem o direito à frequência



do ginásio durante o seu horário de funcionamento normal, à utilização de todas as modalidades (aulas de grupo, cardiofitness e musculação), de todos os serviços (banho turco, hidromassagem e sauna) e de um cacifo.

A cooperação entre as duas entidades teve por base, por um lado, o interesse comum na utilização por parte de todos os estudantes, funcionários não docentes e docentes de um espaço de serviços de saúde e bem-estar e, por outro, a convicção de que a existência de tais serviços contribuem para o desenvolvimento de uma melhoria da qualidade de vida de todos aqueles que deles usufruam.

O protocolo pode ser consultado na íntegra, na página web do IPL, em www.ipleiria.pt.

Cooperação com Universidade Agostinho Neto

O Instituto Politécnico de Leiria e a Universidade Agostinho Neto, de Luanda, pretendem cooperar ao nível de algumas áreas de formação. Foi nessa perspectiva que Esperança Costa, pró-reitora daquela universidade, se deslocou ao IPL e se reuniu com João Paulo Marques, vice-presidente do Instituto, José Manuel Silva, presidente do Conselho Directivo da Escola Superior de Educação de Leiria, e Júlio Coelho, presidente do Conselho Directivo da Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche.

Em Agosto, uma delegação do IPL deslocou-se a Angola e reuniu-se com os pró-reitores da Universidade Agostinho Neto.

O encontro permitiu definir e programar acções de cooperação específicas a desenvolver com aquela instituição de ensino. Entre outros aspectos, definiu-se que uma delegação de responsáveis da Escola Superior de Luanda Norte deverá deslocar-se ao IPL, nomeadamente à Escola Superior de



Educação, para a realização de um "estágio", recolha de informação e contacto com a realidade da Escola em funcionamento. Face às dificuldades registadas com o ensino da Língua Portuguesa nos ISCED's (Institutos Superiores de Ciências da Educação), pela ausência de professo-

res qualificados, entendeu-se ainda que, em conjunto com a Secretaria de Estado da Cooperação e com o Instituto Camões, se estruturasse um programa de acção concreto, com o objectivo de superar as dificuldades presentes no domínio da Língua Portuguesa.

Nova administradora do IPL tomou posse

Eugénia Ribeiro tomou posse como administradora do Instituto Politécnico de Leiria, no dia 5 de Abril, por despacho do Presidente do IPL, Luciano de Almeida, publicado na 2.ª Série do Diário da República n.º 99, de 27 de Abril.

Licenciada em Direito, Eugénia Ribeiro sucedeu a Carlos Jorge que assumia o cargo desde o dia 6 de Dezembro de 1994 e que se aposentou no dia 2 de Abril deste ano.

De acordo com os Estatutos do IPL, compete ao Administrador coadjuvar o presidente e os vice-presidentes em matérias de natureza predominantemente administrativa ou financeira. O administrador exerce as suas funções em regime de contrato ou comissão de serviço, nos termos da legislação em vigor.



IPL revê estatutos e cria órgãos de fiscalização, avaliação e qualidade

O IPL foi a primeira instituição de ensino superior a criar um órgão de fiscalização e um conselho para a avaliação e qualidade. Estes dois pontos foram discutidos em Conselho Geral no dia 13 de Maio e foram objecto de uma reunião da Assembleia Estatutária do IPL, no dia 27 de Maio.

Pretende-se que o órgão de fiscalização seja responsável pelo controlo da legalidade, da regularidade e da boa gestão financeira e patrimonial do IPL. Compete-lhe, nomeadamente, acompanhar e controlar com regularidade o cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis, a execução orçamental, a situação económica financeira e patrimonial do IPL, analisar a contabilidade, dar parecer sobre o relatório de gestão de exercício e contas de ge-

rência incluindo documentos de certificação legal de contas.

Este órgão de fiscalização tem um mandato de três anos e é independente em relação aos restantes órgãos do IPL.

O conselho para a avaliação e qualidade é o órgão do IPL incumbido da definição estratégica das políticas institucionais de avaliação e qualidade a prosseguir pelo Instituto cabendo-lhe, designadamente, elaborar um plano plurianual com a indicação das áreas funcionais que devem ser avaliadas, propor normas de avaliação a aplicar e definir padrões de qualidade, indicar e calendarizar os níveis de proficiência que cada padrão de qualidade deve alcançar, analisar os processos de avaliação efectuados e elaborar os respectivos relatórios de

apreciação, propor ao presidente do IPL medidas de correcção de pontos fracos que tenham sido identificados.

O conselho para a avaliação e qualidade deve integrar entre 5 e 10 personalidades de reconhecido mérito do meio económico, social e cultural da região.

A criação do conselho para a avaliação e qualidade determinou a segunda alteração aos Estatutos do IPL, homologada pelo Despacho Normativo n.º 38/2004, publicado na Série I-B do Diário da República n.º 206, de 1 de Setembro de 2004.

Foram ainda efectuadas alterações ao nível da natureza jurídica do Instituto e do processo eleitoral do Presidente. A nova redacção dos Estatutos do IPL pode ser consultada na página web, em www.ipleiria.pt.

Cursos de Especialização Tecnológica no IPL

O ano lectivo 2004/2005 marca o início do funcionamento dos Cursos de Especialização Tecnológica (CET) no IPL. Vulgarmente designados por formação de Nível IV, estes cursos visam aprofundar o nível de conhecimentos científicos e tecnológicos, desenvolver competências pessoais e profissionais adequadas ao exercício profissional qualificado e promover percursos formativos que integrem os objectivos de qualificação e inserção profissional e permitam o prosseguimento de estudos.

Os CET têm uma duração de 1200 a 1560 horas e estruturam-se em componentes de formação sócio-cultural, científico-tecnológica e em contexto de trabalho.

Podem candidatar-se a estes cursos:

- a) Os titulares de um curso de ensino secundário ou habilitação legalmente equivalente que possuam qualificação profissional de nível III;
- b) Os que, para preenchimento das condições previstas na alínea anterior, tenham em falta a aprovação em não mais de duas disciplinas, desde que estas não integrem os conteúdos indispensáveis à frequência do CET previstos no despacho de criação.
- c) É também admitida a candidatura à inscrição num CET aos titulares de um curso de ensino secundário ou habilitação legalmente equivalente não possuidores de qualificação profissional do nível III, os quais ficam sujeitos à realização de um plano de formação.
- d) Em termos a regulamentar em

diploma próprio, pode ainda ser admitida a inscrição num CET aos indivíduos com idade superior a 25 anos e três ou mais anos de experiência profissional na área de formação do CET ou em área de formação afim que obtenham o reconhecimento, com base na experiência profissional, de capacidades e competências que os qualifiquem para a admissão do CET em causa.

- e) Os candidatos que tenham frequentado com aproveitamento uma ou mais unidades curriculares do plano de estudos de um curso de ensino superior podem ser dispensados da frequência de uma ou mais disciplinas do plano de formação do CET, mediante decisão da entidade formadora.

Na sequência da proposta apresentada pelo IPL, o Ministério da Ciência, Inovação e Ensino Superior aprovou o funcionamento dos seguintes Cursos de Especialização Tecnológica:

- Desenho e Projecto de Construções Mecânicas;
- Fabricação Automática;
- Gestão de Animação Turística;
- Técnicas e Gestão Hoteleira;
- Aplicações Informáticas de Gestão;
- Documentação e Informação;
- Manutenção Industrial.

Os cursos de "Desenho e Projecto de Construções Mecânicas" e "Fabricação Automática" vão funcionar na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria. "Gestão de Animação Turística", "Técnicas e Gestão Hoteleira" e "Aplicações Informáticas de Gestão" serão ministrados na vila da Nazaré, em instalações ce-

didadas pela Câmara Municipal, ao abrigo do protocolo assinado entre o IPL e a autarquia.

Os cursos de "Documentação e Informação" e "Manutenção Industrial" vão funcionar em Figueiró dos Vinhos, em instalações a ceder pela Câmara Municipal.

LEIRIA

DESENHO E PROJECTO DE CONSTRUÇÕES MECÂNICAS/ MOLDES, CUNHOS E CORTANTES

Área de Formação: Metalurgia e Metalomecânica (construções metálicas e mecânicas).

Descrição Geral: o técnico de projecto de construções mecânicas/moldes, cunhos e cortantes é o profissional que está apto a desenvolver as actividades relacionadas com a concepção, análise e interpretação de projectos de moldes, preparação, concepção e execução de desenhos de produto acabado e ou fabricação por métodos convencionais ou assistidos por computador, assim como a verificação e controlo dos desenhos, supervisão/acompanhamento do fabrico, ensaios e montagem, tendo em vista a optimização do projecto inicial.

Condições de Acesso: Curso do ensino secundário ou curso de formação profissional que confirmem uma qualificação profissional de nível III.

Outras condições de acesso: consultar o site do IPL, em www.ipleiria.pt

Saída Profissional: Técnico de projecto de construções mecânicas/moldes, cunhos e cortantes.

FABRICAÇÃO AUTOMÁTICA - DESENHO E FABRICO METALOMECÂNICO (CAD/CAM)

Área de Formação: Metalurgia e Metalomecânica (construções metálicas e mecânicas)

Descrição Geral: O técnico de desenho e fabrico metalomecânico (CAD/CAM) é o profissional que está apto a desenvolver actividades relacionadas com a concepção e desenvolvimento de meios de produção, análise e interpretação de produtos a serem fabricados, executando programas e supervisionando trabalhos, em função das capacidades técnicas disponíveis e dos objectivos de produção estabelecidos com recurso ao fabrico assistido (CAD/CAM).

Condições de Acesso: Curso do ensino secundário ou curso de formação profissional que confirmem uma qualificação profissional de nível III.

Outras condições de acesso: consultar o site do IPL, em www.ipleiria.pt

Saída Profissional: Técnico de desenho e fabrico metalomecânico (CAD/CAM).

NAZARÉ

GESTÃO DE ANIMAÇÃO TURÍSTICA

Área de Formação: Turismo e Lazer

Descrição Geral: Técnico de gestão de animação turística é um profissional com capacidade para criar e montar um projecto de animação turística, bem como elaborar na escolha de modalidades de acções profissionais e publicitárias.

Condições de Acesso: Curso do ensino secundário ou curso de formação profissional que confirmem uma qualificação profissional de nível III.

Outras condições de acesso: consultar o site do IPL, em www.ipleiria.pt

Saída Profissional: Técnico de gestão de animação turística.

TÉCNICAS E GESTÃO HOTELEIRA

Área de Formação: Hotelaria e Restauração

Descrição Geral: O assistente de direcção de hotel é o profissional qualificado para a chefia dos sectores de alimentos e bebidas, de alojamento e de vendas de empresas hoteleiras, de restauração e similares, estando habilitado a planificar, programar, coordenar, organizar, executar, controlar e avaliar as actividades desenvolvidas nestes sectores, com recurso a métodos e a técnicas inovadoras de gestão integrada.

Condições de Acesso: Curso do ensino secundário ou curso de formação profissional que confirmem uma qualificação profissional de nível III.

Outras condições de acesso: consultar o site do IPL, em www.ipleiria.pt

Saída Profissional: Assistente de direcção de hotel.

APLICAÇÕES INFORMÁTICAS DE GESTÃO

Área de Formação: Contabilidade e Fiscalidade

Descrição Geral: Os técnicos especialistas em aplicações informáticas de gestão estão aptos a implementar as diferentes tecnologias informáticas ao mundo empresarial, nomeadamente ao nível da contabilidade, fiscalidade e gestão, utilizando técnicas de manipulação de aplicações de gestão, tais como instalação, manutenção e utilização.

Condições de Acesso: Curso do ensino secundário ou curso de formação profissional que confirmem uma qualificação profissional de nível III.

Outras condições de acesso: consultar o site do IPL, em www.ipleiria.pt

Saída Profissional: Técnico especialista em aplicações informáticas de gestão.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

Área de Formação: Biblioteconomia, Arquivo e Documentação (BAD).

Descrição Geral: O técnico especialista de biblioteconomia, arquivo e documentação é um profissional com capacidade de dar resposta à organização das áreas funcionais de biblioteca, arquivo e de documentação com recurso às novas tecnologias de informação.

Condições de Acesso: Curso do ensino secundário ou curso de formação profissional que confirmem uma qualificação profissional de nível III.

Outras condições de acesso: consultar o site do IPL, em www.ipleiria.pt

Saída Profissional: Técnico de documentação e informação.

MANUTENÇÃO INDUSTRIAL

Área de Formação: Electrónica e Automação

Descrição Geral: O técnico de gestão da manutenção é o profissional que, de forma autónoma ou integrado numa equipa, garante a manutenção das unidades industriais, utiliza e repara os diferentes equipamentos de diversas gerações tecnológicas e introduz nos equipamentos as modificações necessárias de molde a melhorar o rendimento e a fiabilidade destes.

Condições de Acesso: Curso do ensino secundário ou curso de formação profissional que confirmem uma qualificação profissional de nível III.

Outras condições de acesso: consultar o site do IPL, em www.ipleiria.pt

Saída Profissional: Técnico de gestão da manutenção.

IPL acolhe 1.886 novos alunos

Concurso Nacional de Acesso Colocações - 1.ª Fase

Nome do Curso	Alunos colocados 2003	% Vagas sobranes 2003/2004	Alunos colocados 2004
U. Técnica de Lisboa	3.052	8,40	2.761
U. Porto	3.506	8,84	2.837
U. Coimbra	2.736	12,99	2.365
I. Politécnico de Leiria	1.571	13,99	1.289
I. Politécnico Cávado e Ave	205	14,93	198
I. Politécnico de Setúbal	939	17,54	883
U. de Lisboa	2.541	17,61	2.277
I. Politécnico do Porto	1.636	18,58	1.560
U. Beira Interior	827	18,59	874
U. Algarve (Politécnico)	366	18,96	694
I. Politécnico de Lisboa	1.411	19,70	1.186
U. Minho	1.900	20,04	1.696
U. Aveiro (Politécnico)	366	21,50	289
I. P. Viana do Castelo	506	22,14	463
U. Nova de Lisboa	2.161	22,36	1.756
U. Aveiro (Universitário)	923	24,10	1.065
I. Politécnico de Portalegre	566	26,23	466
I. Politécnico de Santarém	582	26,83	491
I. Politécnico da Guarda	419	28,35	471
I. Politécnico de Tomar	482	31,19	492
I. Politécnico de Viseu	1.186	32,64	813
U. Évora	657	34,17	684
I. Politécnico de Bragança	1.093	34,97	772
I. P. Castelo Branco	661	35,76	418
U. Madeira	271	36,23	248
U.T.A.D.	858	36,97	769
I. Politécnico de Coimbra	1.055	38,60	924
I. Politécnico de Beja	507	38,60	412
U. Algarve (Universitário)	419	41,30	415
U. Açores	338	44,86	295

Apesar do número de candidatos ao ensino superior estar a diminuir, o IPL tem vindo, progressivamente, a aumentar o grau de exigência nas condições de acesso aos seus cursos. São disso exemplo, a imposição dos 100 valores como nota mínima de candidatura, a fixação do percentil 45 nas provas de ingresso e a introdução da disciplina de Matemática como prova de ingresso obrigatória, nalguns cursos.

Com estas medidas o IPL procura atrair para as suas Escolas os melhores alunos do país e não esconde que essa é uma forma de reforçar o papel de liderança que detém na região e o prestígio que já conquistou entre as instituições de ensino superior.

Os resultados do Concurso Nacional de Acesso e Ingresso no Ensino Superior Público, para o ano lectivo 2004/2005, provam que o IPL está no bom caminho. Das 1636 vagas colocadas a concurso, na 1.ª fase, 84 por cento foram preenchidas, verificando-se que mais de metade dos cursos ministrados nas escolas do IPL preencheram a totalidade das vagas, logo na 1.ª fase do Concurso.

Os 41 cursos do IPL registaram um total de 6259 candidaturas, o que revela um factor de procura de 3,8, ou seja, a cada vaga posta a concurso corresponde uma média de 3,8 candidatos.

No entanto, nem todas as áreas de formação registam a mesma procura. Os cursos de Turismo, Serviço Social, Enfermagem e Design são os mais pretendidos, resultado que se afere pelo número global de candidaturas e pela relação entre o número de candidatos e vagas disponíveis. Nesse sentido, Enfermagem, com 433 candidatos, foi o curso procurado pelo maior número de alunos, mas Turismo, em função do número de vagas

disponibilizado (30), foi o curso com o maior factor de procura: para cada vaga foram apresentadas 9,5 candidaturas.

Consequência directa do aumento do número de candidatas é a subida da nota média de entrada. A nota mais alta pertence a um aluno colocado no curso de Serviço Social, com 183,2 valores. Em segundo lugar surge Enfermagem, com 178,4, e em terceiro Solicitadoria, com 176,4.

Os bons resultados obtidos pelo IPL, no Concurso Nacional de Acesso, devem-se a uma adaptação constante às necessidades de formação. Os cursos de Serviço Social, Educação Social e Desenvolvimento Comunitário ou Protecção Civil revelam essa mesma preocupação e obtiveram por parte dos candidatos uma resposta positiva.

Mesmo os cursos que se sabe, à partida, registarem menor procura - como sucede com os regimes nocturnos - correspondem a uma preocupação do IPL em possibilitar o prosseguimento de estu-



dos a quem já se encontra no mercado de trabalho.

Na 2.ª fase do Concurso Nacional de Acesso, das 571 vagas postas a concurso, foram preenchidas 299, sendo que mais de metade dos cursos ministrados no IPL preencheram a totalidade das vagas.

À semelhança da 1.ª fase, as notas mantiveram-se altas. O curso de Som e Imagem regista a melhor nota entre os últimos alunos colocados, com 156,4 valores. Seguem-se os cursos de Enfermagem, cujos últimos alunos colocados têm 146,4 e 140,8 valores.

Instituto Politécnico de Leiria

Colocações 2004/2005

Nome do Curso	1.ª Fase				2.ª Fase				Total vagas preenchidas (1.ª e 2.ª)
	Vagas	Colocados	Vagas preenchidas	Nota último colocado	Vagas	Colocados	Vagas preenchidas	Nota último colocado	
ESE	286	264	92,31%	-	87	63	72,41%	-	327
Educação de Infância	35	35	100%	127,1	10	10	100%	123,0	45
Professores E.B. 1.º Ciclo	35	35	100%	111,3	8	8	100%	117,6	43
Professores E.B. Educação Física	21	9	43%	117,8	15	4	27%	114,7	13
Professores E.B. Educação Visual e Tecnológica	15	5	33%	116,5	14	1	7%	110,5	6
Comunicação Social e Educação Multimédia	35	35	100%	135,0	3	3	100%	135,8	38
Educação Social e Desenvolvimento Comunitário	35	35	100%	131,3	13	13	100%	123,8	48
Relações Humanas e Comunicação no Trabalho	40	40	100%	131,5	7	7	100%	125,3	47
Serviço Social	40	40	100%	144,5	10	10	100%	132,5	50
Turismo	30	30	100%	138,7	7	7	100%	132,7	37

Instituto Politécnico de Leiria

Colocações 2004/5

Nome do Curso	1.ª Fase				2.ª Fase				Total vagas preechidas (1.ª e 2.ª)
	Vagas	Colocados	Vagas preenchidas	Nota último colocado	Vagas	Colocados	Vagas preenchidas	Nota último colocado	
ESTG	745	559	75,03%	-	282	110	39,01%	-	669
Comércio e Marketing	45	45	100%	116,3	4	4	100%	125,2	49
Contabilidade e Finanças	45	45	100%	117,8	6	6	100%	125,9	51
Gestão e Administração Pública	40	40	100%	120,2	8	8	100%	114,2	48
Gestão de Empresas	70	47	67%	102,3	33	8	24%	111,6	55
Gestão de Empresas (regime nocturno)	30	3	10%	104,0	29	5	17%	101,1	8
Solicitadoria	45	45	100%	130,3	4	4	100%	134,5	49
Engenharia Automóvel	40	40	100%	107,8	4	4	100%	111,3	44
Engenharia do Ambiente	45	32	71%	100,5	21	7	33%	106,9	39
Engenharia Civil	80	72	90%	102,7	19	13	68%	105,9	85
Engenharia Electrotécnica	50	37	74%	101,0	19	9	47%	106,4	46
Engenharia Electrotécnica (regime nocturno)	18	7	39%	112,9	12	0	0%	-	7
Engenharia e Gestão Industrial	30	17	57%	108,4	22	6	27%	103,3	23
Engenharia Informática	70	63	90%	102,2	16	16	100%	103,3	79
Engenharia Informática (regime nocturno)	18	5	28%	104,1	14	1	7%	115,6	6
Engenharia Informática e Comunicações	55	39	71%	104,3	22	13	59%	101,7	52
Engenharia Mecânica	46	17	37%	103,4	34	6	18%	100,6	23
Engenharia Mecânica (regime nocturno)	18	5	28%	113,9	15	0	0%	-	5
ESAD	275	241	87,64%	-	85	55	64,71%	-	296
Animação Cultural	30	30	100%	124,4	4	4	100%	124,4	34
Artes Plásticas	55	40	73%	100,9	26	14	54%	108,0	54
Dança	15	0	0%	-	15	-	0%	-	0
Design, opção Design Industrial	30	30	100%	143,5	8	8	100%	138,4	38
Design, opção Tecnologias Gráficas + Tecnologias Multimédia	60	61	102%	138,2	7	7	100%	137,9	68
Design, opção Tecnologias para a Cerâmica	30	25	83%	113,7	13	10	77%	115,9	35
Som e Imagem	30	30	100%	136,5	2	2	100%	156,4	32
Teatro	25	25	100%	114,8	10	10	100%	109,3	35
ESTM	210	197	93,81%	-	96	50	52,08%	-	247
Biologia Marinha e Biotecnologia	60	60	100%	122,8	31	12	39%	102,4	72
Engenharia Biológica e Alimentar	60	55	92%	107,2	37	14	38%	106,3	69
Gestão Turística e Hoteleira	30	30	100%	126,3	6	6	100%	123,3	36
Protecção Civil	30	22	73%	104,0	13	9	69%	109,7	31
Turismo e Mar	30	30	100%	114,9	9	9	100%	112,4	39
ESENF	120	120	100%	-	21	21	100%	-	141
Enfermagem	60	60	100%	148,6	9	9	100%	146,4	69
Enfermagem (entrada no 2.º semestre)	60	60	100%	135,8	12	12	100%	140,8	72
TOTAL	1636	1381	84%	-	571	299	52,36%	-	1680

A cooperação com os PALOP e a defesa da língua portuguesa

Tenho tido o privilégio de acompanhar de muito perto a maior parte das actividades de cooperação com países africanos que têm como língua oficial o português. Tem sido uma experiência muito interessante, gratificante do ponto de vista profissional e humano e que se insere num eixo de realizações do IPL que deve ser mais divulgado e melhor conhecido por todos.

Como linha de desenvolvimento estratégico de afirmação internacional do Instituto, esta opção por privilegiar a cooperação com as nossas antigas colónias de África tem-se mostrado acertada e muito rica pela multiplicidade de experiências que tem proporcionado. O IPL tem hoje um portfólio de actividades já realizadas ou em projecto com parceiros diversos, nomeadamente de Angola, Cabo Verde e Guiné Bissau, de que nos podemos orgulhar, que nos prestigiam e que nos permitem intervir com rapidez e muita flexibilidade, com soluções à medida das necessidades.

O essencial das actividades de cooperação têm tido o contributo da ESE e da ESTG, embora estejam a ser planeadas intervenções a que se associarão outras escolas. Pela parte da ESE, realidade que melhor conheço e agora abordo, tem sido a formação de professores a assumir a quota parte mais importante num conjunto já vasto de realizações em Cabo Verde, Angola, Moçambique e Guiné Bissau.

De uma forma geral as actividades realizadas têm visado a qualificação de docentes. Numa primeira fase, em Cabo Verde de bacharéis do Instituto Pedagógico, em Angola de bacharéis da Escola Portuguesa de Luanda, em Moçambique de bacharéis de diversas escolas de Maputo. Numa fase mais recente e no quadro de uma colaboração alargada de várias escolas do IPL, em Angola, no projecto de apoio à criação de uma escola superior na província do Kwanza Norte, em colaboração com o respectivo Governo Provincial, no apoio à Escola Superior Pedagógica da Lunda



José Manuel Silva

Presidente do Conselho Directivo da ESE-Leiria

Norte e no fomento do ensino do Português, projectos da Universidade Agostinho Neto, na Guiné no apoio à criação da Universidade Colinas do Boé.

Dos projectos em desenvolvimento quero aqui salientar a cooperação com a Universidade Agostinho Neto no fomento do ensino do português nos Institutos Superiores de Ciências da Educação, escolas onde são formados os professores do ensino médio. Refiro este projecto com particular relevo por o considerar emblemático de uma preocupação que devia ser nacional e tem sido subvalorizada.

Recordo aqui a expressão de Pessoa "A minha pátria é a Língua Portuguesa". Também para os nossos irmãos africanos ela constitui uma das suas pátrias, embora sejam visíveis as dificuldades generalizadas no seu ensino e aprendizagem, mesmo em Angola onde o português não tem a concorrência do crioulo e o francês e inglês não constituem uma ameaça tão presente como na Guiné Bissau ou em Moçambique.

É por isso surpreendente constatar as enormes dificuldades, mesmo de uma instituição como a Universidade Agostinho Neto, única universidade estatal angolana, para que seja assegurado o ensino do português aos estudantes dos cursos de formação de professores, pelo que se pode imaginar como se processa o ensino do português nos outros graus de ensino.

Há aqui claras responsabilidades das autoridades

portuguesas e, por que não dizê-lo, um pouco de todos nós que temos sido incapazes de gizar uma política consistente de fomento do ensino e aprendizagem e de afirmação crescente deste património fundamental da nossa presença histórica no mundo que é a nossa língua e que é hoje também um património relevantíssimo para o desenvolvimento dos países africanos para quem o português é um cimento unificador.

A cooperação agora em curso nesta área com a Universidade Agostinho Neto deve ser aproveitada como alavanca para desencadear um processo susceptível de agregar várias instituições com responsabilidades nestas áreas por forma a que seja possível desenvolver uma acção em larga escala no sentido de requalificar o ensino e a aprendizagem do português em Angola, instrumento fundamental para o desenvolvimento daquele país.

O que é válido para Angola é válido para todos os outros PALOP, salvaguardando as particularidades de cada um, não se devendo perder de vista que no quadro de uma cooperação alargada, para além do contributo específico de cada instituição, a defesa da língua deve constituir uma preocupação fundamental, não por qualquer atavismo neocolonial, mas por contribuir para o reforço da identidade nacional de cada um desses países.

O IPL tem aqui uma causa nobre que não pode perder.

Aula Aberta

"Consumos Problemáticos de Drogas em Populações Ocultas"



No âmbito do protocolo entre a Escola Superior de Educação e o Instituto da Droga e da Toxicod dependência, teve lugar no dia 1 de Abril uma aula aberta intitulada "Consumos Problemáticos de Drogas em Populações Ocultas". Nesta iniciativa foi apresentada a obra com o mesmo nome, sendo o resultado do trabalho de investigação de Luís Fernandes e Maria Carmo Carvalho.

Luís Fernandes é professor da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, onde se doutorou em 1997 com a tese "Actores e Territórios Psicotrópicos". Tem, desde há 18 anos, desenvolvido investigação sobre a ecologia urbana do fenómeno droga, caracterizando a evolução dos

seus actores, práticas e contextos.

Maria Carmo Carvalho é investigadora do Centro de Ciências do Comportamento Desviante da mesma faculdade. Tem desenvolvido investigação na área das drogas, dedicando-se actualmente ao estudo etnográfico de culturas juvenis e sua relação com novos padrões de uso.

De acordo com o estudo, "os consumos de drogas estão cada vez mais distribuídos por todos os estratos sociais". Esta obra evidencia as diferenças nestes consumos, salientando o papel que as drogas jogam em cada um deles. "Procurando traçar um quadro geral da paisagem psicotrópica, fala-se daquilo que permanece e daquilo que se altera na sua evolução temporal, e daquilo que é típico dos estratos

sociais das zonas up e down."

O prefácio da obra é da autoria de Fernando Negrão, Presidente do Conselho de Administração do Instituto da Droga e da Toxicod dependência. Fernando Negrão refere que "por norma, ao falar-se de drogas e respectivos consumos, ocorre-nos a imagem do toxicod dependente degradado que se arrasta visível e solitário pelas ruas das nossas cidades ou dos nossos bairros. Esta é, infelizmente, uma imagem real, mas que constitui somente uma parte do problema relativo à toxicod dependência e mais concretamente aos seus consumos."

O Presidente do IDT alerta para a grande importância desta publicação, "onde se revela através de dados concretos aquilo que a maioria de nós sabe, mas que por estar escondido também esquece.

É este estudo demonstrativo de que os consumos de drogas e as respectivas dependências se constituem como um fenómeno transversal, não olhando ao estatuto social ou intelectual, e que é premente pôr um ponto final na ignorância, para que termine a vergonha e, assim, se permita que estes toxicod dependentes saiam dos seus "esconderijos" e se encaminhem para as estruturas de tratamento (...)."

Apresentação na ESEL

Primeira revista científica portuguesa de turismo

Decorreu no dia 5 de Maio a sessão de apresentação da primeira revista científica portuguesa de turismo intitulada "Revista de Turismo e Desenvolvimento".

A RT&D pretende constituir-se como um espaço de análise, debate e questionamento do Turismo. Integra uma vas-

ta rede nacional de universidades e escolas da área do Turismo, agregando um conjunto de académicos e investigadores reconhecidos nesta área. Para além disso, a RT&D integra no seu Conselho Científico diversos académicos de renome mundial. A penetração interna-

cional da RT&D far-se-á, desejavelmente, através do seu reconhecimento como 'Journal of Tourism & Development', aspirando-se que a produção científica nacional venha a ser integrada nos circuitos internacionais da literatura especializada da área do Turismo.

Lançamento do Livro

“E Agora Professor?”

A Transformação na Voz dos Professores



Com coordenação de Ricardo Vieira, docente da ESEL, e edição da Profedições, foi lançado no dia 8 de Junho, na Escola Superior de Educação, o livro "E Agora Professor? A Transformação na Voz dos Professores".

Esta publicação, composta por textos de Adélia Lopes, Angélica Munhoz, Dinamara Feldmans, Fernando Elias, José Trindade, Pedro Silva, Ricardo Vieira, Rui Santiago e Susana Faria, resulta dum conjunto de crónicas escritas entre Março de 2002 e Maio de 2004 para a rubrica "E Agora Professor?", publicadas no jornal a "Página da Educação", dirigido pelo Prof. Paulo Serralheiro. Trata-se de um espaço dedicado à reflexão sobre o modo de ser professor.

Ricardo Vieira, Pedro Silva, José Trindade e Susana Faria da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Leiria, e Rui Santiago da Universidade de Aveiro, procuraram levar para a "Página" ideias e modos de viver e sobreviver do professor/educador. Contaram também com os textos de

Adélia Lopes e Fernando Elias, dois mestres em Ciências da Educação com experiência na gestão escolar, e de duas investigadoras brasileiras, Dinamara Feldens e Angélica Munhoz, duas professoras universitárias, do Centro Universitário - UNIVATES, Rio Grande do Sul. A rubrica ficou assim ainda mais diversificada, como sempre foi a ideia inicial, e tornou-se agora também um espaço bilateral de reflexão entre Portugal e Brasil.

Trata-se duma reflexão e duma escrita muito próximas do modo etnográfico. Pensa-se essencialmente o professor que gere o seu quotidiano entre o ser (pessoa) e o ter (direitos e deveres como funcionário), e que interage não só com alunos mas também com o Estado, através do currículo que este lhe impõe, com os pais, com a comunidade, e com toda a diversidade social e cultural.

Dois antropólogos, dois sociólogos e um psicólogo, aos quais se juntaram duas cientistas da educação brasileiras, alimentaram este debate ao longo de dois anos e apresentam agora, num no-

vo suporte, para falar, pôr a pensar, debater, discordar, sobre o professor olhado e pensado no dia-a-dia e muito na sua própria perspectiva.

Procura-se apresentar uma escrita que roce a perspectiva etnográfica do quotidiano dos professores: do pré-escolar ao básico e do secundário ao Superior.

Este livro não pretende ser um texto investigativo, pesado, que afaste os implicados da sua leitura. A ideia é a de uma escrita leve que vá ao encontro das preocupações práticas e evidentes dos profissionais da educação.

Abordam-se, entre outras, questões como os desafios colocados hoje aos professores vindos dos mais diversos quadrantes. Desafios que decorrem não só da construção de novos conhecimentos, do desenvolvimento social, do mercado de trabalho, da crescente diversidade cultural dos alunos, da pressão social que pais, comunidade e sociedade civil exercem cada vez mais, das novas solicitações colocadas à escola, das contínuas reformas curriculares e, por vezes, das "voltas sobre a forma".

Apresentação do Livro

"Vozes do Povo: A Folclorização em Portugal"



Teve lugar no dia 26 de Maio a conferência e apresentação do livro intitulado "Vozes do Povo: A Folclorização em Portugal".

Salwa El-Shawan Castelo-Branco, Presidente do INET - Instituto de Etnomusicologia (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa) e Jorge de Freitas Branco,

Antropólogo no ISCTE, foram os oradores convidados e os autores coordenadores desta nova publicação que conta com a colaboração de vários especialistas.

"Operando com as noções de folclorismo e folclorização, a presente obra equaciona os parâmetros de um processo que conduziu à mobilização e integração das populações rurais na nação. Este efeito in-

tegrador estender-se-á também à diáspora lusa. Uma perspectiva múltipla preside à organização do livro: abordar o folclore como cultura expressiva, avaliar o seu papel na sociedade e apresentar elementos para facultar uma visão comparada. Os capítulos tratam os seguintes tópicos: políticas da cultura; eventos; constituição de patrimónios; associativismo; representação da tradição; protagonistas; artefactualidade; lugares; turismo e diáspora. A amplitude das abordagens adoptadas nos artigos resulta da filiação disciplinar variada dos seus autores: antropologia, etnomusicologia, história, musicologia histórica, *performance studies*, sociologia." Esta iniciativa realizou-se no âmbito do Ciclo de Conferências do Projecto de Investigação "Identidade(s) e Diversidade(s)", da Escola Superior de Educação de Leiria.

ESE promove Encontro Distrital

A Internet nas Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico

A Escola Superior de Educação de Leiria organizou no dia 28 de Junho um encontro no âmbito do projecto Pr@net.

Este encontro foi um espaço de reflexão e partilha sobre boas práticas e experiências inovadoras no âmbito do projecto "Pranet - Programa de acompanhamento do uso educativo da Internet nas escolas públicas do 1.º Ciclo, centrado essencialmente nos testemunhos das práticas e vivências das escolas do distrito de Leiria. Este projecto consistiu na realização de acções de acompanhamento pedagógi-

co nas escolas EB1 do distrito de Leiria, efectuado pela ESEL ao longo dos anos lectivos 2002/2003 e 2003/2004, e compreendeu uma avaliação final dos resultados por uma entidade independente. As acções de acompanhamento surgiram com o objectivo de dotar cada escola EB1 de capacidade própria para produzir a página Web da escola e de promover e certificar a aquisição de competências básicas em tecnologias de informação pelos professores e alunos. Neste encontro destacou-se a presença do

Presidente da Fundação para a Computação Científica Nacional, Professor Pedro Veiga, e da Gestora do Projecto a nível nacional ("Internet @EB1"), Dr.ª Emília Moura.

Foram apresentados sobre a forma de comunicações os temas "Educação e novas tecnologias: será necessário mudar a forma de ensinar e aprender?", "Tecnilândia - A Aldeia da Tecnologia", "Informática dos pequeninos", "O cantinho do computador" e "Linux para miúdos".

Dia Aberto da ESEL

Comemoração do Dia Mundial da Criança



Teve lugar no dia 1 de Junho, na Escola Superior de Educação de Leiria, a comemoração do Dia Mundial da Criança. Neste dia, a ESEL abriu as suas portas a 2300 crianças das escolas do 1.º ciclo do ensino básico e do ensino pré-escolar, a professores e a educadores, e a todos os interessados em conhecer alguns dos trabalhos e actividades desenvolvidos nesta Escola.

Espalhados por vários espaços da ESEL, vários ateliers temáticos, cerca de 40, foram o ponto de partida para a diversão e também para a aprendizagem das crianças. Atelier da Dança, Drama, Artes e Música em Movimento, Hora do Conto, Construção de Fantoches, Cantinho das Cores, Internet nas Escolas, Viagem à Volta do Mundo, Jogos e Doces Tradicionais, Histórias para os Mais Pequenos, As Aventuras das Princesas Claves, O Ensino do Inglês para Crianças, À Descoberta da Saúde, A Gotinha de Água, foram algumas das oficinas preparadas pelos alunos e professores da Escola Superior de Educação de Leiria.



Neste dia, para além de actividades didácticas, realizou-se a tradicional animação de rua (no recinto da Escola) com a participação de palhaços e mascarados. Tendas temáticas, insufláveis e largada de balões com mensagens de solidariedade escritas pelas crianças, foram outras das actividades concretizadas.

Pela primeira vez, este ano, esta iniciativa contou com a colaboração de idosos do Centro Paroquial da Atougua, em Ourém, do Lar Nossa Senhora de Fátima e do Lar de São Francisco, em Leiria, que ensinaram as crianças a fazer bolinhos e dinamizaram jogos tradicionais, como



saltar à corda, lançar o pião, entre outros.

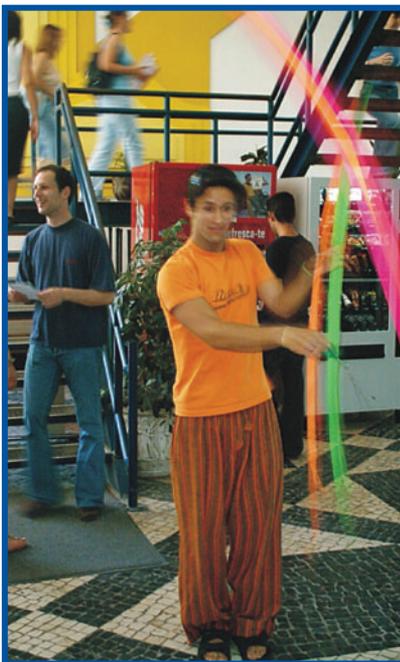
Ainda no âmbito da Comemoração do Dia Mundial da Criança teve lugar, neste mesmo dia, um seminário intitulado "A Tecnologia e os Materiais Pedagógicos". Destinado a professores e educadores, este seminário contou com as presenças de Paulo Simões (Rede de Cooperação e Aprendizagem - Centro de Competências entre Mar e Serra), Carla Freire (Projecto Planet - A Internet na Escola do 1.º Ciclo) e Jorge Brites do CAE de Leiria que apresentou uma comunicação sobre "Jornais Escolares Online".

Iniciativa comemorativa na ESEL

Dia Internacional do Malabarismo

A Secção de Educação Física do Departamento de Expressões Artísticas e Educação Física da ESEL desenvolveu, a exemplo do ano passado, uma iniciativa comemorativa do Dia Mundial do Malabarismo.

No dia 16 de Junho, a ESE associou-se a este acontecimento mundial com a apresentação da exposição alusiva ao tema, mostrando as potencialidades que o malabarismo encerra, não só enquanto possível matéria de ensino-aprendizagem no âmbito da Educação Física, mas também pelos seus benefícios a diferentes níveis, nomeadamente pelo aumento da concentração dos alunos e pela diminuição dos comportamentos - desvio. Houve também lugar para a realização de um workshop onde se ensinou a cons-



truir bolas de malabarismo com material pouco dispendioso.

Foi ainda possível experimentar diversos materiais utilizados em actividades de malabarismo, tendo sido grande a animação que se potenciou.

Para a iniciativa foram convidados professores e alunos do curso de Animação Sócio-Cultural da Escola Profissional e Artística da Marinha Grande (EPAMG) que efectuaram demonstrações e apresentaram algumas das suas técnicas.

A iniciativa destinou-se principalmente a alunos e professores, nomeadamente a todos aqueles que praticam as diversas modalidades de malabarismo e também àqueles que pretendem iniciar a aprendizagem.

Aula aberta encerra Pós-graduação

"O papel dos media no Marketing e Desenvolvimento Regional"

No âmbito do curso de Pós-graduação em Comunicação e Marketing, teve lugar na ESEL, no dia 2 de Julho, uma aula aberta intitulada "O papel dos media no Marketing e Desenvolvimento Regional", no sentido de dar por encerrada a segunda edição do curso.

Feliciano Barreiras Duarte, Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Presidência, fez a abertura do evento e salientou que o distrito de Leiria está entre os que têm melhores jornais. No país, referiu, "existem cerca de 900 jornais regionais e locais e mais de 350 rádios" com a mesma tipologia. O Secretário de Estado Adjunto adiantou que estão previstas novas medidas para o sector no âmbito da reforma preparada pelo Governo.

José Ribeiro Vieira, do "Jornal de Leiria",



também se referiu à importância dos jornais regionais, mas alertou para a dificuldade em viabilizar economicamente os mesmos.

Francisco Santos, do semanário "Região de Leiria", referiu-se à relação entre os jornais e os consumidores/leitores, sendo que o futuro do sector será sempre assegurado por estes.

Rui Ramusga, da "94 FM", apresentou a po-

tencialidade da rádio no desenvolvimento regional e levantou a possibilidade de surgir uma televisão regional, adiantando sobre o interesse da rádio 94 FM em se associar a esse projecto.

João Palmeiro, Presidente da Associação Portuguesa de Imprensa, falou sobre alguns dos aspectos da imprensa regional, nomeadamente das questões práticas do Porte Pago.

Edwin Gordon apresenta Teoria da Aprendizagem Musical na ESEL

"Todos nós nascemos com aptidão para aprender música"

Edwin Gordon, conhecido como proeminente investigador e professor no campo da educação musical esteve em Leiria para falar da "Teoria de Aprendizagem Musical", da qual é autor. Tiveram lugar na Escola Superior de Educação (ESEL) e no Orfeão de Leiria duas conferências intituladas: "Teoria da Aprendizagem Musical para Recém-Nascidos e Crianças em Idade Pré-Escolar" e "Teoria da Aprendizagem Musical - Estudo do Instrumento", respectivamente.

As conferências proferidas pelo Prof. Edwin Gordon centraram-se fundamentalmente na explicação dos conceitos fundamentais presentes na sua Teoria de Aprendizagem Musical. O termo audição, palavra cunhada pelo autor, está associado à compreensão da música mesmo quando o som não está fisicamente presente. "A audição está para a música como o pensamento está para a linguagem". Um outro aspecto essencial da sua teoria é a associação feita entre audição e aptidão musical. Este último conceito, profundamente investigado pelo autor, significa o potencial que cada um possui para aprender música. Neste sentido, o potencial associado à realização da audição é uma questão de aptidão musical, sendo



que a audição é a base da aptidão musical.

De acordo com o investigador, os estudos desenvolvidos sobre aptidão musical têm salientado o seu carácter inato, isto é, "todos nós nascemos com aptidão para a música". O momento em que possuímos um maior nível de aptidão musical corresponde ao momento do nascimento. O autor enfatizou também o efeito que o meio envolvente possui na manutenção desse potencial, o qual é aleatoriamente "atribuído" à nascença. Neste sentido, e de acordo com Edwin Gordon, "a aptidão musical é possível desenvolver-se até cerca dos 9 anos de idade", momento em que estabiliza.

Todas estas considerações enfatizaram o papel crucial que a educação tem na manutenção e no desenvolvimento da aptidão musical nas crianças e em particular nos bebés. Desta forma, o autor alertou para a necessidade de "identificar o potencial que cada criança possui de forma a desenvolver uma prática pedagógica que atenda às suas diferenças individuais".

O Professor Edwin Gordon contribuiu de forma decisiva para o estudo do desenvolvimento musical de recém-nascidos e crianças em idade pré-escolar, bem como para aspectos ligados à aptidão musical, estágios e tipos de audição, ritmo em movimento na música, improvisação musical, etc.

Autor de testes de aptidão e realização musical e de vários livros e artigos científicos, tem apresentado inúmeras conferências nos EUA, Canadá, Alemanha, Hungria, Polónia, Inglaterra, Itália, Espanha, Coreia do Sul e Portugal.

As investigações no âmbito da Psicologia da Música e da Educação Musical levada a cabo por Edwin Gordon são reconhecidas internacionalmente, colocando-o ao lado dos maiores pedagogos da actualidade.

Trabalhos de investigação reúnem professores e educadores

No âmbito da disciplina de Seminário III dos cursos de Educação de Infância e de Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico, decorreu no dia 27 de Maio um encontro intitulado "Um ano de trabalho de investigação e cooperação".

A utilização pedagógica das Tecnologias

da Informação e Comunicação foi o tema central do encontro que reuniu alunos, professores e educadores.

Com esta iniciativa pretendeu-se dar a conhecer os trabalhos produzidos pelos alunos da ESE durante o ano lectivo 2003/2004.

"O Jornal Escolar no Jardim de Infância", "Avaliação do software educativo: cálculo mental", "A escrita e a ilustração - produção manual e computacional", "O computador e o desenvolvimento da autonomia", foram algumas das apresentações que tiveram lugar no encontro.

Ex-Presidente da República participa em debate na ESEL

"Um olhar sobre a Revolução dos Cravos"

No âmbito da colaboração com a Casa-Museu João Soares, teve lugar no dia 23 de Abril, na Escola Superior de Educação de Leiria, um debate intitulado "Um olhar sobre a Revolução dos Cravos".

Esta iniciativa juntou à mesa duas gerações. A Mário Soares juntou-se o cantor Vitorino Salomé, o euro-deputado Sérgio Sousa Pinto, o professor Pedro Biscaia e um aluno da Escola EB 2/3 de Santa Maria da Feira.

Em conversa bastante descontraída, Mário Soares apresentou algumas situações caricatas por que passou, aquando da revolução do 25 de Abril, e alguns dos principais factos históricos.

Vitorino falou da ausência de liberdade que até então se vivia. "Cantar era muito



difícil", referiu. E passar a música nas rádios "nem pensar".

Pedro Biscaia falou das escolas de então e da censura que existia antes de ocorrer a revolução.

Sérgio Sousa Pinto evidenciou a política como a grande revolução do 25 de Abril e da possibilidade de criarem mais partidos, promovendo-se uma maior consciência cívica e política no povo português.

"Desafios 2004"

Alunos premiados em concurso de Matemática



Realizou-se no dia 23 de Junho, na ESEL, a entrega dos prémios do Concurso "Desafios 2004" - concurso de actividades de matemática.

Três alunos do 4.º ano do 1.º CEB do Distrito de Leiria foram distinguidos por terem alcançado a melhor pontuação na final do concurso.

Beatriz Patrício, da Escola EB 1 N.º 2 de Leiria, Jade Robalo, da Escola EB1 de Souto de Cima e Stacy Silva Duarte, da Escola EB1 da Gândara dos Olivais, foram os alunos que venceram o concurso. Desenvolver o gosto pela Matemática nas crianças do 1.º ciclo foi o objectivo desta iniciativa que já vai na sua 5.ª edição. Este ano o concurso contou com a participação de 1200 alunos, tendo chegado à final, após a realização de diversas provas, cerca de 66 (os quais foram seleccionados por terem tido um resultado acima dos 90 por cento). Neste grupo foi ainda incluído o melhor aluno de cada concelho.

A organização do concurso esteve a cargo da Secção de Matemática da Escola Superior de Educação, do núcleo de Leiria da Associação de Professores de Matemática e do CAE de Leiria.

ESE assinala Dia Mundial da Dança

O ginásio da Escola Superior de Educação acolheu, no dia 29 de Abril, uma iniciativa comemorativa do Dia Mundial da Dança. O evento contou com aulas abertas onde foram dinamizadas diversas modalidades de dança, nomeadamente danças latinas, dança para seniores, hip-hop, capoeira e aeróbica.

A iniciativa visou a comemoração da data, a sensibilização da comunidade para tipos de dança de animação menos conhecidos e a realização de actividades de extensão curricular para os alunos, nomeadamente dos cursos de Educação Física, 1.º Ciclo do Ensino Básico, Educação de Infância e Serviço Social.

Junto ao Ginásio, esteve patente uma exposição de desenhos relativos à dança, num total de 308. Foram também apresentados os resultados de um questionário sobre a forma como as crianças vêem a Dança, aplicado a crianças do 1.º Ciclo do distrito de Leiria, no âmbito do Projecto Pr@net - DANÇA NE(s)T(a) Escola. O projecto envolveu



um total de 19 escolas e 343 crianças. À noite, várias escolas subiram ao palco para o encerramento do evento, com um espectáculo de dança.

A actividade dinamizou a escola e a comunidade em torno da dança, tendo estado envolvidos professores e alunos de várias instituições da cidade - a Academia de Cultura e Cooperação de Leiria (academia sénior), a Associação Desportiva de Capoeira Ginga Camará, a Escola de

Dança do Orfeão de Leiria, o MaxiGim, a Associação de Solidariedade Académico de Leiria, o Shape Center da Marinha Grande e a Escola de Dança "Sabor Latino".

As actividades decorreram com qualidade e animação, tendo tido uma grande adesão por parte do público em geral e onde interagiram alunos e professores da ESEL e ESTG e das escolas/ginásios envolvidos na iniciativa.

Actividade física motora em exposição



No passado dia 8 de Junho, a Secção de Educação Física da ESEL promoveu uma

exposição de trabalhos, sob a forma de poster, no âmbito da disciplina de Actividade

Motora dos Alunos dos 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico (Seminário), da Licenciatura em PEB - Educação Física. Os estudos realizados versaram temas do maior interesse para a comunidade educativa das Escolas do Ensino Básico, tendo-se destacado a problemática do peso das mochilas que os alunos transportam, o espírito desportivo, a actividade física e saúde, controlo e a aprendizagem motora (esquerdinos/destros, malabarismo), a obesidade em crianças de meio rural e meio urbano, entre outros. Foi ainda projectado o filme "Billy Elliot", a propósito do tema "Os Estereótipos de género nas actividades desportivas".

ESE participa no I Festival dos Ventos



A Escola Superior de Educação de Leiria em parceria com a Associação de Desenvolvimento das Serras de Aire e Candeeiros, e numa organização conjunta com a Federação Portuguesa de Voo Livre, a Câmara Municipal de Porto de Mós, a Junta de Freguesia de Alvados e o Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros (PNSAC), levaram a cabo uma iniciativa singular, centrada na temática do Vento.

O I Festival dos Ventos teve lugar na área do PNSAC e concentrou a maioria das actividades de cariz cultural e desportivo na povoação de Alvados, concelho de Porto de Mós.

Pretendeu-se com esta iniciativa cumprir o objectivo de promover a região, oferecendo-lhe um impacto nacional, através da originalidade do conjunto de actividades que decorreram ao longo dos 4 dias, bem como de sensibilizar a população em geral para um recurso potencialmente importante.

O encontro de balonistas e parapentistas; ateliers de construção de papagaios, aviões e planadores; concurso de máquinas de vento (papagaios, moinhos de mão, mangas de vento, cata-ventos); palestras/seminários; observação de aves, balonismo (voo estático); animação musical e gastronómica, foram algumas

das actividades desenvolvidas no evento que decorreu entre os dias 20 e 23 de Maio.

No âmbito da colaboração da ESEL, o Centro de Recursos Multimédia e alunos do curso de Turismo e de Comunicação Social e Educação Multimédia desenvolveram um filme institucional sobre o Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros e efectuaram a reportagem do evento.

Os alunos e docentes da ESEL também colaboraram na recepção e acompanhamento de participantes e visitantes ao evento, bem como na monitorização para a construção de papagaios com as crianças.

ESE debate Ensino

"Educação de Infância e 1.º Ciclo: Perspectivas e Desafios"



Teresa Vasconcelos, professora coordenadora da Escola Superior de Educação de Lisboa, foi a oradora convidada para a conferência intitulada "Educação de Infância e 1.º Ciclo: Perspectivas e Desafios", que teve lugar no dia 27 de Abril na Escola Superior de Educação. Teresa Vasconcelos, reconhecida personalidade de referência determinante não só ao nível dos centros de

decisão, como também ao nível dos profissionais de Educação de Infância, ocupou o cargo de Directora do Departamento de Educação Básica do Ministério da Educação entre 1996 e 1999.

Este evento pretendeu constituir-se como um encontro onde educadores de infância e professores puderam partilhar e discutir problemas comuns.

ESE recebe docentes e funcionários de Cabo Verde para frequentar estágio

No âmbito da cooperação que tem vindo a ser desenvolvida com o Instituto Pedagógico de Cabo Verde, a Escola Superior de Educação acolheu, entre os dias 30 de Maio e 16 de Junho, alguns funcionários daquela instituição para frequentarem um período de estágio nos vários serviços da ESE.

As nove pessoas que estiveram a estagiar na Escola tiveram oportunidade de acompanhar os procedimentos aplicados diariamente nos serviços académicos, departamento de pessoal, financeiro, biblioteca, relações públicas e informática.

Com esta acção, o Instituto Pedagógico adquiriu conhecimentos que irão facilitar a criação de um sistema organizativo completamente diferente e ligar em rede os três



Institutos de Formação de Professores do Ensino Básico que integram a Instituição, dois dos quais localizados na Ilha de Santiago e um na Ilha de S. Vicente. No fim do período de estágio os funcionários

cabo-verdianos manifestaram bastante satisfação com os conhecimentos adquiridos, pretendendo iniciar logo que possível a modernização dos seus procedimentos administrativos.

No concelho de Caldas da Rainha

ESE desenvolve projecto de animação e ocupação de tempos livres

No sentido de promover um serviço de apoio às famílias do concelho de Caldas da Rainha durante as férias de Verão, e no âmbito do protocolo assinado com a respectiva Câmara Municipal, foi criado um espaço de carácter lúdico onde as crianças pudessem brincar e aprender com o apoio de monitores com formação na área da educação e animação.

Este projecto, da responsabilidade da Escola Superior de Educação de Leiria e coordenado pelo docente Luís Miguel Oliveira, decorreu durante as férias de Verão na praia da Foz do Arelho e intitulou-se "Ludolândia". Este foi um espaço de diversão, aprendizagem e ocupação de tempos livres, que pretendeu proporcionar experiências educativas a crianças com idades compreendidas entre

os três e os seis anos.

Foram utilizadas metodologias activas e dinâmicas, onde os jogos de descoberta, de construção, o contacto com diferentes materiais, a prática de diversas técnicas no âmbito das expressões, o conto e os banhos na Lagoa de Óbidos se assumiram como as estratégias prioritárias para alcançar os objectivos traçados para este projecto. Todos os conteúdos trabalhados foram pensados por profissionais e estiveram de acordo com o nível de desenvolvimento e com os interesses e motivações das crianças.

Atendendo à enorme preocupação dos pais na ocupação dos tempos livres dos seus educandos, nomeadamente nas férias de Verão, a Escola Superior de Educação de Leiria e a Câmara Municipal de Caldas

da Rainha, com o desenvolvimento deste projecto, tiveram a oportunidade de proporcionar a todas as crianças participantes um vasto leque de inesquecíveis experiências nas mais diversas áreas de interesse infantil.

A "Ludolândia" foi, portanto, mais do que um simples programa onde se pratica um determinado tipo de actividades. Foi um espaço onde se aprendeu o verdadeiro sentido da cooperação e amizade, onde se aprendeu a crescer e sobretudo a conviver... brincando.

O grande objectivo foi o de que as crianças desfrutassem de momentos únicos e intensos, com o devido enquadramento por parte dos monitores, num clima de respeito e liberdade que as divertissem em segurança.

No âmbito do programa de mobilidade Sócrates-Erasmus

ESE recebe professores de Espanha, Reino Unido, Noruega e Polónia



Workshop sobre criação de livros artísticos

Maria Tejedor, da Universidad de Valladolid (Espanha), David Banks e Graham Meeson, do Bishop Grosseteste College (Reino Unido), Maciej Jablonski, da Academy of Humanities and Economics (Polónia), Trine Bjerva e Ingjerd Hollekim do Hedmark University College (Noruega) foram os professores que estiveram na ESE no âmbito do programa de mobilidade

de docentes Sócrates-Erasmus.

Durante os meses de Abril, Maio e Junho, foi organizado um conjunto de actividades dirigidas não só aos alunos e professores da Escola Superior de Educação, mas também ao público em geral. Conferências, aulas abertas, workshops, reuniões de trabalho e visitas culturais, foram algumas das iniciativas que a ESE

preparou para receber estes docentes. Maria Tejedor apresentou um conjunto de seminários no âmbito das temáticas da animação sócio-cultural, da educação intercultural e sobre minorias étnicas.

Por sua vez, os professores do Reino Unido apresentaram a sua experiência no âmbito de projectos educativos relacionados com a utilização das tecnologias da informação e comunicação.

Trine Bjerva e Ingjerd Hollekim leccionaram aulas de dança, malabarismo e motricidade infantil, tendo também apresentado uma conferência sobre o sistema educativo norueguês.

Maciej Jablonski dinamizou um workshop intitulado "Artistic book workshop as a method of interactive teaching", dirigido a alunos e professores do curso de Educação Visual.

A vinda destes docentes à ESE foi considerada muito positiva, tendo potenciado a troca de experiências e conhecimentos entre professores e alunos com referências educativas e culturais diferentes.

Em debate

A Relação Escola - Família

Luísa Homem, professora na Escola Superior de Educação de Lisboa e investigadora na área da Relação Escola - Família, foi a oradora convidada para um encontro com o mesmo tema que decorreu na ESE, no mês de Maio.

Esta especialista é autora do estudo "O jardim de infância e a família: as fronteiras da cooperação", realizado com o objectivo de investigar a organização de um estabelecimento de educação pré-escolar integrado numa Instituição

Particular de Solidariedade Social (IPSS) e, dentro desta, especificamente, a forma como se constrói e processa a participação dos pais.

A autora desenvolveu um estudo de caso de cariz etnográfico, fundado numa metodologia de trabalho de campo que integrou, ao longo de um ano lectivo, para além da consulta documental, a observação directa das práticas relacionais e a realização de entrevistas às educadoras de infância, às aju-

dantes de acção educativa e a um conjunto de pais cujos filhos frequentavam as salas do jardim de infância. Obteve um manancial de dados que permitiu, não só analisar e questionar a organização e as relações (de poder) que a construíram, como também conhecer a forma como se gerava e concretizava a participação dos pais e, em simultâneo, os sentidos e as estratégias dos vários actores relativamente a ela.

ESE promoveu ciclo de conferências

"Identidades e Diversidades"



A Escola Superior de Educação de Leiria promoveu um ciclo de conferências realizado no âmbito do projecto de investigação "Identidade(s) e Diversidade(s)", sob coordenação do professor Ricardo Vieira. Esta iniciativa, que decorreu entre os meses de Março e Junho, foi estruturada em oito conferências que abarcaram os mais diversos temas, desde a educação à música, passando ainda pelas danças tradicionais e o folclore. Quanto aos oradores, a lista de intervenientes integrou docentes das ESE e também professores convidados. Os temas apresentados neste ciclo de conferências foram os seguintes:

- "Percepção de Incongruências em frases e melodias por crianças com e sem Treino musical", por Carlos Marques;
- "Educação, Identidade e Dinâmica Social - Do mar como recurso ao mar dos discursos", por José Trindade;
- "O esboço de uma (outra) escola numa tela prospectiva - Os sentidos e os olhares sobre a Área de Projecto pelos pintores do esboço", por Fernando Elias;
- "9º Ano: E agora? - O processo de decisão dos alunos à saída do 9º ano", por Susana Faria;
- "Estudo acompanhado: espaço de inovação e reconstrução - utopia ou realidade", por Adélia Lopes;
- "Será que somos todos musicais? Contributos para o estudo da aptidão musical", por Sandrine Milhano;
- "Vozes do povo: a folclorização em Portugal", por Salwa Castelo-Branco e Jorge Freitas Branco;
- "Danças tradicionais portuguesas na escola e na comunidade", por Isabel Varregoso.

No que diz respeito às intervenções internacionais, este ciclo contou com a participação das professoras Trine Bjerva e Ingjerd Hollekim, que fizeram uma apresentação do sistema educativo norueguês, dos professores David Banks e Graham Meeson, que demonstraram a importância da utilização das TIC no 1.º Ciclo do Ensino Básico e a sua experiência no Reino Unido, e da professora espanhola Maria Tejedor, que apresentou a comunicação intitulada "Discursos Culturales del Profesorado".

II Curso Livre de Língua Portuguesa

Decorreu na ESEL, durante o mês de Maio, o II Curso Livre de Língua Portuguesa.

Esta segunda edição dirigiu-se aos alunos dos cursos de formação inicial de Educadores de Infância, de Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Professores do 2.º Ciclo do Ensino Básico, mas estendeu-se, também, a todos os restantes alunos da

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Leiria. Com esta formação, que apresentou duas componentes distintas, uma teórica, com uma duração de 90 minutos semanais, e outra teórico-prática, com uma duração de 60 minutos semanais, pretendeu-se, por um lado, cumprir um breve programa de iniciação ao estudo da gramática da língua portu-

guesa, apresentado sob uma perspectiva normativa, e, por outro lado, discutir alguns casos de uso concreto do português no dia-a-dia através de um conjunto de cinco sessões especialmente dedicadas à discussão de casos específicos.

Carla Sacadura Cabral, docente do Departamento de Línguas e Literaturas, foi quem dinamizou o curso.

Projecto internacional envolve sete países da UE

ESE promove ensino-aprendizagem da língua estrangeira



Promover um ensino-aprendizagem eficaz da língua estrangeira nos 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico é o principal objectivo do projecto internacional no qual a Escola Superior de Educação de Leiria (ESEL) participa em representação de Portugal.

Neste âmbito, teve lugar nesta Escola, nos dias 26 e 27 de Abril, uma reunião com todos os parceiros do projecto: professores de diversos países da União Europeia, como Portugal, Espanha, Escócia, Itália, Noruega, Polónia e Alemanha. Na reunião estiveram presentes 27 professores das diversas nacionalidades (8 em representação da

ESEL) que deram continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido. O principal foco inovador do projecto consiste no desenvolvimento de actividades que envolvam activamente os alunos na aprendizagem da língua estrangeira, nomeadamente com a realização de peças de teatro, canções, danças, trabalhos rítmicos e actividades linguísticas lúdicas.

A variedade cultural dos materiais e ferramentas fornecidos pelos países participantes é mais uma contribuição para uma aprendizagem e consciencialização intercultural.

As línguas-alvo deste projecto são o inglês

e o alemão, procurando promover-se a aprendizagem através da utilização de todos os sentidos. Trata-se, pois, de uma orientação baseada no desenvolvimento da criança, recorrendo-se a histórias e à expressão física.

Depois da fase piloto deste projecto e melhoramento dos produtos, os materiais serão colocados no mercado das publicações educacionais. Os produtos a desenvolver incluirão o formato multimédia e a versão em papel, estando também prevista a criação de uma "caixa de tesouro" com materiais apropriados para alunos do 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico.

No âmbito do Dia Mundial da Saúde Secção de Educação Física organiza exposição

Esteve patente no mês de Abril, no átrio da Escola Superior de Educação, uma exposição comemorativa do Dia Mundial da Saúde. Esta iniciativa foi dinamizada pela Secção de Educação Física do Departamento de Expressões Artísticas e Educação Física e pretendeu sensibilizar docentes, alunos e funcionários para a importância da realização de actividade físi-

ca regular e de levar uma vida equilibrada, no que diz respeito ao consumo de bebidas alcoólicas, hábitos tabágicos e alimentares. Foram ainda efectuadas medições da tensão arterial, determinou-se o índice de Massa Corporal e as percentagens de massa magra e massa gorda de mais de 100 voluntários que quiseram aliar-se a esta comemoração.



No âmbito do Programa Intensivo PETTIE Professor e alunos desenvolvem novas práticas de formação na Noruega



O professor Rui Matos e os alunos João Conde, Vanessa Lopes e Vera Domingos, do 3º ano do Curso de Professores do Ensino Básico - Variante de Educação Física, da Escola Superior de Educação, foram os representantes de Portugal na edição do Programa Intensivo - PETTIE, que decorreu entre os dias 15 e 30 de Maio em Elverum, Noruega.

O Programa PETTIE - Physical Education Teachers' Training in Europe, inserido no Programa Sócrates-Erasmus, envolveu instituições de Ensino Superior de 5 países: Letónia, Bélgica, Noruega, República Checa e Portugal.

A troca de experiências entre países, a observação de diferentes práticas no âmbito da formação de professores de educação física e o contacto com outras áreas da educação desportiva, foram alguns dos objectivos deste programa.

No âmbito das acções desenvolvidas, merecem destaque as que se enquadraram no tema "A outdoor life". Durante três dias, os alunos efectuaram diferentes actividades de educação física ao ar livre, tendo percor-

rido um rio em canoagem, acampado na floresta, entre outras.

Com a supervisão do professor Rui Matos, os alunos da ESEL realizaram algumas actividades com estudantes do 5º e 6º anos de escolaridade, nomeadamente o ensino de jogos e danças tradicionais portuguesas. Visitaram também o Museu da Floresta, onde praticaram diversas actividades de "outdoor", nomeadamente a pesca, confecção de comida de forma artesanal e fabricação de instrumentos de sopro. Foi ainda efectuada uma apresentação de Portugal, da cidade de Leiria e do sistema educativo português na Sobaken Skolen, dirigida aos alunos dos 5º e 6º anos de escolaridade e respectivos professores.

Houve também lugar para reuniões com os restantes representantes das outras instituições do projecto. Rui Matos fez uma apresentação de um trabalho onde abordou as temáticas do crescimento e do desenvolvimento motor, relacionando-os com a prática multivariada de actividades.

Em 2005, a última edição deste projecto, o programa PETTIE decorrerá na República Checa.

Programa Intensivo na Universidade de Alicante Professores da ESE participam em curso europeu

No âmbito de um protocolo existente entre o Instituto Politécnico de Leiria e a Universidade de Alicante, Espanha, os professores Ricardo Vieira e José Trindade leccionaram num curso de dimensão europeia, inserido no programa intensivo Sócrates-Erasmus.

Este programa foi denominado "Integração de Minorias e Comunicação Intercultural" e teve lugar entre os dias 5 e 17 de Julho, em Alicante.

A colaboração dos professores da ESEL partilharam a experiência com professores de outras universidades europeias: Universidade de Amberes e KDG (Bélgica), IEP de Lyon (França), Universidade Telemark (Noruega), Universidade de Luton e Middlesex (Reino Unido), Universidade Bucarest e Oradea (Roménia), Universidad de Alicante e Universidad de Alcalá de Henares (Espanha).

De cada instituição associada ao projecto foram seleccionados três alunos para frequentarem o curso, o qual se estruturou em dois módulos. No módulo A foram leccionadas temáticas relacionadas com a "realidade migratória: identificação de problemas e descrição da situação". No módulo B abordou-se o mesmo tema, procurando efectuar-se uma "busca de soluções". Como complemento das aulas teóricas, realizaram-se visitas a ONG's e a outras instituições com o intuito de os alunos aplicarem os conhecimentos adquiridos.

Entretanto será publicado um livro com textos de todos os professores que participaram no curso. O texto dos professores da ESE terá o tema "The Question of Minorities Integration and Intercultural Communication In Portugal" e estará integrado na publicação intitulada "Integration of Minorities and Intercultural Communication".

Em parceria com a Secção de Educação Física

Docentes norueguesas dinamizam actividades na ESE

Entre os dias 20 e 25 de Abril estiveram na Escola Superior de Educação as professoras Trine Bjerva e Ingrid Hollekim, docentes de Educação Física no Hedmark University College, em Elverum, Noruega. A sua presença nasceu de uma proposta que as mesmas endereçaram à Secção de Educação Física da ESEL, na sequência de contactos estabelecidos aquando da realização da "primeira edição", na Bélgica, do PETTIE (Programa Intensivo de Formação de Professores de Educação Física na Europa). Durante a sua visita, as docentes dinamizaram algumas actividades, destacando-se a leccionação de aulas de dança e malabarismo a turmas dos Cursos de Professores do 1.º Ciclo, de Educação Física, Educação de Infância, a alunos do Orfeão de Leiria e também a alunos dos 5º e 6º anos de escolaridade da Escola EB 2,3 D. Dinis. Para além destas actividades, as professoras norueguesas conduziram uma sessão de motricidade infantil com crianças do Jardim de Infância dos Capuchos e participaram no Ciclo de Conferências dinamizado pelo projecto Identidades e Diversidades, onde



A utilização de lenços no Jardim de Infância dos Capuchos

apresentaram algumas das particularidades do sistema educativo da Noruega e da sua própria Escola (Hedmark University College). No final, ainda foi proporcionada uma visita à EPAMG (Escola Profissional e Artística da Marinha Grande), tendo os alunos da referida Escola preparado um

pequeno espectáculo de malabarismo e de danças tradicionais portuguesas. Durante esta semana de intercâmbio foi trocado um conjunto de conhecimentos e de experiências que em muito contribuiu para o enriquecimento de todos os que puderam contactar com as docentes.

Nome da Escola pode mudar

No sentido de se tentar traduzir melhor a mudança organizativa que se tem vindo a verificar na Escola Superior de Educação, foi lançada pela Assembleia de Representantes uma discussão pública sobre a eventual alteração do nome da Escola.

Nesse sentido, foram ouvidos todos os órgãos, docentes, alunos e funcionários, num processo muito participativo, ten-

do sido colocadas em votação algumas propostas de alteração. Assim, foi votada por maioria a proposta "Escola Superior de Educação e Ciências Sociais".

Neste momento já existe a aprovação, por unanimidade, do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Leiria, estando agora a ESE a aguardar pela aprovação por parte do Ministério da Ciência, Inovação e Ensino Superior.

No âmbito do protocolo ESEL - ACAPO

Conferência "O Sistema Braille e a Problemática das Acessibilidades"

Jacinto Moita, vice-presidente da Direcção Nacional da ACAPO - Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal, e Peter Colwell, Técnico de Acessibilidades da ACAPO, foram os oradores que apresentaram as principais características do sistema Braille e sensibilizaram o público para a problemática das acessibilidades, no âmbito de uma conferência realizada na ESEL, no dia 18 de Maio.

Perante um auditório quase esgotado, Jacinto Moita fez uma breve descrição do sistema Braille, permitindo ao público o contacto com este processo de escrita. O Braille é o "meio natural de leitura e escrita para os cegos", o que o torna uma ferramenta imprescindível para a sua integração familiar, escolar, profissional e social. Este é um processo de escrita em relevo para leitura táctil, inventado por Luís Braille (1809-1852). Compõe-se de 63 sinais formados por pon-



Assinatura do protocolo entre a ESEL e a ACAPO

tos, a partir dum conjunto matricial idêntico a uma "sena" de dominó, ao alto. Peter Colwell sensibilizou a assistência para a questão das acessibilidades e do quanto ainda existe por fazer, no sentido de se encontrarem soluções que eliminem ou diminuam as barreiras fisi-

cas e sociológicas com que frequentemente se deparam os deficientes visuais.

Esta iniciativa surgiu no âmbito da assinatura do protocolo de cooperação entre a Escola Superior de Educação de Leiria e a ACAPO .

Jornadas de Reflexão

"VIH em questão e as questões do HIV"

No âmbito do projecto de investigação "Identidade(s) e Diversidade(s) - As linhas com que se cosem as pertenças" e do curso de Serviço Social da ESEL, em parceria com a Associação de Solidariedade Académico de Leiria (ASAL), realizaram-se no dia 6 de Maio as Jornadas de Reflexão intituladas "VIH em questão e as questões do HIV".

O evento contou com a presença de diversas personalidades ligadas à temática, destacando-se a participação da professora Marta Maia, do Laboratório de Antropologia Social (Collège de France), que apresentou a comunicação intitulada "Conhecimentos, atitudes e crenças dos



jovens acerca da SIDA". Luís Pinto, da ASAL, e Eugénia Andrade, Psicóloga Clínica do Centro de Atendimento a Toxicodependentes de Leiria (CAT), foram os outros oradores convidados. Esta iniciativa pretendeu ser um espaço

aberto a toda a comunidade, onde foram debatidas algumas questões pertinentes sobre o HIV, numa tentativa de esclarecer e desmistificar o tema, bem como compreender um pouco melhor toda a problemática envolvente.

Exposição de Pintura

"Continuidades, rupturas e historicismos na Pós-Modernidade"



Professora Catarina Barreira e os alunos finalistas de EVT na inauguração da exposição

Esteve patente ao público entre os dias 23 de Março e 8 de Abril, no edifício sede do Instituto Politécnico de Leiria, a exposição de pintura "Continuidades, rupturas e historicismos na Pós-Modernidade". Esta mostra foi o resultado de uma iniciativa dos alunos finalistas do curso de Educação Visual e Tecnológica da Escola Superior de Educação de Leiria, em colaboração com a Associação de Estudantes.

A inauguração da exposição foi brindada com duas interpretações musicais de Isabel Catarino, acompanhada ao piano por Ana Urbano (Finalista do Curso de Educação Musical).

Os trabalhos expostos foram realizados no âmbito da disciplina de Opção VII - Artes Plásticas II, leccionada pela docente Catarina Barreira. A frequência da disciplina, em regime de atelier, foi aliciante para os alunos, propiciando um trabalho bastante interessado e participativo, tendo em conta a grande responsabilidade que cada um assumiu na produção de um discurso próprio.

Em relação aos eixos orientadores da disciplina de Artes Plásticas II, cada alu-

no participou e reflectiu nas propostas e nas motivações, numa pluralidade visível de tentativas de expressão e experiências diversas. Contribuiu também para a qualidade das obras expostas a interdisciplinaridade entre a disciplina de Artes Plásticas II e a de História da Arte Moderna e Contemporânea, leccionada pela mesma docente, promovendo deste modo pontes constantes entre a prática e a teoria. Constituiu-se como uma importante experiência, pois o desafio colocado aos alunos era o de construir um discurso plástico com intenções expositivas.

Tal desafio, o de construir um discurso estético individualizado, implicando uma pesquisa fortemente orientada e teori-

zada, aliado ao desejo de obter uma certa legitimação dentro do discurso estético da pós-modernidade, veio desmistificar uma aparente obsolescência da pintura que algumas práticas artísticas contemporâneas tentam impor, como a performance, a instalação, a body art, etc.

Todos os "ismos" e tendências artísticas dos nossos dias foram focados e discutidos, sem que nenhum pesasse mais ou menos no rumo das suas pesquisas pessoais: todas as metáforas possíveis para a prática da pintura no século XX foram alvo de reflexão nas aulas, mesmo a sua "morte" no âmbito dos anos 60/70, que correspondem ao apogeu da Arte Conceptual. Os temas presentes nas





obras da exposição revelam uma pluralidade de tendências estéticas dissecadas quase ao pormenor.

"Continuidades" porque o discurso da Abstracção inaugurado nas vanguardas e exaustivamente explorado nos anos 40/50 pelo Informalismo, em particular pelo americano, constitui-se como um campo ainda aberto de possibilidades para serem postas em prática pelos alunos.

"Rupturas" para um grupo restrito que, em radical rompimento com os discursos plásticos anteriores, assumiu-se como produtor de obras já marcadas por uma maturidade plástica muito criativa. "Historicismos" para aqueles alunos cujo discurso plástico se centrou em abordagens temáticas e técnicas tradicionais (mas nem por isso menos pertinentes) no universo da pintura, como por exemplo a paisagem e a sua ligação com o sublime.

E, segundo a docente Catarina Barreira "...na Pós-Modernidade", porque vivemos hoje uma época em que todos os discursos plásticos, quando devidamente fundamentados teoricamente, têm a sua validade estética, onde "anything goes" ou seja, o universo das possibilidades artísticas é infinito, dependendo meramente da criatividade dos artistas.

Exposições

"Publicitar Turismo"

Decorreu entre os dias 1 e 8 de Março, na ESEL, a exposição "Publicitar Turismo". Esta foi uma iniciativa dinamizada pelas docentes Catarina Menezes e Isabel Barreto Fernandes com o objectivo de colocar os alunos em contacto com o processo de criação publicitária.

Os diversos suportes (cartazes, outdoors, desdobráveis) apresentados nesta exposição foram a concretização final de todo um trabalho de planificação e fundamentação fictício desenvolvido no semestre. Neste trabalho, a procura da melhor solução e a possibilidade de verem concretizadas as suas propostas constituíram mais-valias para os alunos que, com esta experiência, tiveram oportunidade de desenvolver a criatividade, aspecto tão importante em qualquer actividade profissional.

Segundo as docentes "uma campanha publicitária nasce habitualmente de um problema inicial a que é necessário dar resposta. Se entendermos que criar é inventar uma solução para um problema, a publicidade é um acto criativo por excelência. Mas a criatividade deve, cada vez mais, assentar numa planificação rigorosa".

A familiarização dos alunos com o processo de criação publicitária constituiu precisamente o objectivo da disciplina de Técnicas de Comunicação e Publicidade, onde lhes foi solicitada a concepção e concretização de uma campanha. E porque o processo de elaboração de um plano de publicidade pode ser aplicado a qualquer tipo de bem ou serviço, Publicitar o Turismo foi o desafio específico proposto aos alunos do 4º ano do curso de Turismo.

"Con Tacto Design"

A exposição "Con Tacto Design", realizada na Escola Superior de Educação de Leiria, foi o resultado do trabalho desenvolvido pelos alunos do curso de Professores do Ensino Básico, variante de Educação Visual e Tecnológica do 4.º ano, na disciplina de Design (Opção VI).

Os projectos apresentados foram consequência do processo utilizado na Metodologia Projectual, que se inicia com a identificação das necessidades sentidas pelos utilizadores da Escola, nomeadamente os alunos.

Os espaços da escola foram observados a dedo ("con tacto") e foi realizado o levantamento das especificações para cada um dos objectos a conceber. Assim, o âmbito dos materiais foi di-



versificado, permitindo uma aproximação com as tecnologias do plástico, madeira, metal, cerâmica e têxteis.

O tempo de realização foi curto, um semestre, mas não invalidou a aprendizagem do processo de design que

culminou com a realização de ideias/propostas.

Segundo a docente Isabel Barreto Fernandes, coordenadora desta exposição, "foi muito enriquecedor ver a Escola por outro prisma", pois foi percebida a importância de auscultar previamente o potencial utilizador dos produtos e serviços, no sentido de responder a necessidades específicas do mesmo.

"Rotas da Cerâmica" apresentadas na ESEL



Teve lugar no mês de Março um seminário de sensibilização sobre o trabalho artesanal e industrial da cerâmica dirigido aos alunos e professores dos cursos de formação de professores e educadores e para os cursos de Turismo, Relações Humanas e Comunicação no Trabalho, Comunicação Social e Educação Multimédia e Serviço Social.

Esta iniciativa resultou de uma colaboração com o CENCAL - Centro de Formação Profissional para a Indústria da Cerâmica e foi uma excelente oportunidade de sensibilização de alunos e docentes para um

importante sector da região de Leiria. Neste evento foram apresentadas oportunidades para a organização de visitas de estudo, iniciativas para o conhecimento do património e potencialidades turísticas do sector da cerâmica.

Durante o seminário integrado no projecto "www.rotasdeceramica.pt - Cerâmica - Turismo Industrial, Científico e Cultural" exibiram-se filmes sobre o projecto realizado por alunos da ESAD e sobre uma das empresas da rota da cerâmica. No final, foi dinamizada uma mesa redonda aberta aos alunos da ESEL com representantes

das entidades que compõem o projecto, nas seguintes temáticas: a cerâmica industrial e artesanal; o património cerâmico português; o trabalho fabril e novas tarefas na produção industrial (marketing, design, comércio electrónico, animação histórica e turística, etc.); turismo "responsável" ou "sustentável"; o turismo industrial ou de descoberta económica; turismo de massa ou turismo para nichos de mercado ligados ao território; o caso das rotas da cerâmica.

O projecto Rotas da Cerâmica é um dos resultados directos duma investigação académica desenvolvida em paralelo com o CENCAL, realizado no âmbito dum doutoramento em Economia no ISEG/UTL, utilizando as ferramentas da prospectiva estratégica, que permitiu, depois dum diagnóstico aprofundado da história e da trajectória do sector da Indústria Cerâmica nos últimos 15 anos, antecipar os cenários prováveis, possíveis, desejáveis e temíveis num horizonte de 2010/2015.

Em debate na ESEL

Tecnologias de Apoio e Acessibilidade

"Assistimos, nos últimos anos, a um grande desenvolvimento ao nível tecnológico de equipamento de ajuda para pessoas com necessidades especiais. As tecnologias de apoio, baseadas nas tecnologias da informação e comunicação, podem ser a diferença entre estas pessoas serem ou não capazes de participar activamente na sociedade." Este foi o mote para a realização do encontro intitulado "Tecnologias de Apoio e Acessibilidade" que teve lugar no dia 6 de Maio, na Escola Superior de Educação de Leiria.

Para esta iniciativa foram convidados alguns especialistas que falaram sobre tecnologias

de apoio para as pessoas com necessidades especiais, para a deficiência visual, reabilitação e educação especial.

Anabela Mouro, da ESSUA, apresentou um sistema para gestão de informação de transportes públicos para cidadãos deficientes visuais.

O evento contou ainda com a presença de João Beirante (ATARAXIA), Francisco Godinho (CERTIC/UTAD), Ana Rita Londral (ANDITEC) e Fernanda Romão, docente da ESEL.

As "tecnologias de apoio" visam compensar limitações funcionais, facilitar a autonomia e permitir às pessoas com



Francisco Godinho (CERTIC/UTAD)

necessidades especiais manifestarem as suas potencialidades. Desta forma, é facilitada a realização de actividades do dia-a-dia e, principalmente, melhorada a qualidade de vida destas pessoas.

Tempos de encruzilhada

Os tempos que vivemos no ensino superior em Portugal são de encruzilhada. Encruzilhada durante este ano e, tudo indica, nos próximos, uma vez que se está a rever, refundar toda a matriz em que se tece o ensino superior no nosso país.

Tendo como pano de fundo as transformações que se estão a fazer no espaço europeu de ensino superior, ou melhor, a sua própria construção, com o chamado "Processo de Bolonha", o Governo e a Assembleia da República estão no meio de um processo de produção legislativa que vai, de facto, transformar de raiz as formas de trabalho e de organização das instituições, quer politécnicas quer universitárias. Desde a duração dos cursos, à sua tipologia e aos graus concedidos, à autonomia das instituições, tudo está em causa nesta altura.

Tais mudanças, algumas já aprovadas, outras ainda em fase de apreciação ou estudo prévio, terão efeitos óbvios também na ESTG e na forma como serão prosseguidos os seus objectivos fundamentais, esses inalterados: ensino de qualidade, I&D relevante e serviço à comunidade adequado.

Estas transformações, porém, constituem igualmente uma oportunidade importante de repensar e analisar a forma como os nossos cursos são ministrados e organizados, os resultados da nossa formação e mesmo a forma como nos organizamos. A ESTG não está a deixar passar esta oportunidade. Neste âmbito, têm sido desenvolvidas iniciativas e trabalhos que pretendem antecipar a mudança, preparando a instituição e os seus colaboradores para a nova realidade.

Concentrar-me-ei, neste artigo, na área que constitui o cerne da actividade da nossa escola: a formação.

O trabalho de construção das propostas de reestruturação dos cursos avança a bom ritmo, procurando soluções flexíveis que possam ser ajustadas às directivas que vierem a ser emanadas da tutela. A metodologia que vem sendo seguida pelo Conselho Científico radica na procura das compe-

tências e capacidades que se pretende desenvolver ao longo dos cursos para, daí, inferir o elenco curricular que possa conduzir àquelas características nos diplomados da ESTG.

Na formação pós-graduada haverá também um salto significativo no próximo ano, com a expansão tanto das áreas de formação, como das ofertas em cada área. Este incremento resulta tanto da dinâmica interna da própria escola, quanto do esforço que, a este nível, tem sido feito no âmbito das parcerias criadas para este efeito pelos serviços centrais do IPL, através, designadamente, do recém-criado Centro de Estudos Pós-graduados. São passos importantes para consolidar uma cultura de formação avançada na região e uma cultura de investigação na ESTG.

Ainda no âmbito da formação, também este ano se iniciarão, na ESTG e em todo o IPL, os cursos de formação tecnológica (CET). Estes permitirão que outra popula-

ção estudantil possa encontrar modalidades de valorização, numa óptica mais aplicada, mas que, sendo formados numa instituição como a nossa, possam ter a mais-valia de abertura de horizontes que o ensino superior sempre proporciona a quem o frequenta.

Importante ainda é a reabertura dos cursos nocturnos, fruto de uma maior flexibilidade da actual tutela que permitiu à ESTG voltar a poder propor este tipo de oferta, até porque a mesma constitui um serviço à comunidade que caracteriza a ESTG desde os primeiros tempos. Aos alunos nocturnos, que têm contra si os factores tempo e disponibilidade, mas a seu favor uma maior motivação e maturidade, a escola vai tentar oferecer a possibilidade, ainda que de forma limitada e experimental, de acesso a um conjunto de metodologias diferentes que permitirão, em algumas disciplinas, uma menor intensidade presencial. Com esta iniciativa pretende-se adequar melhor as ferramentas de aprendizagem, quer aos próprios alunos, quer à sua efectiva disponibilidade. É preciso dizer que, tanto as novas actividades, como a refundação das já usuais, exigem um esforço continuado de toda a comunidade académica. Diria também que esse esforço não representa uma novidade, já que, nestes quase quinze anos de existência, esta comunidade tem dado mostra de uma capacidade e de um empenhamento que considero modelares. Aproveitemos os tempos próximos para retomar o fôlego para os trabalhos que se nos avizinham. Bom início de ano lectivo.



Carlos Neves

Presidente do Conselho Directivo da ESTG-Leiria

Tanto as novas actividades, como a refundação das já usuais, exigem um esforço continuado de toda a comunidade académica.

Seis novos doutorados na ESTG-Leiria

A ESTG-Leiria tem seis novos doutorados nas áreas de Engenharia do Ambiente, Engenharia Civil, Engenharia Electrotécnica, Matemática, Engenharia Mecânica e Ciências da Linguagem. Sílvia Monteiro, Helena Galha, João Gil, Alexandra Seco, Leopoldina Alves, Maria Cecília Basílio são os novos doutorados. Todos os doutoramentos foram aprovados por unanimidade.



SILVIA MARIA CARRIÇO DOS SANTOS MONTEIRO, docente do Departamento de Engenharia do Ambiente da ESTG-Leiria, con-

cluiu no dia 8 de Junho de 2004, na Universidade de Aveiro, o doutoramento em Química, na especialidade de Química de produtos naturais, com o tema "Síntese de Novos Derivados de Desidroabietato de Metilo".

Na sua tese de doutoramento, Sílvia Monteiro apresenta a síntese e caracterização de novos compostos a partir do desidroabietato de metilo, um derivado da colofónia (pez da resina do pinheiro bravo). A docente refere a síntese de compostos do tipo calcona e flavona, compostos heterocíclicos contendo átomos de azoto, assim como diversos derivados oxidados do desidroabietato de metilo. Todos os compostos obtidos pela primeira vez foram caracterizados exaustivamente por ressonância magnética nuclear, por espectrometria de massa, e em alguns casos realizaram-se estudos de difracção de raio X. Estes estudos têm como objectivo a valorização da resina do pinheiro, uma matéria-prima abundante em Portugal, por transformação química em novos produtos com potencial actividade biológica.



JOÃO MIGUEL PISSARRA COELHO GIL, docente do Departamento de Engenharia Electrotécnica da ESTG-Leiria, con-

cluiu no dia 24 de Maio de 2004, no Instituto Superior Técnico, Universidade Técnica de Lisboa, o Doutoramento em Engenharia Electrotécnica e de Computadores, na especialidade de Comunicações Móveis, com o título "Dependencies of Adaptive Beamforming on the Propagation Channel in Wideband Mobile Communications" (tese em inglês). O Adaptive Beamforming, "formação adaptativa de lobos", ou "formatação adaptativa de feixe", é uma técnica inerente às chamadas Antenas Inteligentes, usadas em sistemas de comunicações móveis e RADAR. O seu uso é cada vez mais justificado pelas crescentes exigências de ligação em sistemas móveis, nas 3ª e 4ª Gerações de Comunicações Móveis. As antenas adaptativas têm a função de reduzir a interferência de forma dinâmica e de otimizar as potências envolvidas, ajustando-se à variação de posição dos utilizadores e do chamado canal de propagação.

Com o seu trabalho, o docente e investigador contribuiu para entender como propriedades físicas fundamentais, direccionais e de banda larga desse canal de propagação limitam o desempenho da for-

mação adaptativa de lobos, na supressão da interferência. Os contributos do trabalho são úteis para a caracterização do canal de propagação, cada vez mais necessária ao desenvolver e aplicar aquele tipo de antenas no meio real. Entre outros aspectos, concluiu como o planeamento nas redes móveis presentes e futuras necessitam de ter em conta o tipo de ambientes em causa, nomeadamente em micro e macro-células.



MARIA ALEXANDRA ABREU HENRIQUES SECO, Professora Adjunta do Departamento de Matemática e actual vice-presidente do

Conselho Directivo da ESTG-Leiria, concluiu no dia 20 de Fevereiro de 2004, na Universidade Técnica de Lisboa, no Instituto Superior de Agronomia, o doutoramento em Matemática e Estatística, com o tema "Modelação de Dados Agrupados nas Ciências do Ambiente".

Como resumo da sua tese de doutoramento, Alexandra Seco explica que em muitas áreas os dados aparecem estruturados em grupos, apresentando frequentemente correlações dentro dos grupos, tornando-se necessário encontrar modelos estatísticos adequados que tenham em conta esta característica. Para isso, utilizou os modelos mistos lineares generalizados e propôs vá-

rias extensões destes para dados agrupados do tipo contínuo e discreto. Todo o trabalho teve uma componente de aplicação prática com *software* estatístico que envolveu dados reais registados em análises de água de todas as estações da Bacia Hidrográfica do Rio Lis. Aí deu particular destaque à aplicação dos modelos que desenvolveu aos parâmetros nitratos e coliformes fecais e totais presentes nas amostras de água.



MARIA LEOPOLDINA MENDES RIBEIRO DE SOUSA ALVES, docente do Departamento de Engenharia Mecânica da ESTG-

Leiria, concluiu no dia 26 de Maio de 2004, no Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa, o doutoramento em Engenharia Mecânica, na área de Deformação Plástica na Massa, com o tema "Modelação Numérica e Análise Experimental de Operações de Forjamento". A sua tese de doutoramento desenvolve-se em torno da modelação tridimensional de processos de deformação plástica na massa, a qual se estende por um conjunto relativamente vasto e interdisciplinar de assuntos dos quais se destacam a geração e a regeneração de malhas, os algoritmos de contacto, a descrição geométrica das ferramentas, os aspectos termo-mecânicos e os limites de enformabilidade.

Trata-se de uma tese de índole teórico-experimental que teve como principal objectivo proceder ao desenvolvimento de um sistema de elementos finitos, denominado I-FORM3, destinado à simulação numérica tridimensional de processos de deformação plástica na massa. A metodologia seguida para o desenvolvimento do sistema I-FORM3 baseou-se na combinação de recursos teóricos e computacionais existentes com desenvolvimentos teóricos e implementações computacionais que foram realizados por Leopoldina Alves no âmbito da sua tese de doutoramento.

O trabalho experimental foi planeado por

forma a integrar a concepção, o projecto e a realização de ensaios laboratoriais representativos dos estados de tensão e de deformação característicos das operações de forjamento em matriz aberta, fechada e de precisão. A concretização deste objectivo permitiu validar uma grande parte dos desenvolvimentos teóricos e computacionais que foram apresentados ao longo da dissertação. Procedeu-se ainda a um alargamento do âmbito dos ensaios experimentais, por forma a incluir operações seleccionadas de deformação plástica de chapa e de componentes tubulares, com o intuito de enriquecer, a aferição teórico-experimental.



MARIA CECILIA BASILIO, docente do Departamento de Ciências da Linguagem da ESTG-Leiria, concluiu no dia 16 de Janeiro

de 2004, na Universidade de Aveiro, o doutoramento em Linguística, com a defesa da dissertação "A mútua implicação das dimensões semânticas no discurso de Thomas Traherne: incidências no processo de tradução", em que foi aprovada por unanimidade.

Assumindo conduzir a sua investigação à luz do paradigma científico holístico emergente, no resumo da sua tese de doutoramento, Cecília Basilio explica que, sendo "o modo de interacção das dimensões semânticas que confere ao texto a sua 'personalidade'", "é posta em relevo a singularidade da enunciação no seu contexto situacional e, nesta base, evidenciada a relevância crucial da dimensão interpessoal na interacção conjunta e implicação mútua das dimensões semânticas em todos os níveis de realização". Fundamentando este modo de olhar com a análise do discurso do poeta e místico inglês seiscentista Thomas Traherne, aplica-o depois à tradução, propondo "uma redefinição do conceito de fidelidade ao autor do texto original em termos de fidelidade ao modo de interacção das dimensões semânticas nas

verbalizações". O caso analisado leva-a à concepção de "tradução poética" como aquela em que, "na indissociabilidade entre o que é dito e o modo de o dizer, o 'a dizer' (o 'a vir', ou 'o outro' derrideano) continuará vivo na tradução, no 'infinito abrir-se ao puro espaço diante de nós' inerente à essência do poético."



HELENA MARIA GALHA BARRETO, docente do Departamento de Engenharia Civil da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de

Leiria, após a entrega e defesa da sua tese de doutoramento, teve a cerimónia solene de graduação em Reading, no Reino Unido, no passado dia 9 de Julho. O doutoramento versou a área de Qualidade na fase inicial de concepção de projecto e intitulou-se "The application of the repertory grid techniques to the assessment of user's perceptions of design quality in construction". Este trabalho teve grande aceitação por parte da comunidade académica e científica, tendo recebido um prémio atribuído pelo CIB (International Council for Research and Innovation in Building and Construction) no ano de 1999. Deste trabalho de investigação resultaram vários artigos publicados em revistas científicas internacionais e livros, assim como Actas de Conferências internacionais.

Actualmente, a docente dedica-se à actividade de investigação no domínio da utilização de modernas tecnologias de informação e metodologias de trabalho na fase de projecto conceptual. Este trabalho versa a melhoria da qualidade e a redução de tempos e custos da fase de projecto conceptual, merecendo em 2003 um prémio pela relevância e inovação científica, prémio atribuído pelo CIB. A docente é membro de algumas Associações Internacionais no âmbito do Design e da utilização de materiais em Engenharia e revisora de artigos de algumas revistas científicas internacionais na área de Gestão da Construção.

Novas edições da ESTG-Leiria

Apresentação decorreu na Biblioteca José Saramago

Docentes da ESTG-Leiria publicam livro sobre tecnologias de hardware



Os autores do livro, da esquerda para a direita: Filipe Neves, Ricardo Martinho, Nuno Rodrigues, Frederico Annes, Rui Vasco Monteiro e João Pereira.

A Biblioteca José Saramago acolheu, no dia 31 de Março, o lançamento do livro "Tecnologia dos Equipamentos Informáticos", cuja autoria foi repartida por cinco docentes do Departamento de Engenharia Informática da ESTG-Leiria e publicada pela FCA-Editora de Informática. Os autores Rui Vasco Monteiro, Filipe Neves, João Pereira, Nuno Rodrigues e Ricardo Martinho contaram na apresentação do seu trabalho com a presença da coordenadora do Departamento de Engenharia Informática, Beatriz Piedade, o vice-presidente do Conselho Directivo, João Poças Santos, Frederico Annes, sócio gerente da editora FCA e um docente do Departamento de Engenharia Informática, Carlos Ferreira. O livro, escrito em português, conta com 700 páginas agrupadas em 11 capítulos onde são apresentadas as referências sobre as tecnologias dos componentes informáticos para computadores pessoais (PCs). Os cinco docentes constituíram a equipa responsável pela investigação, selecção e edição literária e gráfica a qual abrange, praticamente, todos os conceitos e produtos relacionados com o *hardware* de um PC.

A obra assume, desta forma, uma perspectiva aprofundada sobre a teoria e o funcionamento dos componentes principais e periféricos de um PC, estabelecendo uma ponte com a prática através das inúmeras

referências a produtos actuais no mercado. Destinado essencialmente ao meio académico e a técnicos especializados em *hardware*, o livro "Tecnologia dos Equipamentos Informáticos" aborda ainda as mais recentes tecnologias que revolucionarão o mundo dos PC's num futuro bem próximo.

Para além da exposição dos conceitos e produtos relacionados fortemente apoiada por ilustrações e figuras, este livro contém também informação referente à especificação e medição de desempenho de equipamento informático, como forma de analisar e relacionar as combinações de componentes de *hardware* que melhor se adaptarão às necessidades do utilizador.

"Actas das Jornadas de Tradução"



Ao organizar as Jornadas de Tradução, a ESTG-Leiria, através do Departamento de Ciências da Linguagem, pretendeu criar uma oportunidade para a apresentação de estudos teóricos e práticos relativos à Tradução. As comunicações apresentadas incidiram sobre aspectos linguísticos e culturais e constituíram uma importante fonte de aprendizagem para os participantes presentes nas Jornadas de Tradução realizadas em 2000, 2001 e 2002 na ESTG-Leiria. Por este motivo, entendeu a Comissão Organizadora e o Conselho Directivo da ESTG-Leiria que seria proveitoso fixar aqueles trabalhos numa publicação e, assim, contribuir para o enriquecimento do acervo de documentação bibliográfica da disciplina. Este volume de Actas das Jornadas de

Tradução reúne comunicações de dezenove profissionais provenientes de diversas instituições nacionais e estrangeiras, podendo ser consultado na Biblioteca José Saramago. Foi editado pela ESTG-Leiria e coordenado pelas docentes Adonay Moreira e Maria Goreti Monteiro do Departamento de Ciências da Linguagem.

"Anuário Científico 2002"



A ESTG-Leiria editou em Junho o livro "Anuário Científico 2002", uma publicação institucional e regular dos textos científicos que resultam da actividade dos docentes da ESTG-Leiria. De acordo com a nota de abertura da obra, o "Anuário permite ter uma ideia do desenvolvimento que se tem verificado ao nível da produção científica e é uma aposta do Conselho Científico para uma publicação institucional e regular dos textos científicos que resultam da actividade dos docentes".

"Estágios Curriculares na ESTG-Leiria"



Divulgar os estágios e os cursos ministrados na ESTG-Leiria é o principal objectivo da brochura "Estágios Curriculares na ESTG-Leiria" que a Escola editou em Junho.

Com 12 páginas, a brochura destina-se a empresas que têm colaborado e continuam a acolher os estagiários da ESTG-Leiria. Todos os cursos da Escola têm estágio obrigatório, permitindo ao aluno completar a sua formação técnica e científica em ambiente de trabalho na empresa.

Estágios 2003/2004

A ESTG-Leiria vem, por este meio, agradecer a todas as empresas e instituições que acolheram os nossos alunos estagiários no ano lectivo 2003/2004. À semelhança dos anos anteriores, esta forma privilegiada de colaboração com a comunidade regional e com o tecido empresarial é um facto de sucesso da formação e da empregabilidade dos alunos da ESTG-Leiria.

A todos os empresários e responsáveis das entidades a seguir elencadas, o nosso muito obrigado!

Empresas 2003/2004 (estágios curriculares)

EMPRESA

3 D TECH - Produção, Optimização e Reengenharia, L.da
 ABC - Serviços Linguísticos Unipessoal, L.da
 ActiveTech - Tecnologias de Informação, L.da
 Adconta - Administração e Contabilidade, L.da
 AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro
 AL - Fábrica de Material Eléctrico, S.A.
 Alberto Peralta Simão - Sociedade de Construções, L.da
 Aldeia e Lagoas, L.da
 Alferpac - Projectos, Assistência e Obras Públicas, L.da
 Alves & Sobral, L.da
 André & Brás, L.da
 António José de Oliveira Moreira
 APPM - Assoc. Portuguesa de Profissionais de Marketing
 Araújo & Mateus, L.da
 Atar - Serviços, L.da
 ATC - Andrade & Teles, L.da
 Auto - Industrial (Leiria), S.A.
 Auto Industrial de Alcobaça, S.A.
 Auto Leiria, S.A.
 Auto-Europa - Automóveis, L.da
 Auto Júlio - Automóveis e Combustíveis, S.A.
 Auto-Sueco (Minho), S.A.
 Banco Espírito Santo, S.A.
 BANIF - Banco Internacional do Funchal, S.A.
 Bimétrico - Projectos de Arquitectura e Engenharia, L.da
 Blocotelha - Grupo Meneses
 Bobinadora Júlio J. Santos Unipessoal, L.da
 C.C.A.M. - Caixa de Crédito Agrícola Mútuo (C. Rainha, Óbidos e Peniche)
 CACIA, S.A.
 Caiado, S.A.
 Câmara Municipal da Batalha
 Câmara Municipal da Figueira da Foz
 Câmara Municipal da Marinha Grande
 Câmara Municipal da Ribeira Grande
 Câmara Municipal de Alcanena
 Câmara Municipal de Alcobaça
 Câmara Municipal de Leiria
 Câmara Municipal de Mafra
 Câmara Municipal de Ourém
 Câmara Municipal de Pombal
 Câmara Municipal de Porto de Mós
 CARFI - Fábrica de Plásticos e Moldes, L.da
 Cartonarte, L.da
 CASAPE - Constr. Empreendimentos, S.A.
 Catarino - Mobiliário e Decoração de Interiores, L.da
 Centimfe - Centro Tecnológico da Indústria de Moldes
 Centro Distrital de Seg. Social - Leiria
 Cerâmica Condestável, L.da
 Cheliconita - Gab. De Contabilidade e Serviços, L.da
 Cijil Construtora, L.da
 Cimalha - Construções da Batalha, L.da
 Cingel - Contabilidade, Informação e Gestão, L.da
 CMS - Tecnologia de Plásticos, L.da
 CNS - Hipermédia, L.da
 Cobermetal, L.da
 Côncavo - Convexo, projectos e consultoria, L.da
 Construções Aquino & Rodrigues, S.A.
 Construções Lino & Santo, S.A.
 Construções Manuel e Lima, L.da
 Construtora do Lena - SGPS, S.A.
 Consulgal - Consultores de Engenharia e Gestão, S.A.
 Cordeiro & Cª - Comércio Hortícola e Frutícola, L.da
 Cortimóveis, L.da
 CPS - Consultores de Gestão, L.da
 CPS - Consultores de Informática, L.da

LOCALIDADE

Marinha Grande
 Viseu
 Leiria
 Porto de Mós
 Aveiro
 Marinha Grande
 São Martinho do Porto
 Pombal
 Benedita
 Leiria
 Alcobaça
 Touria - Pousos
 Lisboa
 Sobral Monte Agraço
 Leiria
 Ferreira-a-Nova
 Leiria
 Alcobaça
 Leiria
 Quinta do Anjo
 Azoia - Leiria
 Braga
 Leiria
 Marinha Grande
 Leiria
 Porto de Mós
 Maceira

 Caldas da Rainha
 Aveiro
 Leiria
 Batalha
 Figueira da Foz
 Marinha Grande
 Cabo Verde
 Alcanena
 Alcobaça
 Leiria
 Mafra
 Ourém
 Pombal
 Porto de Mós
 Marinha Grande
 Marinha Grande
 Maceira
 Febres
 Marinha Grande
 Leiria
 Juncal
 Caxarias
 Leiria
 Batalha
 Campos
 Maceira LRA
 Alfragide
 Batalha
 Marinha Grande
 Ourém
 Caldas da Rainha
 Pombal
 Leiria
 Oeiras
 Colmeias-Leiria
 Leiria
 Leiria
 Leiria
 Leiria

Cristalconta - Contabilidade, L.da
 Critical Software, S.A.
 Dardo Múltiplo - Promoção Empresarial Mult., L.da
 DBLAB - Laboratório de Acústica e Vibrações, L.da
 Dekra Portugal - Expertises Peritagem Automóvel, S.A.
 Diamantino Mota Gaspar, L.da
 Distrim 2, L.da
 Distrim, L.da
 Dornibus, L.da
 E.S.T - Empresa de Serviços Técnicos, L.da
 Ecodimulti - Prod. Tintas Ecológicas, S.A.
 Electro Instaladora A. M. Correia, S.A.
 Electrocumeira Electricidade, L.da
 Elite Média - Comunicação e Multimédia, L.da
 Elo 2 - Arquitectura e Engenharia de Pombal, L.da
 Embaixada de Portugal em Berna
 Emílio da Costa e Filho, L.da
 Emprifaf - Construção Civil e Obras Públicas, L.da
 Engilena - Electrotecnia, L.da
 ESEnf - Escola Superior de Enfermagem de Leiria
 ESEL - Escola Superior de Educação de Leiria
 Eurolínguas - Ensino de Línguas Europeias
 Eurotâmega, L.da
 Exposalão - Centro de Exposições, S.A.
 Francisco Xavier de Castro, L.da
 Gab2 - Gabinete de Projectos de Eng. Civil, L.da
 Gabinete de Apoio Técnico de Abrantes
 GCC - Gás Canalizado do Centro, S.A.
 GECCO - Gabinete Técnico e Cont. de Moldes em Fab., L.da
 Gemnius - Centro de Explicação e Aprendizagem, L.da
 Gesconta - Nuno Alexandre P. Amaro Batalha
 Governo Civil de Leiria
 GT - Traduções, Ensino e Serviços, L.da
 HDL - Hospital de Santo André, S.A.
 HotKey Traduções, L.da
 Iber-Oleff - Componentes Técnicos em Plástico, S.A.
 Iberonorma, L.da
 ICEBEL - Comércio de Máq. e Desenv. Industrial, L.da
 Idalina Corrente & Teixeira, L.da
 Ideal Molde - Indústria de Moldes e Plásticos, L.da
 Índice Consultores, L.da
 Inforegisto - Sociedade de Registos e Serviços de Fátima, L.da
 Inforleiria - Cursos Informáticos, L.da
 Inova - Engenharia de Sistemas, L.da
 Instituto de Telecomunicações - Pólo de Coimbra
 Instituto Politécnico de Leiria
 Inter Learnig Center - Leiria
 IR - Instalações Radioelétricas, S.A.
 J. Umbelino Silva Monteiro, S.A.
 Janela Digital - Informação e Telecomunicações, S.A.
 J2F - Contabilidade e Consultadoria, L.da
 JMM - Informática e Serviços, L.da
 João Cerejo dos Santos
 Jonasconta, L.da
 José Aldeia Lagoa & Filhos, L.da
 José Marini Bragança - Arquitecto
 Junta de Freguesia de Leiria
 Labicer - Lab. Industrial Cerâmico, S.A.
 Lajemar - Sociedade de Construção, L.da
 Leader Oeste
 Leiritrónica, L.da
 Lena - Engenharia e Construções, S.A.
 Leirilvro, L.da
 Litobras, L.da
 Lizauto - Soc. Port. de Com. e Rep. Automóvel, L.da
 LN - Moldes, L.da
 Logicalc - Soluções Informáticas, L.da

Marinha Grande
 Coimbra
 Leiria
 Oeiras
 Leiria
 Meirinhas
 Marinha Grande
 Marinha Grande
 Leiria
 Boa Vista
 Seíça
 Pombal
 Leiria
 Pombal
 Suíça
 Azoia
 Barcarena
 Batalha
 Leiria
 Leiria
 Leiria
 Amarante
 Batalha
 Funchal
 Leiria
 Abrantes
 Marrazes - Leiria
 Telheiro
 Leiria
 Nazaré
 Leiria
 Leiria
 Leiria
 Lisboa
 Pombal
 Marinha Grande
 Marinha Grande
 Parceiros-Leiria
 Maceira LRA
 Leiria
 Fátima
 Leiria
 Marinha Grande
 Coimbra
 Leiria
 Leiria
 Setúbal
 Meirinhas
 Caldas da Rainha
 Marinha Grande
 Avelar
 Porto de Mós
 Leiria-Gare
 Pombal
 Leiria
 Leiria
 Bustos
 Santa Eufémia
 Cadaval
 Leiria
 Fátima
 Batalha
 Regueira de Pontes
 Leiria
 Maceira
 Lisboa

Empresas 2003/2004 (estágios curriculares)

...

Lúis Filipe Bruno Borges de Castro
Lusiaves - Ind. e Comércio de Aves, S.A.
Lusitânia - Seguros
Magno - Edições Ideias e Informação, L.da
Manuel da Conceição Graça, L.da
Margon, S.A.
Marinha Fosco - Foscamagem de Vidro, L.da
Matrisa - Sociedade Construtora de Matrizes, S.A.
MD - Moldes Manuel Domingues, L.da
Medianet - Sistemas Informáticos, L.da
Mendes e Pascoal, L.da
Metavil - Empresa Transformadora Metal-Vidreira, L.da
MGM - Mário da Graça Mendes, L.da
MOAVE - Moagem de Cabo Verde, S.A.
Moldes Catarino, L.da
Moviola, L.da
Moviter - Equipamento, L.da
Museu de Cera de Fátima, L.da
NAV E.P.E - Direcção de Operações do Atlântico
NERLEI - Associação Empresarial da Região de Leiria
NETUAL - Multimédia e Telecomunicações, L.da
OED Consultores - Organização Economia e Desenvolvimento, L.da
Oficina dos Números - Serviços de Contabilidade, L.da
Papergest 2 - Contabilidade, Gestão e Serviços, L.da
Pimec Moldes, L.da
Pinto e Braz, L.da
Planimolde, S.A.
Plasdan - Máquinas para Plásticos, L.da
Plásticos de Santo António, L.da
Plastimar - Indústria de Plásticos Penichense, L.da
Pluricanal (Leiria) - Televisão por Cabo, S.A.
Pluriproj - Projectos e Consultadoria, L.da
Portucel - Empresa Produtora de Pasta e Papel, S.A.
Pousamil - Peças para Máquinas Industriais, L.da
Propecuária - Produtos para Pecuária, L.da
Raul da Bernarda & Filhos, L.da
RCS - Informática Sociedade Unipessoal, L.da
Região de Turismo Leiria - Fátima
REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A.
Rhode Island Hospital - USA
Ribermolde - Centro de Fr. e Fabricação de Moldes, L.da
Roca - Cerâmica e Comércio, S.A.

Leiria
Marinha das Ondas
Lisboa
Leiria
Carregado
Pedreiras
Marinha Grande
Marinha Grande
Leiria
Marinha Grande
Leiria
Marinha Grande
Leiria
Pousos
Cabo Verde
Marinha Grande
Carnaxide
Azoia
Fátima
Sta Maria - Açores
Leiria
Aveiro

Leiria
Caldas da Rainha
Peniche
Albergaria-A-Velha
Colmeias
Marinha Grande
Marinha Grande
Leiria
Peniche
Leiria
Leiria
Cacia
Pousos - Leiria
Batalha
Alcobaça
Leiria
Leiria
Lisboa
Providence - USA
Marinha Grande
Leiria

Rodrigues e Neves, L.da
Rolindeq - Equipamentos Industriais e Maquinária, L.da
Rui Monteiro - Contabilidade Unipessoal, L.da
RUIFER - Instalações e Reparações Eléctricas, L.da
SACEL - Sociedade Auto Central Leiriense, L.da
Salvador Caetano IMVT, S.A.
Santos Barosa Vidros, S.A.
Scorpio - Comércio e Bebidas, S.A.
SEF - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (Lisboa)
Siemens, S.A.
SIMLIS - Saneamento Integrado dos Municípios Lis, S.A.
Sirolis S.A.
SOCEM ed. - Fabricação, Engenharia e Desenvolvimento de Moldes, L.da
Socilro - Construções, S.A.
Sodicentro (Leiria) - Comércio de Veículos, L.da
Sofal - Sociedade de Faianças, S.A.
Sofanou Portuguesa, L.da
Soft4u - Software, L.da
Solegendas Traduções, L.da
Soporcel, S.A.
SP4 - Projectos e Serviços de Electricidade, L.da
Supermercados Ulmar, S.A.
Synventive Molding Solutions, L.da
T.G.A - Técnicos Associados de Gestão, L.da
Tecmill, L.da
Tecnovia - Sociedade de Empreitadas S.A.
Temas e Debates - Actividades Editoriais, L.da
TMSilva - Unipessoal, L.da
Topázio - Formação, Traduções e Informação, L.da
Torres e Rodrigues - Contabilidade, L.da
Totalweb - Tecnologias de Informação, L.da
Transbase, S.A.
Transportes Broliveira, L.da
Unifato - Confeccções do Centro, L.da
Unipasta, S.A.
ValFirma - Contabilidade e Consultadoria Unipessoal, L.da
VALORLIS - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.
Viamarca - Pintura de Vias Rodoviárias, S.A.
Vidrimolde - Indústria Internacional de Moldes, L.da
Vipex - Comércio e Indústria de Plásticos, S.A.
Webscape - Sistemas Informáticos, L.da

Caxarias
Leiria
Marinha Grande
Porto de Mós
Azoia - Leiria
Alenquer
Marinha Grande
Calvaria de Cima
Lisboa
Amadora
Leiria
Ponte da Pedra - Leiria

Martingança
Fátima
Leiria
Alcobaça
Ortígosa
Leiria
Lisboa
Figueira da Foz
Leiria
Pousos - Leiria
Leiria
Leiria
Batalha
Porto Salvo
Lisboa
Pombal
Lisboa
Lourinhã
Leiria
Alcanena
Ourém
Reguengo do Fetal
Pombal
Mata Mourisca

Leiria
Ourém
Marinha Grande
Marinha Grande
Leiria

Apresentação do livro "Ensaio sobre a Lucidez"

Saramago regressou à ESTG-Leiria

"Não viemos a este mundo para estarmos sossegados, mas para estarmos desassossegados e para nos desassossegarmos uns aos outros".

Esta é uma das razões que leva José Saramago a escrever e, sobretudo, a fazê-lo num estilo provocador.

Essa mesma postura revelou o autor durante a apresentação do seu último livro "Ensaio sobre a Lucidez", na Biblioteca da ESTG, no dia 13 de Abril.

A vinda do escritor a Leiria e a apresentação da obra na ESTG foi uma iniciativa da Americana Livrarias e da Editorial Caminho, mas que decorreu



da forte ligação que o escritor mantém com o IPL, quer por lhe ter sido atribuído, em 2001, o título de Professor Coordenador Honorário, quer por ter apadrinhado a construção do edifício



da Biblioteca da ESTG que recebeu, então, o seu nome.

O "Ensaio sobre a Lucidez" foi apresentado pelo presidente do IPL, Luciano de Almeida.

Dia Aberto 2004

Dois dias, 2500 visitantes



A 9ª edição do Dia Aberto, realizada nos dias 17 e 18 de Março, trouxe à ESTG-Leiria cerca de 2500 visitantes, que através de uma visita guiada, puderam conhecer a realidade da Escola, enquanto instituição de ensino superior politécnico, mostrando os trabalhos desenvolvidos, projectos de fim-de-curso, a oferta de cursos e respectivas saídas profissionais.

Durante dia e meio, as portas da Escola estiveram abertas não só aos alunos do ensino básico e secundário dos distritos de Leiria, Aveiro e Santarém como aos agentes de acção educativa e à comunidade civil e empresarial.

Cada visitante recebeu um passaporte, através do qual registou a sua passagem pelos vários Departamentos da Escola. O passaporte apresentava também toda a informação relativa às actividades e exposições temáticas do Dia Aberto.

Este ano, a Escola realizou uma visita guiada, com os empresários, quer da região da Leiria, quer com empresas de âmbito nacional, que teve como princi-

pal objectivo intensificar os elos de ligação com a comunidade empresarial com a qual a ESTG-Leiria tem desenvolvido parcerias e projectos de desenvolvimento. A sessão de encerramento do Dia Aberto, contou com a actuação da Sociedade Artística Musical de Pousos e com a entrega de prémios do concurso de fotografia "Ambiente - Século XXI".



Eventos realizados

"Empresarialização dos Serviços Públicos"

"Empresarialização dos Serviços Públicos" foi o tema da conferência que, por iniciativa do Departamento de Ciências Jurídicas, se realizou na ESTG-Leiria, dia



10 de Março, no âmbito do Ciclo Nacional de Colóquios da Administração Pública. O evento decorreu de uma iniciativa conjunta da Universidade Técnica, Universidade do Minho, Universidade de Coimbra, Universidade de Aveiro e dos Institutos Politécnicos de Leiria, Mirandela, Águeda, Santarém e Tomar.

Com a realização deste evento pretendeu-se contribuir para a formação de todos os interessados em aprofundar o sistema "misto" público-privado da administração pública. O caso do Hospital Sto. André, S.A. e dos CTT foram os temas em análise, com oradores ligados a ambas as entidades.

"Orçamento do Estado e Reforma do Património"

"Orçamento do Estado e Reforma do Património" foi o tema da conferência que teve lugar no dia 11 de Março, no auditório da ESTG-Leiria. A iniciativa teve como principais objectivos, divulgar e apresentar as alterações fiscais contidas no Orçamento do Estado de 2004 e apresentar, em traços gerais, a nova forma de tratamento contabilístico e fiscal no domínio dos impostos diferidos- Directriz Contabilística 28.

Promovida pela ESTG-Leiria, através do Departamento de Gestão e Economia, contou com o apoio da Associação Portuguesa de Técnicos de Contabilidade (APOTEC) e da Direcção de Finanças de Leiria.

Foram oradores, João Durão, Subdirector Geral da Direcção Geral de Contribuições e Impostos, GCI, Cláudio Pais, revisor oficial de contas e docente da Faculdade Nova de Lisboa e Mário Januário director de Finanças. Os oradores apresentaram uma comunicação, a que se seguiu um debate, moderado por Leonel Pontes, presidente da Assembleia Geral da APOTEC.

"Resolução Alternativa de Litígios"

5ª Conferência em Redes e Serviços de Comunicação
Com o objectivo de fomentar questões relacionadas com a evolução das aplicações em rede, a ESTG-Leiria, através do Departamento de Engenharia Informática, promoveu no dia 31 de Março a 5.ª Conferência em Redes e Serviços de Comunicação - CRSC2004, subordinada ao tema "Desafios para as Redes de Comunicação do Século XXI".

Com o apoio da Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN), a conferência foi difundida em directo pela Internet para todo o mundo, a partir da página da conferência <http://www.dei.estg.iplleiria.pt/eventos/crsc2004>.

"Gestão de Efluentes Zootécnicos"

"Gestão de Efluentes Zootécnicos" foi o tema do seminário levado a cabo no dia 29 de Abril pela ESTG-Leiria, através do Departamento de Engenharia do Ambiente. O evento teve como objectivos principais discutir estratégias emergentes com vista à avaliação e redução do Impacto das Actividades Zootécnicas e partilhar conhecimentos no domínio da tecnologia dos sistemas de tratamento de efluentes com o apoio da apresentação de casos práticos. "Sistemas de Tratamento de Efluentes Zootécnicos" e "Efluentes Zootécnicos: Impactes e Actividades Associadas" foram os dois principais temas em debate.

1ª Semana de Engenharia Automóvel, "Passado, Presente e Futuro"

Nos dias 13,14 e 15 de Maio, a ESTG-Leiria, através do Departamento de Engenharia Mecânica, realizou a 1ª Semana de Engenharia Automóvel que teve como tema principal "Passado, Presente e Futuro".

Eventos realizados

Durante dois dias discutiram-se temas como "A Indústria Automóvel em Portugal", "Inspeção Automóvel e Sinistralidade em Portugal", "O mercado Automóvel em Portugal", "Investigação em Engenharia Automóvel", "Formação em Engenharia Automóvel", "Desporto Automóvel". O último painel do dia 14 ficou reservado para a apresentação de trabalhos realizados por alunos. No sábado, assistiu-se no campus da ESTG-Leiria a exposições e demonstrações de veículos clássicos, veículos de competição, modelismo, perícia automóvel e simulador de capotamento.

Na 1ª Semana de Automóvel foi ainda assinado um protocolo de cooperação entre a ESTG-Leiria e a DEKRA PORTUGAL

"O Negócio do Desporto: Novas Oportunidades"

Os finalistas do curso de Gestão de Empresas da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria, promoveram no dia 20 de Maio, no Teatro José Lúcio da Silva, a 9ª Conferência de Gestão de Empresas sob o tema "O Negócio do Desporto: Novas Oportunidades". A conferência, organizada anualmente, teve como objectivo salientar e esclarecer as principais oportunidades de mercado abertas pelo negócio associado ao desporto. Para concretizar esse objectivo global, a conferência foi repartida em 4 módulos, que abordaram, entre outros, o enquadramento geral da gestão desportiva, vantagens da sponsorização desportiva e organização e gestão de eventos desportivos. A iniciativa foi certificada pela Associação Portuguesa de Gestão do Desporto.

Workshop: "Os Novos desafios do Secretariado Actual"

Realizou-se dia 3 de Junho, o workshop intitulado "Os Novos desafios do Secretariado Actual". A iniciativa levada a cabo pela ESTG-Leiria, através do Departamento de Ciências da Linguagem, teve como oradoras Isabel Meneses Bandeira e Isabel Capitão Pedrosa da Associação das Secretárias Profissionais Portuguesas.

X Feira da Rádio da ARAL

No dia 5 de Junho de 2004 decorreu na ESTG-Leiria a X Feira da Rádio da ARAL - Associação de Radioamadores do Distrito de Leiria. Organizada pela ESTG-Leiria e pela ARAL, a Feira da Rádio contou com a presença de radioamadores de todo o país, que, desta forma, tiveram a possibilidade de trocar experiências e material ligado com radio comunicações.

Seminários da Mecânica

A ESTG-Leiria, através do Departamento de Engenharia Mecânica, tem vindo a promover a iniciativa Seminários da Mecânica, que têm como objectivo divulgar as actividades de índole científica realizadas pelos docentes do Departamento e por oradores convidados, quer no âmbito dos seus cursos de pós-graduação (mestrados e doutoramentos) quer ao nível do trabalho de investigação ou profissional desenvolvido nas áreas da Engenharia Mecânica, Engenharia Automóvel e Engenharia e Gestão Industrial.

Outro objectivo importante destes seminários é a apresentação por parte dos alunos dos seus trabalhos.

29º Seminário da Mecânica

Realizou-se dia 7 de Janeiro, na ESTG-Leiria o 29º Seminário da Mecânica onde foram apresentados projectos realizados no âmbito da disciplina de Projecto II do curso de Engenharia Automóvel. A apresentação dos projectos estará a cargo de 3 alunos.

30º Seminário da Mecânica

Apresentação pelos alunos de projectos no âmbito da disciplina Técnicas Avançadas de Projecto Mecânico do curso de Engenharia Mecânica (Ramo Moldes e Plásticos). O seminário teve lugar no dia 14 de Janeiro.

31º Seminário da Mecânica

"Reciclagem dos materiais plásticos e o custo do petróleo"

Resultados do Concurso de Fotografia conhecidos no Dia Aberto

E o vencedor é...



"Escondida" - 1.º lugar
Categoria A - Nádia Ferreira



Vista de New Jersey - 1.º lugar
Categoria B - Nuno Rodrigues

O concurso de Fotografia "Ambiente - Século XXI" foi uma das novidades da edição do Dia Aberto deste ano. Os trabalhos seleccionados estiveram expostos durante os dias 17 e 18 de Março.

Os resultados da iniciativa, promovida pela ESTG-Leiria, através do Departamento de Engenharia do Ambiente, em colaboração com todas as escolas integradas no IPL, foram divulgados durante a ceri-

mónia de encerramento do Dia Aberto.

O concurso teve como principais destinatários alunos, funcionários e docentes das escolas de ensinos secundário e superior.

Os prémios foram atribuídos de acordo com duas categorias distintas: alunos do ensino profissional e secundário e alunos dos ensinos superior e docentes e funcionários dos ensinos superior, profissional e secundário.

Lista de premiados

CATEGORIA A - ALUNOS DO ENSINO PROFISSIONAL E SECUNDÁRIO				
PRÉMIO	NOME	TRABALHO	ESCOLA	PATROCINADOR
1º lugar	Nádia Ferreira	Escondida	Escola Secundária Raul Proença das Caldas da Rainha	Caixa Geral de Depósitos
2º lugar	Joel Sintra	Reciclagem 3	Escola Tecnológica Artística e Profissional de Pombal	Sociedade de Porcelanas de Alcobaca
3º lugar	Floripes Silva	Carvalhas	Escola Secundária de Pombal	Associação Comercial e Industrial de Leiria
4º lugar	Gabriel Bonifácio	Reciclagem 9	Escola Tecnológica Artística e Profissional de Pombal	Dâmaso Vidros de Portugal
5º lugar	Sara Lopes	Reciclagem 5	Escola Tecnológica Artística e Profissional de Pombal	Americana Fotografia
6º lugar	Michael Gonçalves	Reciclagem 8	Escola Tecnológica Artística e Profissional de Pombal	Associação de estudantes da ESTG Leiria
Menção honrosa	Rita Silva	A Cascata do Pecado	Escola Secundária Afonso Lopes Vieira	Instituto Politécnico de Leiria
CATEGORIA B - ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR E DOCENTES E FUNCIONÁRIOS DOS ENSINOS SUPERIOR, PROFISSIONAL E SECUNDÁRIO				
PRÉMIO	NOME	TRABALHO	ESCOLA	PATROCINADOR
1º lugar	Nuno Rodrigues	Vista de New Jersey	Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria	Jasmim
2º lugar	Luís Carreira	A Máquina da Vida	Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria	Laboratório Tomaz
3º lugar	Pedro Martins	No Escuro	Escola Superior de Educação de Leiria	Câmara Municipal de Leiria
4º lugar	Filipe Monteiro	Por um Futuro Melhor	Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria	Valorlis
5º lugar	João Gil	E então as arvores disseram - É assim todos os anos, mas tens de vir com respeito	Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria	Vitrocristal
6º lugar	Paulo Fajardo	Outono	Escola Superior de Educação de Leiria	Associação de estudantes da ESTG Leiria
Menção honrosa	Pedro Gomes	Caminhando Sobre Pétalas	Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria	Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria

Projecto Mini-Escavadora rotativa a Diesel Alunos da ESTG-Leiria ganham 1º prémio a nível nacional



Nelson Rosário e António Seara, alunos do 4º ano do curso de Engenharia Mecânica da ESTG-Leiria venceram o 1º prémio do Concurso Educacional Solidworks com o projecto Mini-Escavadora Diesel. O anúncio foi feito em Dezembro último pela Squédio, empresa representante em Portugal do *software* Solidworks, que procura "reconhecer projectos de elevado valor técnico e criativo, inteiramente realizados com o *software* de CAD 3D Solidworks e por estudantes de escolas nacionais".

O projecto vencedor consiste numa mini-escavadora rotativa a Diesel, completa com todos os subsistemas. O projecto inclui também cálculo por elementos finitos, imagens e todos os desenhos técnicos associados.

"Entre as outras ferramentas disponíveis, o Solidworks mereceu desde logo a nossa atenção pela simplicidade, fiabilidade, facilidade de utilização e pelas potencia-

lidades de alto nível que possui!" referiram os dois alunos da ESTG-Leiria à Solidworks. E acrescentam que, para o desenvolvimento da mini-escavadora a Diesel "o Solidworks foi utilizado exaustivamente na criação do máximo de componentes que o equipamento dispõe, de modo a fornecer o máximo de realismo, optimização de espaço, cálculo dos centros de massa e simulação de movimentos".

O 2º prémio foi atribuído ao Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, com o projecto Avião Ligeiro em Kit, e o 3º à Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade Nova de Lisboa.

Recorde-se que na 1ª edição do Concurso, a ESTG-Leiria também foi premiada, desta vez com o 2º lugar com o projecto Kart de Competição, projecto de fim de curso desenvolvido pelos alunos finalistas Bruno Mota e Mónica Faria, de Engenharia Mecânica.

Eventos realizados

... foi o tema do 31º seminário de Engenharia Mecânica, que se realizou a 10 de Março na ESTG-Leiria. O 31º seminário teve como orador convidado Carlos Bernardo do Departamento de Engenharia de Polímeros da Universidade do Minho.

32º Seminário da Mecânica

"Apresentação do *software* de CAD SOLID EDGE" foi o tema do 32º Seminário da Mecânica levado a cabo dia 23 de Março.

33º Seminário da Mecânica

Gestão por processos - ISO 9001:2000 foi o tema do 33º Seminário da Mecânica, que decorreu no dia 31 de Março.

34º Seminário da Mecânica

Travões Eléctricos para Veículos Automóveis foi o tema do 34º Seminário da Mecânica que teve lugar no dia 31 de Abril.

35º Seminário da Mecânica

Realizou-se no dia 28 de Abril o seminário Sistemas Préligados e as novas estratégias para o projecto, montagem, operação e manutenção de moldes de injeção.

36º Seminário da Mecânica

PRO/ENGINEER: Desenvolvimento de Projecto de Moldes foi o tema abordado no 36º Seminário da Mecânica que decorreu no dia 19 de Maio na ESTG-Leiria.

37º Seminário da Mecânica

Modelação Dinâmica de Juntas Soldadas por Pontos foi o tema do 37º Seminário que decorreu no dia 26 de Maio na ESTG-Leiria

38º Seminário da Mecânica

A Evolução da manutenção e os seus modelos de gestão foi o tema do 38º Seminário da Mecânica que teve lugar no dia 2 de Junho.

A estratégia seguida por algumas empresas

No âmbito da disciplina de Estratégia Empresarial do curso de Gestão de Empresas, a ESTG-Leiria recebeu no fim de Maio e início de Junho, vários oradores que, através de exposições temáticas, abordaram estratégias seguidas em determinadas empresas.

AULA ABERTA: Centros de Arbitragem

O Departamento de Ciências Jurídicas da ESTG promoveu, no dia 24 de Maio de 2004, uma aula aberta relativa à experiência do Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo do Distrito de Coimbra, contando com a presença dos oradores Dr. Carlos Trindade, juiz árbitro, e Dr.ª Ana Paula Fernandes, directora do Centro. Tal iniciativa, desenvolvida no âmbito da disciplina de Resolução Alternativa de Litígios, do curso de Solicitadoria, permitiu não só o contacto dos alunos com o funcionamento desta, cada vez mais, importante forma de resolução extra-judicial de litígios, mas também lançar pistas para futuros projectos neste âmbito, a concretizar pela ESTG.

Seminários de Informática

A ESTG-Leiria, através do Departamento de Engenharia Informática, tem vindo a realizar alguns seminários sobre Tecnologias Informáticas actuais.

Com uma duração aproximada de 1h30, os seminários são abertos a toda a comunidade estudantil, docente e empresarial. "Java no desenvolvimento de serviços móveis", "A domótica e casa do futuro", nova perspectivas para a Internet", "Portais Internet e integração de aplicações", "Workshop - Administração de Sistemas Unix" e, mais recentemente, "Bizac Server" são, entre outros, alguns dos seminários realizados.

	UNIVERSIDADE	PROJECTO	ESTUDANTES
1º Prémio 750€	Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria	Mini-Escavadora Diesel	Nelson Rosário, António Seara
2º Prémio 500€	Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	Avião Ligeiro em Kit	António Bailadeira
3º Prémio 250€	Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNL	Serpent FCT03	Pedro Teixeira, Hildebrando Cruz, Rui Maltez

Certame decorreu na EXPOSALÃO

ESTG-Leiria participou na TECNA

A ESTG-Leiria participou na TECNA - 6º Salão Profissional de Máquinas e Equipamentos para a Indústria, Tecnologia Industrial, Inovação, Automação e Robótica, através da mostra de cerca de 40 projectos na área de Investigação e Desenvolvimento, desenvolvidos por docentes e alunos da Escola.

Os projectos foram divididos por 12 áreas, onde se apresentaram, entre outros, o programa de e-learning na área da Educação e Multimédia, o projecto Hibrid Molde na área de Tecnologias Avançadas de Produção, módulo de ignição, na



área de Tecnologia Automóvel, frigorífico para carro na área de Negócios Inovadores e mapas de ruído na área de Ambiente.

Estes e outros projectos apresentados no certame estiveram expostos durante o Dia Aberto, iniciativa que decorreu na ESTG-Leiria, nos

dias 17 e 18 de Março.

A TECNA decorreu de 25 a 28 de Março na ExpoSalão e teve como principal objectivo "ser uma mostra fidedigna das novidades, avanços e actualizações na engenharia das máquinas, equipamentos e acessórios para a indústria em geral".

Entrega das Pastas

Cerca de 200 alunos finalistas estiveram presentes na entrega de pastas que decorreu no dia 8 de Maio no auditório 1 da ESTG-Leiria. A cerimónia foi presidida pelo Presidente do Conselho Directivo,

Carlos Neves. A acompanhar os finalistas estiveram familiares e amigos que, desta forma, assistiram à cerimónia que assinala o aproximar da etapa final dos seus cursos.

Em parceria com o Instituto Superiore di Mediazione de Milão

Curso Livre de Língua Italiana

A ESTG-Leiria, através do Departamento de Ciências da Linguagem, e em parceria com o Instituto Superiore di Mediazione Linguistica (Milano), realizou um Curso Livre de Língua Italiana, ministrado pela formadora Virginia Gaspardo.

A formação teve início a 23 de Abril prolongando-se até ao dia 30 de Junho e destinou-se a 30 alunos do Departamento de Ciências da Linguagem, mediante inscrição prévia.

As áreas e os projectos

Área: **Educação e Multimédia**

Projectos:

- Netlearning
- Campus virtuais (e-U)
- Corpo Humano
- Conímbriga - Esqueletos
- Voices

Área: **Tecnologias Avançadas de Produção**

Projectos:

- Reaction Injection Molding
- Hibrid Molde
- Carocha
- Visão Humana
- Próteses
- PIM (Moldação por injeção de pós-cerâmicos)
- Forjamento
- Engenharia de Tecidos

Área: **Tecnologia Automóvel**

Projectos:

- Dyane
- Estrutura
- Módulo ignição
- Conforto térmico



Área: **Negócios Inovadores**

Projectos:

- DarkPlay - Orelhas de Morcego
- Frigorífico para carro
- Pousada Real

Área: **Electrónica e Telecomunicações**

Projectos:

- Alarme GSM
- Analogue TV
- Transmissão em Vegetação
- Comunicações Ópticas
- Set-Top Box

Área: **Engenharia Industrial**

Projectos:

- KitLai
- GetPro2
- Sistema produtivo - moldes vidreiros
- Projecto técnico de unidade compostos PVC
- Fluxos, tempos e layout - moldes vidreiros
- Normalização de embalagem em injeção de plásticos
- Concepção/implementação de sistema KANBAN

Área: **Ambiente**

Projectos:

- Mapas de ruído
- Estação Meteorológica
- Geologia



Área: **Tecnologias de Informação**

Projectos:

- GPS
- Destacamentos Força Aérea
- Sistema de Informação Geográfica

Área: **Carsoescópio**

Área: **SkyGu@rdian**

Área: **Net Bus**

Área: **Design**

ESTG-Leiria distinguida no concurso Lena Business

"Melhor apresentação" para projecto "Puros - Café de Origem, L.da."

O projecto "Puros - Café de Origem, L.da", concebido por duas alunas do curso de Gestão de Empresas da ESTG-Leiria foi distinguido no concurso de ideias Lena Business, promovido pelo Grupo Lena. Os resultados foram anunciados durante a V Convenção do Grupo Lena que decorreu no início de Maio, em Leiria.

Na 1ª edição, o concurso Lena Business, lançado no ano lectivo 2002/2003, o projecto "Puros - Café de Origem, L.da." mereceu distinção na categoria de "Melhor Apresentação", pelo facto de se apresentar como um projecto inovador. Este é, aliás, um dos objectivos do concurso: o de incentivar os alunos a participar com projectos de empresas inovadoras.

Para além deste projecto, a ESTG-Leiria concorreu ainda com o "Mundo da Criança e Malmequer".

O primeiro projecto "Puros - Café de Origem, L.da." foi desenvolvido na disciplina de Estratégia Empresarial do curso de Comércio e Marketing. Os restantes projectos foram desenvolvidos no âmbito da disciplina de estratégia empresarial e projecto de curso



de Gestão de Empresas do 4º ano.

O Instituto Politécnico de Leiria ganhou o prémio na categoria de "Melhor Escola". Das sete escolas participantes, o IPL foi distinguido por ter sido a instituição que melhor dinamizou o projecto Lena Business.

Curso de Formação Avançada "Planeamento e Controlo Estratégico"

Realizou-se dia 27 de Maio, pelas 9h30, a sessão de abertura da 1ª edição da formação avançada "Planeamento e Controlo Estratégico", organizada em parceria pelo Instituto Politécnico de Leiria, ESTG-Leiria e Grupo Lena.

O curso que se destina especificamente aos quadros su-



Sessão de abertura da 1ª edição do curso

periores das empresas do Grupo Lena (um dos mais relevantes grupos empresariais da região) é ministrado em duas edições distintas, a primeira das quais teve início em Maio, prolongando-se até Janeiro de 2005. Será ministrado por seis formadores, cinco dos quais docentes da ESTG-Leiria e um formador do ISCTE.

A sessão de abertura da 2ª edição do curso teve lugar, um dia depois, dia 28 de Maio, pelas 9h30, na sala de formação 1 da ESTG-Leiria.

Formação terminou em Junho Curso de Introdução à Língua Gestual

O curso de Introdução à Língua Gestual, formação iniciada em Novembro de 2003, terminou no final de Junho. A formação contou com 19 participantes que, duas vezes por semana, receberam formação de Ana Isabel Chavinha, formadora de língua gestual portuguesa da Associação Portuguesa de Surdos - delegação de Leiria.

Assinalar o Ano Europeu das Pessoas com Deficiência, promover a interacção entre pessoas ouvintes e pessoas surdas e proporcionar a aprendizagem da língua gestual foram os principais objectivos deste curso. Para além da componente lectiva, o curso proporcionou ainda a participação no congresso "Vozes que se Vêem", evento que se realizou no dia 19 de Novembro de 2003, no auditório da ESTG-Leiria.

Balancete trimestral de uma mobilização

Philip Cabau Esteves

Subdirector da ESAD - Caldas da Rainha



Após a tomada de posse da presente Direcção da ESAD, em Janeiro último, cedo nos apercebemos que trilhávamos um processo atípico de consciencialização das articulações entre as instâncias pedagógica e aquelas de natureza funcional e administrativa. A nossa experiência docente dava-nos um ponto de vista sobre a instituição que partia da nossa sensibilidade como professores. Foi assim necessário entender a urgência e a escala do empreendimento funcional como contraponto ao projecto pedagógico e empreender processos que permitissem transformar esta nossa fragilidade numa força, por instável que fosse (uma vez que a ordem era aqui a inversa da habitual: geralmente começa-se por conhecer os mecanismos administrativos e posteriormente por adequá-los à natureza peculiar do terreno).

A ESAD, com os seus quatro cursos superiores em pleno funcionamento e três outros em fase curricular intermédia, é hoje um organismo vasto. Com a progres-

siva projecção da Escola a nível nacional e internacional crescem obviamente novas responsabilidades. Esta possui um vasto corpo docente, constituído por mais de cem professores, muitos deles capazes de transportar para o ensino não apenas a sua proficiência, expe-

riência e intuição, mas o seu conhecimento dos universos profissionais e oficiais do mundo exterior, numa articulação inteligente e dedicada. Pensamos que a qualidade e diversidade do corpo docente permitirá a consolidação de um plano de propostas que envolva uma ideia de escola e um conceito operacional articulado entre os vários cursos, definindo ao mesmo tempo objectivos e metodologias. Necessário será ainda fazer uma inventariação produtiva dos meios envolvidos já existentes - humanos, pedagógicos, técnicos - de modo a poder construir, a médio prazo, uma matriz estabilizada desses meios.

Considerando a dimensão e a diversidade da ESAD, a Direcção, constituída por dois elementos, é manifestamente insuficiente para conseguir responder simultaneamente às solicitações surgidas do quotidiano da escola e efectuar ainda novas propostas, geri-las e levá-las a bom termo, projectando a Escola em direcção a objectivos sempre mais exigentes. Importava então desenvolver

Pensamos que a qualidade e diversidade do corpo docente permitirá a consolidação de um plano de propostas que envolva uma ideia de escola e um conceito operacional articulado entre os vários cursos, definindo ao mesmo tempo objectivos e metodologias.

metodologias adequadas de envolvimento dos docentes e, simultaneamente, identificar os meios necessários ao processo. O diagnóstico efectuado cedo identificou a existência de sinergias e o trabalho de conteúdos que pecavam apenas pelo facto de estes se desenvolverem sem o apoio de uma estrutura estável.

Para tentar colmatar esta lacuna, a Direcção da ESAD desenvolveu um programa de atribuição de tarefas de natureza funcional aos docentes através da criação de um conjunto de grupos de trabalho integrados nas Comissões de Assessoria à Direcção (figuras de organização funcional que se encontram previstas no Artigo 2.º do Regulamento Interno da ESAD). Esta acção foi formulada a diversos níveis:

Confirmar a dedicação de um corpo docente adequado a essa ideia de escola, permitindo a construção progressiva de uma consciência institucional que unifique esse corpo à volta do próprio projecto da escola, permitindo deste modo um funcionamento previsível e com possibilidades de continuidade. Definir quadros lógicos de tarefas, necessidades às quais é preciso responder com eficácia sem perder a exigência dos critérios que deverão ser cada vez mais capazes de se confrontar com o nível de qualidade pelo qual a formação da escola é reconhecida nos diversos níveis em que se mobiliza. Formular com rigor os critérios do envolvimento da escola em actividades culturais, iniciativas para-pedagógicas e extra-pedagógicas susceptíveis de promoção e apoio no contexto do projecto pedagógico geral. Formular com clareza a natureza das relações negociais com as várias instâncias que constituem o exterior da escola. Consolidar um plano de propostas que envolva uma ideia operacional de "escola" e um conceito articulado entre os vários cursos. Formular com critérios de rigor e exigência, em colaboração com os restantes órgãos da escola, o envolvimento da ESAD em actividades culturais, pedagógicas e

(...) a Direcção da
ESAD desenvolveu um
programa de atribuição
de tarefas de natureza
funcional aos docentes
através da criação de
um conjunto de grupos
de trabalho integrados
nas Comissões de
Assessoria à Direcção
(...)

científicas congruentes com o projecto pedagógico geral. Definir um programa integrado de redes de relação com entidades exteriores e com a comunidade local e regional.

Os critérios para a atribuição das tarefas e responsabilidades consideraram a disponibilidade e vocação operacional dos docentes bem como a natureza do seu vínculo contratual com a escola. Esta mobilização permitirá, assim acreditamos pelo balanço agora efectuado, três meses após o lançamento dos grupos de trabalho, uma optimização geral na rendibilização dos recursos existentes ao nível dos saberes pedagógicos, científicos, técnicos e de gestão do nosso corpo docente, de modo a consolidar diversas estruturas de optimização das actividades e estruturas funcionais da

mesma. Permitimo-nos fazer uma avaliação positiva do sucesso da proposta, visto que 85% dos docentes envolvidos neste processo se encontram a responder com entusiasmo e eficácia à solicitação. Um número considerável de docentes não apenas se encontram empenhados em atingir as metas parciais do processo que lhes foi proposto como foram ainda capazes de o reinventar, consolidando-o e inserindo-lhe níveis de problematização e execução simultaneamente mais arrojados como, paradoxalmente, dir-se-ia, melhor ancorados no território real.

Com o esforço e o empenho da ESAD como uma instituição mobilizada, acreditamos que, no espaço de um ano, se encontrarão apontadas as estruturas que permitirão um funcionamento global e regular da escola em actividades tão diversificadas como são: a apresentação anual de trabalhos dos alunos finalistas da ESAD; a constituição de uma colecção de trabalhos da Escola; o planeamento de actividades como seminários, *workshops* e acções de apresentação temporárias; as visitas exteriores à ESAD, o "dia aberto", os cursos e actividades de Verão; a criação e edição de uma Newsletter; a dinamização de actividades editoriais; o sistema de apoio coordenado a concursos nas diversas áreas de produção da Escola; a criação/actualização de objectos inseridos numa estratégia promocional da Escola; a promoção de protocolos com outras instituições de interesse para a Escola; a manutenção de um diagnóstico actualizado sobre os espaços físicos e seus equipamentos adstritos numa articulação entre os vários cursos.

Para concluir gostaríamos de deixar anotado o empenho da anterior Direcção que, tendo partido doutros pressupostos, nos preparou uma parte considerável do caminho, tanto na articulação com o IPL como no trabalho disciplinar sobre o quotidiano institucional da escola, e ainda a excelente colaboração do pessoal não-docente sem a qual todo este processo seria inviável.

Comunicar:design 2004

Com a segunda edição do ciclo de conferências Comunicar:Design, realizadas entre 11 e 13 de Maio de 2004, a organização do evento continuou a assumir o desafio de criar laços entre a ESAD, a comunidade local e académica convidando, este ano, o ateliê YDreams, a Escola Superior de Tecnologia e Gestão/IPL de Leiria, entre outros.

O Comunicar:Design apostou, pela primeira vez, na internacionalização do painel de oradores, chamando para o debate, estudantes do mestrado "Man and Humanity" da Academia de Design de Eindhoven, o designer gráfico Gérard Paris-Clavel e Isabel de Bary, da associação francesa "Ne Pas Plier".

Durante os três dias, o debate centrou-se na questão da responsabilidade crítica e social dos designers de comunicação na sociedade contemporânea.

Para estimular esta troca de experiências e informação, a organização promoveu um conjunto de eventos e actividades paralelas - *workshops*, feira de fanzines, maratona Lomográfica e exposições - que tiveram como principal objectivo complementar a formação dos estudantes na área do design de comunicação.

O evento contou com os seguintes convidados: YDreams, Associação "Ne Pas Plier", Academia de Design de Eindhoven, Associação "SUS - Projectar para Todos", João Serpa, revista Umbigo, Josélia Neves, Marcos Farrajota, Tiago Machado, professores, estudantes, profissionais de diversas áreas do Design de Comunicação e outros agentes culturais e sociais.

O Comunicar:Design é organizado pelos finalistas do curso de Tecnologias Gráficas e Multimédia da ESAD/ESTGAD, Caldas da Rainha, e pela docente Cristiana Pena, com o apoio de outros docentes da ESAD, Renato Bispo, Petra Solange, Luísa Barreto, Elga Ferreira, Teresa Amaral, António Gomes, Sérgio Gonçalves, Fernando Galrito, Paulo Ramalho e João Decq.

O apoio à divulgação do evento foi concedido pela Gazeta das Caldas.



Gérard Paris-Clavel e Isabel de Bary da Associação "Ne Pas Plier" e o docente da ESAD que traduziu as suas intervenções, Sérgio Gonçalves.



Feira de Editores Independentes: as Fanzines superaram as expectativas.

O Comunicar: design em números

Conferências

Oradores Convidados: 16

Instituições convidadas: 5

Instituições estrangeiras convidadas: 2

Oradores estrangeiros convidados: 10

Público presente nas Conferências: 850 pessoas

Escolas Presentes: Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa

Workshops

Número de *Workshops* programados: 6

Número de *Workshops* realizados: 5

Número de participantes: 80

Número de Formadores: 8

O *workshop* de Ilustração Editorial promovido pela Bedeteca e o *workshop* de Action Script preencheram as 25 vagas, tendo o último tido uma procura por parte de alunos de outras escolas.

Feira de Editores Independentes

Feira de Editores Independentes foi organizada pelo Comunicar: Design e pela Família Alternativa.

Editores independentes presentes: 25

Participação especial: Centro de Educação

Especial Rainha D. Leonor, Caldas da Rainha. Este evento excedeu as expectativas tendo sido um dos mais visitados do evento.

No primeiro dia, tinham esgotado várias publicações. Foram vendidos livros, revistas, fanzines, CD's e DVD's.

Exposição

Foram apresentados trabalhos do Curso de Tecnologias Gráficas e Multimédia, representando todos os anos do curso.

Convidados especiais: Alunos do 5º ano de Design de Comunicação da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa.

Esteve também em exposição o projecto Tangi-Table desenvolvido por João Serpa/Gasa e o estúdio português YDreams.

Festa

A festa organizada teve o sucesso desejado tendo levado à ESAD 250 pessoas. Estiveram presentes os Video All Stars.

Maratona Lomo

Participantes: 15

Exposição: Decorreu no Centro Cultural da Juventude de 15 a 21 de Junho

Patrocínio: Foto Sport/Kodak

Apoio: Foto Jorge, Foto Franco e Câmara Municipal das Caldas da Rainha

Programa das Conferências - Auditório da ESAD

Dia 11

Criatividade, Sustentabilidade e Responsabilidade Social

14:30h

Gérard Paris-Clavel e Isabel de Bary - Associação "Ne Pas Plier"
Estudantes do mestrado "Man and Humanity" - Academia de Design de Eindhoven

Renato Bispo - PTT - Associação "Projectar para Todos"
Moderadores: Sérgio Gonçalves e Jaime Sousa

DIA 12

14:30h

Criatividade, Tecnologias e Vida Quotidiana

Nuno Capeta / YDreams - mapas interactivos

Josélia Neves / Esc. Sup. Tecnologia e Gestão de Leiria - "Comunicar com Todos"

João Serpa Ferreira (Gasa/YDreams) - Interfaces Tangíveis (Projecto Tangi-Table)

Moderadores: Fernando Nabais e Elga Ferreira

DIA 13

14:30h

Criatividade, Informação e Prazer

Tiago Machado - Revista Surf Portugal

Paulo Sousa / Umbigo Associação Cultural - Revista Umbigo

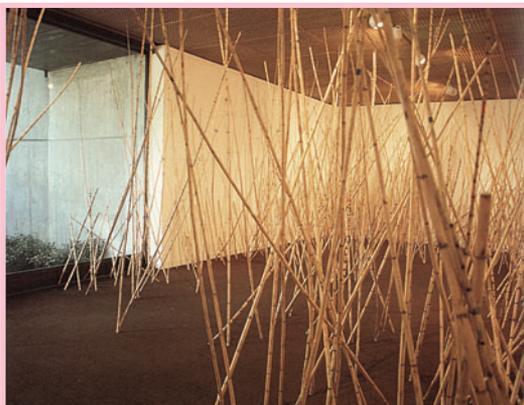
Marcos Farrajota - Fanzines

Moderadores: António Gomes e João Vinagre

Escultores Alberto Carneiro e Rui Sanches na ESAD

Por iniciativa dos docentes de Escultura, Samuel Rama e Pedro Cabral Santo, a ESAD recebeu, respectivamente nos dias 7 e 21 de Maio, para uma conversa com os alunos da área de Escultura, do curso de Artes Plásticas, os escultores Alberto Carneiro e Rui Sanches.

Trata-se de dois dos Escultores mais importantes das suas gerações, no panorama artístico nacional, que assim puderam partilhar com a Escola testemunhos do seu trabalho enquanto artistas plásticos e professores.



Instalação de Alberto Carneiro intitulada "O canalial: memória metamorfose de um corpo ausente", 1968



Escultura de Rui Sanches, Sem título, 2000

Alberto Carneiro e Rui Sanches

Alberto Carneiro nasceu em 1937 no Coronado. Fez estudos na Escola Superior de Belas Artes do Porto e na Saint Martin's School of Art de Londres, onde foram seus professores Anthony Caro e Philip King. Representou Portugal na Bienal de Veneza em 1976 e na de São Paulo em 1977. A sua última grande exposição foi em 2001, no Centro Galego de Arte Contemporânea (CGAC). Alberto Carneiro é a figura mais importante em Portugal do Ecologismo enquanto atitude. São dele uma série de projectos e intervenções directas na natureza, entendendo os materiais como parte da natureza e não como matéria dela extraída. Ao trabalhar a madeira Alberto Carneiro considera-a, não como

matéria abstracta, mas entende a árvore como corpo, entende que não trabalha a pedra mas a montanha. Alberto Carneiro é também um escultor em que a necessidade de escrever sobre o seu próprio trabalho vem construindo a sua estética e ética num projecto que tem em vista uma arte ecológica.

Rui Sanches nasceu em Lisboa em 1954. Em 1974, desiste do curso de medicina e ingressa no Ar.Co (Centro de Arte e Comunicação Visual, Lisboa). Em 1977 fez estudos na Goldsmith College e em seguida

na Universidade de Yale (New Haven).

Em 2000, a convite do Sintra Museu de Arte Moderna, elabora uma selecção de obras da Colecção Berardo sob a designação "Um Olhar Sobre a Colecção Berardo". Em 2001, é apresentada no CAM da Gulbenkian uma exposição retrospectiva do trabalho de Rui Sanches. Além do seu trabalho como escultor, saliente-se ainda a sua acção pedagógica como docente e responsável pelo departamento de Escultura do Ar.Co, bem como o seu trabalho de comissariado de importantes exposições ainda na direcção do CAM, Gulbenkian: Quadros Duplos, Ilha do Tesouro e no ano da sua saída, Direcção: Escultura.

Prémio revelação 2004 CELPA/VIEIRA DA SIVA

Marco Rodrigues e Nuno Franco, alunos do 5º ano do Curso de Artes Plásticas da ESAD, e Jorge Feijão ex-aluno da ESAD, actual docente desta Escola, foram seleccionados para a exposição do prémio Celpa/Vieira da Silva Artes Plásticas Revelação 2004.

A exposição decorre na Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva, Praça das Amoreiras, 56, Lisboa.

Já na Edição de Jovens Criadores de 2003, do Clube Português de Artes e Ideias, tinham sido seleccionados 5 alunos da ESAD. O Catálogo encontra-se já disponível e inclui

os seguintes ex-alunos: Diana Conde (Fotografia), Francisco Vidal (BD), Luís Filgueiras

(Artes Plásticas), João Pombeiro (Vídeo) e Rosa Batista (Ilustração).

Sérgio Gonçalves participa na 11.ª Conferência Europeia sobre Materiais Compósitos

Sob o tema "Caracterização mecânica de fibras de lã para reforço de materiais compósitos", o docente da área de Design Industrial da ESAD, Sérgio Gonçalves, em parceria com Vieira e Esteves, respectivamente do INEGI e da FEUP, participou na 11.ª Conferência Europeia sobre Materiais Compósitos que decorreu, entre 31 de Maio e 3 de Junho, em Rhodes, na Grécia.

O trabalho descrito no artigo refere-se à caracterização mecânica de fibras de lã nacionais, para a produção de materiais compósitos de matriz termoendurecível, on-

de filamentos, cordas e tecidos são submetidos a ensaios mecânicos, bem como placas de compósito. Efectua-se uma comparação com uma placa de referência reforçada a fibra de vidro e feita uma descrição do processo de produção e ensaio. O objectivo de uso destas fibras insere-se numa tentativa de apontar possibilidades de melhorar o desempenho dos materiais compósitos de matriz termoendurecível do ponto de vista ambiental. Para obter mais informações sobre o assunto pode consultar-se o site do evento: www.eccm11.eu.org.

Phillippe Barde na ESAD no âmbito do projecto "Rotas da Cerâmica"

No âmbito do plano de workshops do projecto "Rotas da Cerâmica" no qual a ESAD é parceira, realizou-se a 27 Maio, no auditório da Escola, a conferência "Pratique de la céramique itinérant. 1.ère partie Europe, 2.ème partie Asie". Esta conferência foi proferida por Phillippe Barde, um ceramista que trabalha preferencialmente o grés e a porcelana, investigando as suas qualidades até ao limite no sentido de explorar novas possibilidades expressivas. Sigrid Barten, em Cerâmica Suíça do Renascimento aos nossos dias (Catálogo de Exposição no Museu Nacional do Azulejo, 1998:211) considera que a atitude artística de Phillippe Barde "é a de dar a ver fenómenos ocultos, quer através da revelação total, quer através de percepções ambíguas - fenómenos que, parecendo lógicos, obedecem contudo a leis pouco comuns."



O representante da ESAD nos eventos organizados no âmbito do Projecto "Rotas da Cerâmica", o Professor Fernando Carradas, e o Ceramista Phillippe Barde.

Phillippe Barde

Phillippe Barde nasceu em Genebra no ano de 1955, iniciou formação artística na escola de belas Artes de Mâcom (França), em 1973, então a única escola europeia com ensino de Vidro e Cerâmica; frequentou a Escola de Artes Decorativas de Genebra, de 1974 a 1978, tendo como principal mestra Phillippe Lambercy. Trabalhou com Aline Favre (1979) e Jacques Kaufmann (1980-1984), em 1984 cria o seu estúdio em L'Auberson onde trabalha até ho-

je. Desde cedo viu reconhecido o seu trabalho de ceramista, obtendo diversos prémios como o de Jovem Ceramista (Spiez, 1981), dois prémios da ASK (1985 e 1991), prémios da Bienal do Cairo (1992 E2000) e A Medalha de Ouro da World Ceramic Exhibition (Coreia, 2001).

Membro do comité da Academia Internacional de Cerâmica (AIC), não restringe a sua actividade só à construção e apre-

sentação por todo o mundo da sua obra cerâmica, mas também a importante acção no plano teórico e didáctico como professor na Escola Superior de Artes Aplicadas de Genebra (1989-1998), professor convidado na Escola de Belas Artes, Colombo, Sri-Lanka (1996), no Ceramic College Jindezhen, China (2000) e na Universidade de Arte e Design, Kyoto, Japão (2002-2003).

Visita da professora "Dekanin" Madeleine Bujatti à ESAD



De 2 a 9 de Junho de 2004, a ESAD recebeu, pela 4.ª vez, a visita da professora Madeleine Bujatti, Dekanin, da Fachhochschule Augsburg, Alemanha, Escola nossa parceira no âmbito do Programa Sócrates/Erasmus. Durante a referida visita, teve lugar o *workshop* "Poster Design", a 3 e 4 de Junho, dirigido aos estudantes da área do design gráfico e multimédia e o seminário "Design and Marketing", a 8 de Junho, aberto a todos os estudantes da área de design.

Fernando Brízio em Workshop na "Sommerloch 04"

A convite do Prof. Hans Maier-Aichen, o Designer Fernando Brízio, docente do curso de Design opção/ramo Design Industrial na ESAD encontra-se, entre 16 e 18 de Junho, a realizar um Workshop na "Sommerloch 04" da University for Design and Media em Karlsruhe na Alemanha. O Workshop apresenta como base de partida as ideias que se seguem. Hoje em dia verifica-se a transferência da produção de bens de consumo do oeste para o leste da Europa, pois a produção de produtos utilitários já não é razoável neste continente. Para muitos produtores o design transformou-se numa estratégia de negócio excepcional. Durante três dias submeter-se-ão a teste produtos utilitários e desenvolver-se-ão padrões e ideias alternativas dos produtos. As ideias mais prometedoras serão mostradas a duas companhias ocidentais (Europa e EUA) e aos produtores chineses com vista à eventual produção. Para obter outra informação sobre o assunto consulte-se o site do evento: www.hfg.karlsruhe.de.

ESAD e Câmara Municipal de Caldas da Rainha lançam novo site oficial da CMCR

A Escola Superior de Artes e Design (ESAD) e a Câmara Municipal de Caldas da Rainha apresentaram, no passado dia 8 de Março, durante o certame ExpoRegião, na Expoeste, o novo Site e a nova imagem da autarquia. Este foi um projecto iniciado em 2001 e que envolveu complexos meios transdisciplinares no âmbito da Informática e do Design. O processo ganhou novo fôlego no ano de 2003 sob a coordenação do Dr. Miguel Jerónimo, então Subdirector da ESAD. A apresentação do Site decorreu no stand na Câmara, na ExpoRegiões e contou com a presença do vereador da Novas Tecnologias, Dr. Hugo Oliveira, do Director da ESAD, Eng. José Frade, da administradora delegada da Associação de Municípios do Oeste, Dr.ª Ana Paula Neves e do deputado municipal, Dr. Duarte Nuno. O Director da ESAD referiu a importância da colaboração da Escola neste tipo de protocolos, em especial na vertente de preparação dos alunos para a integração no mercado de trabalho, mas também pelo intercâmbio que promove entre a ESAD e a comunidade regional.



Ficha técnica dos principais intervenientes no processo:

Coordenação Técnica: Sérgio Valentim, Célia Salmim
Planeamento e Apoio Logístico: Helena Carvalho, Luís Louro
Design: Humberto Sousa
Programação e Base de Dados: Miguel Carradas
Fotografia: Luís Aguiar, Eduarda Abrantes
Colaboração e Montagem de Conteúdos: João Ferreira, Petra Farinha, Teresa Amaral, Gonçalo Oliveira, Rúben Teles, José Chantre

Ciclo de cinema

Esperando o Inesperado

É a "lógica alucinatória" tal como é entendida por Hitchcock que une os filmes do ciclo "Esperando o Inesperado". Sete filmes, sete histórias únicas e originais, que através da desconstrução da narrativa formal colocam o espectador no meio da acção.

A utilização de flashbacks e da visão fragmentada da narrativa, presente em todos os filmes, compele o espectador a tentar perceber e resolver a trama da história, enquanto no filme as personagens fazem exactamente o mesmo. Assim, tanto personagens como espectadores procuram saber mais sobre o que permanece por contar.

É por isso interessante constatar dois pontos em comum a todos estes filmes: crime/morte, por um lado e, por outro, a questão da verdadeira identidade que se esconde por detrás de cada pessoa. E é por estes pontos que o espectador se interessa, ao tentar preencher os espaços deixados em branco pelo realizador, sendo que desta maneira assume o papel de "participante" na narrativa.

Esta característica da "participação" do espectador, inerente aos *thrillers*, pareceu-nos essencial, já que ao organizarmos um primeiro ciclo de cinema, um dos nossos principais objectivos era que este fosse o mais geral possível e que qualquer espectador (habitual ou não) se pudessem relacionar com os diferentes filmes. Perante a selecção apresentada pensamos que tal objectivo foi alcançado.

Projecto de Animação Cultural dos alunos do 2º ano, o Ciclo de Cinema "Esperando o Inesperado" decorreu entre 3 e 9 de Maio, tendo ocorrido as projecções no Auditório da ESAD e no auditório da Sociedade de Instrução e Recreio "Os Pimpões".

Leonardo da Vinci

Candidatura da ESAD

aprovada



No passado mês de Maio, a ESAD viu aprovada a sua primeira candidatura ao programa comunitário "Leonardo da Vinci" - Medida "Estágios e Intercâmbios".

O projecto apresentado pela ESAD e coordenado pelo Professor Renato Bispo, designado de "hELP", European Learning Placements, consiste na promoção de estágios profissionais para recém-diplomados nas áreas das artes e do design (industrial, cerâmico, gráfico e multimedia).

A integração de jovens profissionais em empresas ou instituições localizadas em países onde as artes e o design se encontram amplamente difundidos e implementados, há já algumas décadas, apresenta-se como uma estratégia fundamental para a obtenção de experiência profissional necessária à consolidação de competências de um corpo profissional.

Os estágios terão a duração de 6 meses e decorrerão entre Outubro de 2004 e Outubro de 2005.

Participação no Encontro Luso-Galaico

O conhecimento das artes da imagem em movimento desenvolve áreas tão vastas como: lingüística, física, matemática, desenho, artes plásticas, linguagens áudio, vídeo e outras tecnologias - analógicas e digitais.

Partindo desta premissa - real - a intervenção da ESAD, da responsabilidade do professor Fernando Galrito, no Encontro Luso-Galaico, especificamente no debate sobre o ensino do cinema de animação nos dois países, ficou marcada por três grandes propostas:

- Desenvolver o ensino do cinema de animação junto das crianças e jovens que frequentam o ensino oficial;
- Promover a formação dos professores do ensino oficial nesta área;



- Criar uma formação superior em Animação, para suprir a falta de um curso nesta área artística, desenvolvendo uma área económica estagnada por falta de especialistas. Poder-se-á assim criar uma real pluridisci-

plinaridade na formação básica, com evidentes melhorias no ensino e na aprendizagem. Paralelamente, aumentar a existência de especialistas, para suprir falhas e implementar o desenvolvimento das artes da animação.

Perante estas necessidades, a ESAD/Caldas da Rainha apresenta curriculum e perfil para dar o primeiro passo na criação de uma área de Animação, ligando-a a um dos seus cursos, nomeadamente Artes Plásticas, Design ou Som e Imagem.

A ESAD pode ser a primeira Escola Superior a formar professores e criadores nesta área artística.

Esta proposta foi muito bem vista por todos os presentes, incluindo a representante do Ministério do Ensino Superior.

Recrutamento de um Prof. Adjunto da Área Científica de "Património Cultural", destinado à ESAD Concurso de Provas Públicas



O Júri (da esquerda para a direita) constituído por Prof.ª Dr.ª Maria João Guardado Moreira (ESE//PCB), Prof.ª Dr.ª Alda Morão (ESE//IPL), Mestre José Frade (ESAD//IPL), Prof. Dr. Ricardo Vieira (ESE//IPL) e Mestre Emídio Ferreira (ESAD//IPL).

Nos dias 17 e 18 do mês de Junho, tiveram lugar no Auditório do Edifício Pedagógico 1, da Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha (ESAD), as Provas Públicas referentes ao Concurso para recrutamento de um Professor Adjunto da Área Científica de "Património Cultural", destinado àquela Escola.

No âmbito das citadas provas públicas, o candidato, Dr. João José de Sousa Bonifácio Serra, apresentou e discutiu um estudo realizado sobre "A louça das Caldas" e dois temas relacionados com a área de ensino a que respeita o concurso, a saber "Património, Cidadania e Formação" e "Património, Centros Históricos e Urbanismo", que conduziram ao resultado final de Aprovado. O Júri considerou que o Dr. João Serra, no conjunto das provas prestadas revelou elevada informação científica, formação pedagógica, capacidade de investigação e de argumentação.

Agradecimento às empresas cooperantes no âmbito dos estágios curriculares da ESAD

A ESAD agradece a todas as Empresas e Instituições que receberam os nossos alunos estagiários no ano lectivo 2003/2004.

Empresas Cooperantes:

Arfai, Belver L.da, Bonvida, CALdesign, Canividro - Fabricação de Vidro L.da, Carpintores - Carpintaria de Torres Novas L.da, Cencal, Cenfim - Núcleo das Caldas da Rainha, CMG - Cerâmicas L.da, Cubo, Deartis - Comércio e Indústria de Cerâmica Artística L.da, Duil Centrum - Comércio e Serviços L.da, ETIC - Produtos Cerâmicos S.A., Eurogrés - Sociedade Industrial de Grés L.da, Fabrigimno L.da, Facerate L.da, Faianças Artísticas Bordalo Pinheiro L.da, Faral L.da, Favicri L.da, Gasfomento - Sistemas e Instalações de Gás S.A., Indecom - Construções Unipessoal L.da, JAP - Joaquim Agostinho Pereira, Indústria de Serração S.A., Jasmim L.da, Jomojoto, Kit-Market, Leader Oeste, Let's Design, Lightmotif - Arquitectura L.da, Marco Sousa Santos Unipessoal L.da, MDO Design, MOB - Indústria de Mobiliário L.da, Moldoeste 2 - Indústria de Plásticos L.da, Moverel - Indústria de Mobiliário L.da, Movicidade L.da, Museu da Cerâmica, Neoclássica - Sociedade de Porcelanas L.da, Nuno Moura, Obivela, Obrarte Cerâmica L.da, Plásticos Santo António L.da, Products of Imagination, Promóbidos - Organização de Recreio e Lazer L.da, Rolindeq - Equipamentos e Maquinaria L.da, Secla S.A., Sofal - Sociedade de Faianças S.A., SPAL - Sociedade de Porcelanas de Alcobaca L.da, Spodart - Sociedade de Porcelanas Decorativas e Artísticas L.da, Val do Sol Cerâmicas S.A., Vasco Noronha Atelier, Vilarmóvel - Mobiliário e Cozinhas L.da, Vipex - Comércio e Indústria de Plásticos S.A.

Fundação de Serralves e nos festivais de Hiroshima e Zagreb

Filmes de animação de alunos da ESAD

Os filmes “Sr. Raposo”, realizado por Andreia Páscoa, João Cabaço e Daniel Silva, “Encontro”, realizado por Nuno Franco e Noélia Monteiro, e “NHEQUE”, de Sara Flor, estarão presentes em dois dos mais importantes festivais de cinema de animação do mundo e numa mostra de jovens autores na Fundação de Serralves em representação da ESAD. Os filmes, concorrentes na categoria de filme realizado por estudantes, foram realizados na cadeira de Animação e serão os únicos representantes nacionais nestas categorias nestes eventos. Os filmes, realizados na técnica de desenho animado, abordam temáticas e conceitos diferentes.

“Sr. Raposo” é uma história divertida, passada num bairro tradicional alfacinha e relata a forma astuta como um velho senhor resolve o seu problema de alimentação.

“Encontro”, contado a grafite, é a história de um amor incompreendido.



“Nheque” é um estudo plástico, animado, onde linhas a preto e branco reagem a impulsos sonoros criados a partir da mistura de extractos musicais, nu-

ma narrativa emotiva e vanguardista. De salientar que os filmes “Sr. Raposo” e “Encontro” têm banda sonora original realizada por alunos da ESAD.

Encontro de Professores de História da Zona Centro realizou-se na ESAD



Sob orientação do docente da ESAD Nicolau Borges, a Associação Património Histórico, o Centro de Formação de Associação de Escolas Dr.ª Deolinda Ribeiro e a Escola Básica 2,3 D. João II organizaram o Vigésimo Segundo Encontro de Professores de História da Zona Centro, o qual teve lugar nesta Escola, entre 21 e 23 de Abril de 2004. O evento teve o apoio do Instituto Politécnico de Leiria e da Câmara Municipal de Caldas da Rainha e mereceu a comparência de Sua Excelência, o Presidente da República Portuguesa, o Dr. Jorge Sampaio que visitou igualmente, nas instalações da Escola Superior de Artes e Design, a exposição de trabalhos de alunos que esteve presente na Biennale Internationale Design 2003, em Saint-Étienne, alguns dos quais reconhecidos com prémios.

Mais 30 000 espectadores já viram

A Zanga da Lua

Estreado em finais de 2002 no planetário de Espinho, o projecto "A Zanga da Lua" foi realizado pelo professor da ESAD Fernando Galrito. Contou com a colaboração de alunos da cadeira de animação de volumes e do professor Sérgio Valentim, para além de uma equipa de mais de 20 especialistas, entre animadores, programadores, compositores, músicos, editores.

Durante 25 minutos misturam-se na cúpula do planetário, 15 minutos de animação 3D, 21 projectores de diapositivos com mais de 300 imagens projectadas num ângulo de 360º, uma máquina de estrelas e uma banda sonora sinfónica distribuída por 5 canais de som, para contar uma história de ficção e investigação espacial. A história é protagonizada por um rapaz,



o seu macaco de peluche e um robot de brincar, cujas aventuras dão a conhecer a dinâmica celeste e alguns astros do sistema solar. Revela também que, apesar de distante e vasto, o Universo depende do que somos e dos actos que praticamos, por isso a história deixa, no final, uma forte



mensagem humanista e ecológica.

Este projecto, o primeiro com este conceito realizado a nível mundial, é neste momento o filme de animação português mais visto em sala, tendo ultrapassado mais de 30 mil espectadores num ano de contínuas apresentações.

Exposição de ex-alunos da ESAD "Oh Dear!" na Galeria ZDB

Entre os dias 13 de Maio e 5 de Junho esteve presente ao público a exposição de ex-alunos da ESAD "Oh Dear!", na Galeria Zé Dos Bois, em Lisboa. Num conjunto de 16 alunos, estiveram presentes Ana Rita António (Papel-de-Parede, Instalação, 2004), Bruno Leitão (Defender, Vídeo projecção, 2004), Bunga (S/título, Instalação 2004), Carla Cabanas (S/título, Fotografia a cores 80x60, 2004), Diana Conde (Retrato de Família, Fotografia/Instalação, 2004), Francisco Vidal (Bus to the Sub, Instalação, 2004), Helder Macedo (S/título, Desenhos, 2004), João Pompeiro (Tela Camuflada, Instalação, 2000), Jorge Santos (Genérico para uma Tela de Cinema, Vídeo, 2004), Luís Nobre (S/título, Desenho/Instalação, 2004), Luís Aguiar (S/título, 3 fotografias em Cibacrome, 2000), Nuno Costa (You Must, Vídeo/instalação, 2003), Pedro Barateiro (espaço de Trabalho na Galeria ZDB, instalação, 2004), Ricardo Pimentel (Nostalgia isn't What, Vídeo, 2004), Samuel Rama (S/título, instalação, 2004) e Sílvia Moreira (Opereta dos Gestos Falantes, Vídeo, 2003).

Apresentando-se como um espaço de confronto, experimentação e divulgação de propostas emergentes comprometidas com as



estéticas e tecnologias contemporâneas, "Oh Dear!" inseriu-se no tipo de programação regular desenvolvido por esta galeria que privilegia exposições de artes visuais e novas linguagens artísticas à margem dos circuitos mais institucionalizados, fomentando uma abordagem *site specific*, em diálogo com os espaços ocupados.

ESAD.04, exposição de finalistas da escola

A ESAD iniciou a actividade lectiva em 1990. Ao longo dos últimos anos a Escola tem desenvolvido inúmeras apresentações da produção resultante da sua prática pedagógica. Nunca foram, no entanto, apresentados de modo conjunto os trabalhos dos alunos finalistas dos diversos cursos que aqui decorrem (actualmente a escola possui, em pleno funcionamento curricular, 4 cursos superiores na área das artes: Artes Plásticas, Design Cerâmico, Design Gráfico e Multimédia, Design Industrial).

Assim, e pelo facto de a ESAD ter actualmente a consciência da sua maturidade enquanto escola - a confirmá-lo estão os inúmeros prémios obtidos ao longo dos últimos anos, tanto por parte da escola, como por via dos seus alunos e docentes - foi programada, para inícios de Outubro de 2004, no notável edifício das antigas moagens de cereais da Sociedade Industrial Ceres, Lda, nas Caldas da Rainha, uma exposição dos trabalhos de finalistas da escola. Este evento consistirá numa apresentação, ao exterior da Escola, pela primeira vez na sua história, de um vasto conjunto de trabalhos de fim de curso realizados por 180 alu-

ESAD'04 > CALDAS DA RAINHA IPL > APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS DOS ALUNOS > 28 OUTUBRO a 27 NOVEMBRO > 13h às 17h > SOCIEDADE INDUSTRIAL CERES > RUA FILINTO EIÍSIO, 2500-202 CALDAS DA RAINHA

ESAD | Escola Superior de Artes e Design
IPL | Instituto Politécnico de Leiria
Rua Instituto Médio Aires de Carvalho,
Apartado 923
2500-021 Caldas da Rainha
Tel. (+351) 262 830 900
Fax. (+351) 262 830 904
www.esad.ipl.leiria.pt

Logos of partner organizations: IPAR, CERES, VALDEAN, Beta 1, Jorjaria, FJ, AVE, ALB, Tropicana, and others.

nos das várias áreas da ESAD (a mostra incluirá ainda um núcleo de trabalhos realizados no âmbito do programa de estágios de Design). Nesta fase final do seu percurso pedagógico, os alunos são incentivados a desenvolver um percurso pessoal, através de soluções projectuais cujos aspectos experimentais e críticos são valorizados. Aqui se encontrará também manifesta a componente profissionalizante que contextualiza o projecto pedagógi-

co da escola.

A ESAD agradece desde já a disponibilidade das diversas empresas que foram contactadas para colaboração no evento, em particular a SOCIEDADE INDUSTRIAL CERES, LDA., pelo empenho demonstrado pelo Sr. Eng. Manuel Paiva e Sousa, proprietário e gerente da empresa, na cedência e preparação do edifício das antigas moagens de cereais, onde se irá realizar a Exposição de Finalistas.

Exposições



"Menstruação"

A data de inauguração de mais um ciclo "Menstruação", que une um grupo de alunos da ESAD à ACCCRO, é de 15 de Janeiro. Desta vez foi uma mostra individual de Luís Simões que levou, à Sede da Associação Comercial, estranhas, bizarras e cómicas expressões faciais, representadas em desenhos e esculturas que rodeiam o autor no seu quotidiano e que o inspiraram nesta mostra.

Para Luís Simões, aluno do 2º ano do curso Artes Plásticas, "Esta colecção é uma simples materialização da convivência em sociedade. As 'expressões' são contraídas por todos nós, desta forma ao tomarmos contacto com estas damos continuidade a este ciclo que desencadeei."

"Arquitectura Moderna Portuguesa 1920-1970"



Entre os dias 2 e 27 de Abril, esteve patente na Galeria da ESAD, a exposição "Arquitectura Moderna Portuguesa 1920-1970. Um património a conhecer e salvar". Trata-se de uma exposição fotográfica itinerante organizada pelo IPPAR (Instituto Português do Património

Arquitectónico), promovida no espaço da Galeria da ESAD com apresentação no Auditório da Escola sob proposta da Câmara Municipal de Caldas da Rainha.

Considerada enquanto marca recente da identidade colectiva e da memória da sociedade, a Arquitectura Moderna tal como o património industrial, o vernacular ou as grandes infra-estruturas, constitui um património nem sempre reconhecido. Esta exposição constitui uma amostragem do projecto de rastreio que o IPPAR tem vindo a desenvolver no território continental com base no princípio de que o conhecimento deste património é condição fundamental para a sua salvaguarda.

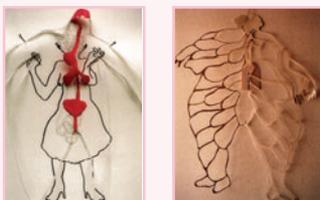


"Album"

Entre 15 de Abril e 2 de Maio, ocorreu, em três fases sucessivas, a exposição de Artes Plásticas ALBUM, na Bartolomeu 5, Lisboa.

Exposições

Tratou-se de uma exposição realizada com a apresentação de trabalhos de ex-alunos da ESAD onde participaram, na primeira fase: Ana Batel, Diana Conde, Helder Macedo, Isabel Salgado, Joana Bisset e Ricardo Pimentel. Na fase seguinte, que decorreu entre 22 e 25 de Abril, participaram Andreia Nóbrega, Andreia Páscoa, Carlos Bunga, Eusébio Almeida, Ricardo Pinto e Vera Gonçalves. A terceira parte da mostra contou com trabalhos de Ana Sofia Matos, Bruno Leitão, Carla Cabanas, Pedro Almeida e Samuel Rama. Esta Exposição contou com o apoio da EDP e da ESAD/IPL.



"Os meus dias e as tuas horas"

Isabel Baraona, docente da ESAD, participou na exposição "Le Petit Chaperon Rouge" presente na Archetype Galerie, em Bruxelas, Bélgica, até ao passado dia 13 de Março. Participou na exposição "Jeunes Peintres Belges", patente até ao dia 15 de Maio, na Usaexterne - la Galerie des jeunes créateurs, em Bruxelas.

Entre 23 de Abril e 23 de Maio, apresentou a sua primeira individual em Portugal, no Centro Cultural de Cascais, "Os meus dias e as tuas horas".

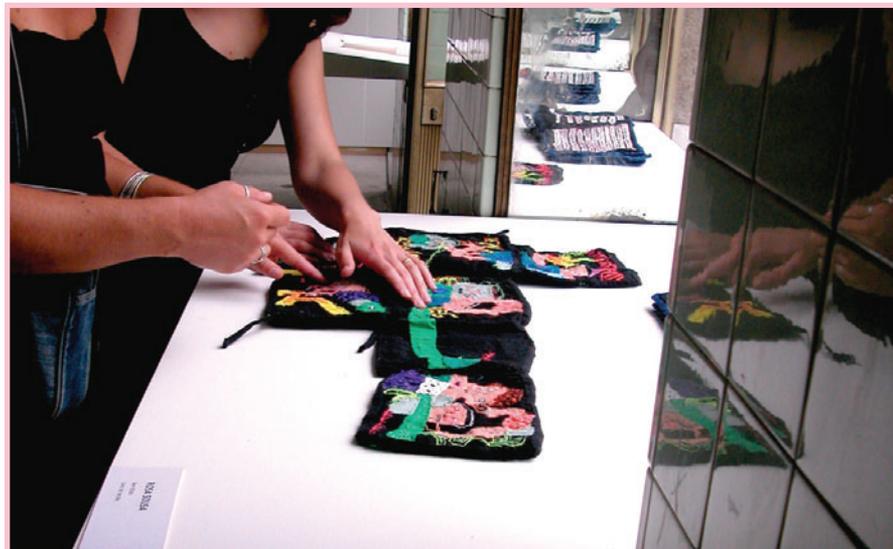
Carlos Augusto Ribeiro escreve a propósito deste trabalho em O País de Isabel (2001) "o espaço é construído pela sobreposição das figuras como se projectadas sobre o infinito branco do papel. Movendo-se em círculos, às vezes desdobrando-se, essas figuras interagem umas com as outras. Tocando-se, acarinhando-se, agredindo-se, copulando, exterminando-se e sacrificando-se, elas são protagonistas - talvez fosse mais apropriado designá-las por fantasmas de uma coreografia feita de gestos de construção e destruição cíclicos num espaço aéreo. O universo destas figuras inquieta pela ausência de barreiras entre a vida e a morte, entre o animal e o humano, entre a causa e o efeito, entre a violência e o amor, entre o erotismo e a sexualidade."

Outras exposições

No âmbito da sua prática como autores nas diversas áreas criativas de Artes Plásticas realizaram-se, nos últimos meses, diversas exposições de professores da escola. Estas exposições decorreram em diversas galerias de artes e espaços qualificados de exposição artística. Abaixo ficam anotadas algumas destas exposições:

- . Marta Soares, Pintura, Galeria Módulo, Lisboa;
- . Paulo Quintas, Pintura, Galeria Módulo, Porto;
- . Jorge Feijão, Pintura, Sala do Veado, Museu de História Natural, Lisboa;
- . Pedro Cabral Santo/Alexandre Estrela/João Vinagre/João Simões/com aluno Nuno Crespo, Escultura e vídeo, Sala do Veado, Museu de História Natural, Lisboa;
- . Alexandre Estrela, Instalação vídeo, Porta 33, Funchal e Galeria Cristina Guerra, Lisboa,

LABOR.04, alunos de Artes Plásticas



Livro concebido por Rosa Sousa.

Esta mostra é uma exposição de trabalhos de alunos dos anos finais do curso de artes plásticas da ESAD. A notoriedade e a qualidade dos trabalhos de Artes Plásticas da escola são hoje evidentes, não apenas pela sua projecção a nível nacional, mas também internacionalmente. A confirmá-lo estão as inúmeras exposições realizadas por ex-alunos e os prémios obtidos ao longo dos últimos anos, tanto por via dos seus alunos como pelos docentes.

A presente iniciativa é parte de uma mobilização geral para divulgação da escola, nomeadamente do curso de Artes Plásticas, no sentido de apresentar ao exterior os trabalhos ali realizados, decorrentes das suas estratégias de ensino na área. A Galeria de Arte onde decorre a exposição é uma das principais galerias nacionais, situando-se no próprio centro do Porto onde decorrem as principais exposições nacionais e internacionais da cidade. A presente iniciativa inaugura uma nova forma de relação entre a instância pedagógica e o mercado de arte onde os alunos finalistas se poderão inserir profissionalmente.

A selecção dos trabalhos apresentados na Labor.04 deveu-se a questões de ordem espacial (a dimensão dos espaços e a sua natureza), o que obrigou a uma redução do número de trabalhos e alunos a apresentar. Assim, de entre outros trabalhos de qualidade, os alunos cujos trabalhos foram apresentados nesta mostra são: Filipa Vicente, Joana Pedro, João Alves, Jorge Neves, Maria Pereira e Rosa Sousa, do 4º ano; e Ana Pacheco, David Etxeberria, João Nogueira, Marco Silva, Ricardo Brito, Susana Anágua, Sónia Santos, Vasco Santos, do 5º ano.

Em nome dos alunos e da equipa de docentes envolvidos neste acontecimento, agradecemos o esforço e a disponibilidade da Galeria Fernando Santos. Agradecemos ainda o apoio do Instituto Politécnico do Porto, na cedência de equipamento para a mostra (e o gentil acompanhamento técnico por parte de António Gorgal), bem como a todos os elementos da ESAD envolvidos nesta acção, que vem auxiliar a confirmação deste projecto de escola cuja qualidade tem sido comprovada pelo sucesso da sua produção plástica.

Concurso Internacional de Design Industrial e Inovação Tecnológica

Aluna da ESAD recebe segundo prémio

O projecto "lerparaver" da autoria da aluna Cristiana Vila Viana, do 3^º ano do Curso de Design de Tecnologias para a Cerâmica obteve o segundo lugar entre as 134 participantes do concurso internacional de cerâmica para estudantes. No âmbito da Disciplina de Projecto III, foi pedido aos alunos o desenvolvimento de projectos que se enquadrassem no regulamento deste concurso, respondendo a um *brief* de projecto que se centrasse na utilização dos materiais cerâmicos como revestimento de superfícies.

O presente projecto propõe a utilização de elementos modulares de mosaico cerâmico para a criação de um sistema muito flexível de sinalética para invisuais. Com recurso a apenas dois módulos distintos, esta solução permite integrar de uma forma muito subtil a escrita braille em superfícies revestidas a mosaico, podendo como tal ser utilizado em espaços públicos.



A ESAD das Caldas da Rainha tem participado regularmente neste concurso com projectos de alunos, tendo já anteriormente recebido o terceiro prémio.

"Lerparaver"

O projecto "lerparaver" parte de uma estrutura modular que permite escrever todas as letras braille com apenas 2 módulos através do alto-relevo de algumas circunferências. Cada módulo é com-

posto por uma pastilha de 20x20mm, onde num dos cantos de um dos módulos tem uma circunferência da mesma espessura do azulejo e no outro uma circunferência com alto-relevo. Ambos os módulos são cortados em forma de círculo no resto dos cantos para poderem encaixar uns nos outros.

Este revestimento tem como objectivo poder actuar nos espaços interiores como forma de sinalética para os invisuais.

Docentes da ESAD entre os "30 Magníficos"

Dois professores da ESAD foram distinguidos pelo Presidente da República e pelo Primeiro-ministro. Luís Pessanha, docente de Projecto 4 do curso de Design Industrial e António Gomes, docente de Projecto 1 do curso de Design Multimédia, integram o grupo de notáveis que representam o que há de melhor na geração de portugueses nascidos na altura do 25 de Abril de 1974. O grupo foi recebido a 20 de Abril pelo Presidente da República e pelo Primeiro-ministro no Palácio de Belém, numa iniciativa que assinalou os 30 anos da Democracia em Portugal. O grupo dos "30 magníficos" integra personalidades escolhidas pela Comissão para as Comemorações dos 30 anos da Revolução, nas mais variadas áreas, entre elas o design, área na qual os dois professores em causa se distinguem.

Alunos de Animação Cultural organizam projecto "Onde está a olaria?"

Organizado no âmbito do Curso de Animação Cultural da ESAD, decorreu, entre 13 e 30 de Maio, o evento "Onde está a Olaria?" que ocupou o espaço do GAT (Gabinete de Apoio Técnico), nas Caldas da Rainha. Apresentado por um grupo de alunas do 2^º ano de Animação Cultural - Elsa Rebelo, Inês Germano, Lara Geria no âmbito da disciplina de Metodologias de Projecto de Animação, o projecto desenvolveu-se em torno de várias actividades: uma exposição onde foram apresentadas obras dos ceramistas Armindo Reis e Manuel Areias; demonstrações de olaria; um *workshop* com os ceramistas e alunos da ESAD e um ciclo de conferências com intervenções do historiador João Bonifácio Serra e da antropóloga Teresa Perdígão. A iniciativa contou com apoio da ESAD, da Câmara Municipal de Caldas da Rainha e do Cencal.

8.^a edição do Caldas Late Night promovida por alunos da ESAD

Em 1997, um grupo de alunos da escola decide fazer uma mostra de trabalho como reacção à falta de receptividade mostrada pelos docentes da instituição.

Assim, expõe o seu trabalho nas suas próprias casas e abrem-nas aos seus cerca de 600 colegas. Chamam-lhe Caldas Late Night (CLN). Fora do horário tradicional, acontecem movimentos alheios à habitual rotina de Caldas da Rainha. O autor torna o seu espaço público, por momentos, permitindo a visita a alguns colegas, uns mais próximos que outros, levando a cabo uma actividade motivada pela necessidade de mostrar trabalho sem restrições institucionais. Foi assim criado um espaço de livre expressão, sem qualquer impedimento dos processos ou produtos do autor. O crescimento do CLN prende-se com a sua originalidade como conceito, pois era um conceito novo, pouco explorado em Portugal (apenas em Lisboa Fora de Horas). A iniciativa começou a mover bastante público, aumentando a sua dimensão de ano para ano.

Chegando à edição de 2004, como elementos da organização do evento, apercebemo-nos que este já havia crescido demasiado para continuar a existir nos mesmos parâmetros que as primeiras edições.

Passando a ser uma semana, 5 dias úteis, de 17 a 21 de Maio, o CLN passou a dispor de mais tempo de exposição. A nossa intenção foi promover entre segunda a quinta-feira, os trabalhos em casas particulares. Os trabalhos continuam a existir nesse grupo, agora maior, de alunos, que de alguma forma se conhecem, existindo uma maior facilidade de apresentação de trabalhos em espaços "íntimos". Os trabalhos que mais tempo exigem, também ganharam espaço, pois a divisão de vá-



Instalação "Shrimp Past" por alunas de Artes Plásticas da ESAD, Rita Pimenta, Sónia Moreira e Ana Trintão



Performance por ex-aluno da ESAD, Nuno Simão, durante a festa de encerramento do "Caldas LateNight"

rias actividades por 5 dias permite a coexistência de trabalhos que, se fossem todos materializados na mesma noite, obrigariam a escolhas, por não existir tempo suficiente para ver tudo. Este objectivo parece-nos conseguido, pois o número de casas particulares abertas aos visi-

tantes foi superior às expectativas e, mesmo perante a existência de performances com uma hora de duração, os visitantes conseguiram ver outros trabalhos pois a sua divisão permitiu uma maior maleabilidade no horário de apresentação dos trabalhos.

Projecto "mochila de emergência médica"

Decorre desde o início de Janeiro o projecto "mochila de emergência médica", inserido na disciplina de Projecto do 4º ano de Design Industrial, leccionada pelo Prof. Luís Pessanha. A equipa de trabalho é constituída por Alexandra Costa, Micael Frazão, Ricardo Guerra e Sérgio Cordeiro. Após diversas discussões, pensou-se em criar uma mochila para o INEM utilizar nas viaturas médicas de emergência e reanimação (VMER). De modo a confirmar a oportunidade do projecto, o INEM foi contactado e deu uma resposta positiva, garantindo o seu apoio na realização deste projecto, nomeadamente através da colaboração das equipas VMER das Caldas da Rainha e Leiria.



O projecto centrou-se na relação com os utilizadores da mochila: os tripulantes da VMER foram de importância inquestionável para a resolução do exercício, nomeadamente na detecção do problema mais grave relativamente às soluções de trans-

porte por eles utilizada (saco de trauma, saco de reanimação e mala médica) e na opinião e crítica enquanto utilizadores. Foi decidido intervir na mala médica, na medida em que foram detectadas insuficiências funcionais relativamente ao peso (15kg), ao transporte (uma pega manual), à organização e segurança do conteúdo, à facilidade de limpar e à comodidade do utilizador.

Neste momento, o projecto encontra-se na fase final, ou seja, irá ser produzido um protótipo que de seguida será submetido a teste em situações reais por parte das duas equipas, que assim irão comprovar a utilidade e eficácia da solução proposta.

Workshop de residência Dramaturgia e Interpretação no CENTA

Com o objectivo de desenvolver trabalho pedagógico complementar e intensivo ao nível interdisciplinar, a turma do 1º ano do curso de Teatro da ESAD deslocou-se ao CENTA (Centro de Estudos de Novas Tendências Artísticas), em Vila Velha de Rodão (Castelo Branco) para um *workshop* de residência Dramaturgia e Interpretação sob orientação dos professores João Garcia Miguel, Margarida Tavares e Luísa Arroz, entre 18 e 20 de Maio de 2004.

Participaram nesta residência artística 12 alunos que, para além do contacto com uma instituição com condições particulares no apoio à criação artística, puderam experimentar novas condições de prática pedagógica que permitiram consolidar o trabalho em desenvolvimento pelo professor João Garcia Miguel com vista à apresentação do exercício final para as disciplinas de Teoria do Espectáculo e da Interpretação e Oficina Dramática.

O grupo foi recebido pela responsável do Centro, Graça Passos, que manifestou o interesse de continuar e alargar as relações entre a ESAD e o CENTA no que diz respeito ao desenvolvimento

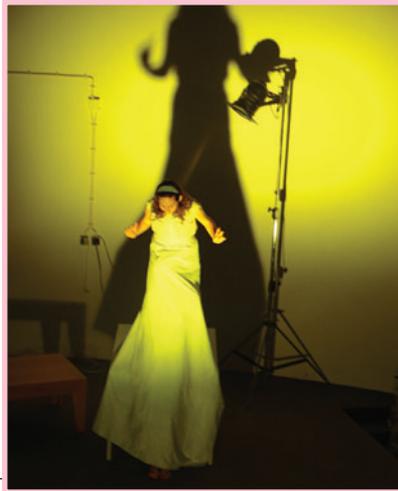


de projectos que envolvam outras áreas de formação da ESAD. O CENTA é uma associação cultural sem fins lucrativos e tem como objectivos fundamentais oferecer condições de trabalho que facilitem o processo criativo dos artistas; trabalhar ao nível das identidades locais e regionais através do contacto entre a comunidade artística e as populações rurais; e a criação de novos públicos descentralizados.

Sobre Fragmentos

A licenciatura em Teatro que abriu, em 2003/2004, na ESAD pretende formar agentes criativos especialmente atentos à contemporaneidade na sua dimensão artística e cultural. Procura-se que este curso fomente uma formação simultaneamente abrangente e específica: abrangente no estudo dos clássicos e dos momentos mais significativos da história do Teatro, procurando aí os alicerces específicos da teatralidade contemporânea e de vanguarda.

Foi a partir desta abordagem que foi desenvolvido o exercício final da turma do 1º ano do curso de Teatro da ESAD, que se baseou na escolha de fragmentos de textos seleccionados pelos alunos e pelo professor João Garcia Miguel, destinados a ser encenados e interpretados como solos ou duetos, tendo como objectivo final a sua apresentação pública. Esta experiência foi o corolário das actividades lectivas das disciplinas de Teoria do Espectáculo e da Interpretação e de Oficina Dramática, cruzando ainda os conhecimentos adquiridos nas disciplinas de Expressão Dramática e Análise do Texto Dramático, leccionadas pelas professoras Margarida Tavares e Luísa Arroiz, respectivamente. A integração final dos conhecimentos adquiridos através de um trabalho interdisciplinar é um dos principais objectivos da abordagem curricular em curso e, neste sentido, o exercício final contou,



"Alice no País das Maravilhas" de Lewis Carol por Sandra Sá com Vanessa Vinha

nas suas várias fases, com a participação de alunos do curso do 2º ano do curso de Som e Imagem da ESAD que registaram ensaios

e introduziram componentes de vídeo na apresentação final.

A apresentação decorreu na noite do dia 17 de Junho, pelas 22 horas, no Anfiteatro do Edifício Pedagógico 2 da ESAD, e contou com a presença de um público atento e heterogéneo, composto por alunos da escola e convidados dos actores. A surpresa surgiu através dos efeitos conseguidos pela simplicidade e eficácia da dimensão plástica do exercício e pela consistência das interpretações dos alunos.

Este primeiro ano de formação incidiu na iniciação e desenvolvimento das capacidades individuais de cada aluno e no alargamento das componentes de análise do texto e da interpretação, na procura da criação de um personagem e na sua relação entre a dramaturgia, o espaço cénico e as dimensões do intérprete criador contemporâneo.

Fragmentos - exercício final sob a direcção de João Garcia Miguel

"Metamorfose" de Franz Kafka por Patrícia Charneca, com Mónica Louro;
"Dias Felizes" de Samuel Beckett por Inês Sobral;
"Antes de Começar" de Almada Negreiros por Aline Catarino e Salomé Ângelo;
"Alice no País das Maravilhas" de Lewis Carol por Sandra Sá, com Valessa Vinha;
"Anúncio de Morte" de Heiner Müller por Nuno Crespo, com Patrícia Charneca e Sandra Sá;
"A Verdadeira Faceta do Amor" de Jorge Luis Borges e outros por Cecília Soares e Helena Santos;
"Balada da Presumida Morte de Tibaldo" de Alberto Pimenta por Vanessa Vinha;
"À Espera de Godot" de Samuel Beckett por Maria

João Gonçalves e Mónica Louro;
"FMI" de José Mário Branco por Eduardo Nogueira;
Vídeo Live (captação e manipulação de imagem ao vivo) por Rita Ferreira e Zé Cordovil (2º ano do curso de Som e Imagem);
Vídeos realizados por alunos do 2º ano de Som e Imagem, no âmbito da disciplina de Desenvolvimento da Criatividade, da responsabilidade do professor Stephen Jürgens;
Grafismo Gonçalo Vargas (4º ano de Design)
Equipe Coordenadora do Curso Teatro:
Teresa Fradique
João Garcia Miguel
Margarida Tavares

ESAD colabora com Governo Civil de Leiria em campanha de Prevenção Rodoviária

Decorreu até 31 de Junho na ESAD um concurso de ideias para a elaboração de uma campanha de Prevenção Rodoviária. Esta foi uma iniciativa do Governador Civil de Leiria, José Leitão, que pediu a colaboração da Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha. Atendendo ao número de acidentes nas estradas e ao cres-

cente consumo de álcool, origem de muitos dos acidentes, e à incidência de cada vez maior consumo entre os jovens, este foi o mote das propostas. Integrada numa colaboração que se pretende cada vez maior e frutuosa entre a ESAD e as entidades civis do distrito, para que estas possam aproveitar o conhecimento fornecido nas

escolas do IPL. As propostas, tanto de alunos como de docentes, que estão sob apreciação do Governador Civil que deste modo pode escolher uma maneira eficaz de intervir num campo que é uma das suas grandes preocupações. É responsável pelo desenvolvimento deste trabalho o Prof. Paulo Ramalho.

Já te empifaste? E depois foste a conduzir para casa? Um copo a mais não faz mal. Está tudo controlado!

Se achas que podes fazer alguma coisa para impedir que morram amigos familiares e conhecidos teus na estrada, faz qualquer coisa por isso. Inventa uma forma de prevenção rodoviária: evento, cartaz, nos bares, nas bombas de gasolina. Se vão quatro num carro não é preciso todos apañarem uma cardina. Enfim, faz o que tens a fazer. Mas despacha-te

Mé 31 de Maio apresenta uma ideia com pés e cabeça. Vá rápido

Para apresentação de ideias, esclarecimentos ou entrega: Paulo Ramalho (Galvão 03)
Governo Civil de Leiria - Escola Superior de Artes e Design

Ópera "Os Fugitivos" de José Eduardo Rocha

Entre 17 de Março e 4 de Abril de 2004, foi apresentada em estreia mundial no Teatro da Trindade a Ópera "Os Fugitivos" do compositor José Eduardo Rocha (professor da ESAD desde 1998). Esta Ópera em dois actos e treze cenas com libreto do escritor Rui Zink, foi encomendada e produzida pelo Teatro da Trindade. A encenação coube a Paulo Matos, a direcção musical foi de Cesário Costa, a cenografia de José Manuel Castanheira (a sua primeira incursão no campo operático) e os figurinos de Rafaela Mapril. O elenco constituído por cantores nacionais e estrangeiros inclui Mário Redondo, Sara Braga Simões, Catherine Rey, José Corvelo, José Lourenço e Elmira Sebat. A orquestra foi o Ensemble Instrumental da Metropolitana. Além de um número excepcional de récitas (12), a importância deste trabalho na Área da Ópera Portuguesa traduziu-se pela



realização televisiva (a cargo de Rui Nunes) para a RTP2, em parceria com o TT e com a colaboração da Antena 2.

José Eduardo Rocha escreveu a propósito desta experiência na ópera: "Comecei a compor compulsivamente 'Os Fugitivos' em princípios de Abril de 2002, logo que o Rui me entregou o primeiro acto, que concluí em Outubro, passando ao segundo que terminei em Julho de 2003. Escrevi a partitura ao piano, no estirador e no computador. Preocupe-me com o equilíbrio entre os dois actos, com a dramaturgia musical de cada cena, com o estilo melódico e prosódico adequado a um português de vulgata, com a criação de prelúdios e interlúdios fundamentais para a at-

mosfera do drama, com funções de contraste e repouso, com o corte e costura determinantes da progressão dramática e musical, e com todo um trabalho complexo de orquestração para tirar o máximo rendimento de uma orquestra pequena.

Comecei com uma Abertura que descreve um acidente de viação, e acabei com a Fuga Final - uma ópera com este nome não podia dispensar o uso emblemático da forma mais consagrada pela tradição clássica. Pelo meio, horas e horas de combate, para arquitectar este *drama*

per musica, convivendo diariamente com estes seis personagens loucos que quase tomaram conta de mim. Agora que entreguei a obra nas mãos dos intérpretes que a vão defender, tenho-me dedicado a tarefas como: revisões e correcções, extracção de partes para a orquestra, reuniões com os meus infatigáveis colegas e magnífico elenco, ensaios, enfim, a ver o espectáculo nascer. É mais uma experiência única a que estou a viver e já me apetece escrever uma nova ópera. Como diria Roberto, fuga final da cena 13 de 'Os Fugitivos': 'No meu lugar todos fariam o mesmo'."

ABSOLUX

Docentes da ESAD presentes na colecção de mobiliário português contemporâneo no LUX

Três dos cinco designers convidados para projectarem a nova colecção de mobiliário português contemporâneo - a ABSOLUX - especialmente concebida para o espaço do LUX e editada em parceria com a ABSOLUT, são docentes da ESAD. A colecção resulta de um desafio lançado a um grupo restrito de designers, Fernando Brizio (ESAD), Filipe Alarcão (ESAD), Henrique Ralheta, Miguel Vieira Baptista (ESAD) e Pedro Silva Dias, convidados a projectar cerca de 20 peças de mobiliário e objectos de diversas tipologias, como mesas e cadeiras de sala, café e reuniões, bandejas e cinzeiros, em adequação às características e necessidades específicas deste espaço. A colecção foi apresentada a 9 de Março no Lux, em Lisboa.



Tabuleiro concebido por Miguel Vieira Baptista.



Cadeira concebida por Filipe Alarcão.

Na procura da "excelência"

De há uns anos a esta parte começámos a ouvir falar, e até mesmo a falar, em "excelência". Anteriormente, discutia-se e procurava-se atingir a "satisfação dos clientes", ainda esta não tinha sido plenamente atingida e logo surgiu o conceito de "excelência". Esta, aplicada quer a mercados, como também a serviços, acções, formas de estar, em suma, praticamente a tudo o que diga respeito à acção humana.

As entidades quando são dinâmicas resultam nisso mesmo, mudanças constantes e permanentes das suas características e fronteiras. Numa micro escala, encontramos as instituições que naturalmente procuram encontrar os caminhos para a sua "excelência". A ESTM procurará sempre dar o seu contributo às dinâmicas próprias do IPL.

O Centro Tecnológico em instalação, que terá um papel fundamental na prestação de serviços de "excelência", o reequipamento dos laboratórios de Biologia, Química e Física e a criação do laboratório de Aquacultura, assim como a continuada formação pós-graduada dos nossos docentes, que muito irão contribuir para um ensino e investigação de "excelência" e as novas instalações (que aguardam inscrição no Orçamento do Estado), programadas e direccionadas para o ensino ministrado e a ministrar (curso de Protecção Civil), e que garantirão um serviço de "excelência", são apenas alguns exemplos desse nosso contributo.

Uma das piores características das organizações é a sua imobilidade, estejamos nós a falar de empresas ou de outro tipo de instituições. Elas querem-se dinâmicas, modernas e pró-activas. De tempos a tempos assistimos à retoma da "velha" discussão sobre a dicotomia Universidade /Politécnico. Naturalmente que cada uma possui virtudes mas também defeitos. Será que nunca se procurou extrair de ambas o que de bom possuem e dessa forma permitir a sua transformação nu-

Júlio Coelho

Presidente do Conselho Directivo da ESTM-Peniche



ma nova figura? A sua designação é pouco importante, mas até se podia chamar de Universidade Politécnica. Porque não? Porque nada altera, dirão uns. Porque rompe com o passado, dizemos nós. Então e a "excelência", aqui já não deve contar?

Assumidamente os efeitos positivos do ensino superior são mais do que reconhecidos. Para além dos seus efeitos económicos directos, via consumos (os quais provocam em efeito multiplicador de 1,5, segundo alguns estudos), possui também a capacidade de induzir novos comportamentos, que levam ao desenvolvimento das regiões onde está inserido.

Contra o eventual esvaziamento de níveis de formação intermédios, que garantam a colocação rápida de recursos humanos especializados no mercado de trabalho, algo que poderia ocorrer com o risco de se olhar só para o topo (Declaração de Bolonha, ciclos de formação superior, formações pós-graduadas, etc.), surge a formação dos CET (nível IV), a ser ministrada directamente, ou em colaboração

com o sistema de ensino superior. Julgamos que esta, se for orientada de forma racional e sem excessivas preocupações concorrenciais, poderá vir a dar um forte contributo para cobrir essa eventual lacuna. Devemos todos perceber qual o princípio subjacente à criação deste nível de formação. Não se trata de facilitismo no acesso ao ensino superior, nem de cursos concorrentes aos já existentes, nem tão pouco uma forma de impedir o acesso imediato ao sistema de ensino superior, mas apenas e só um processo de colocar de forma rápida no mercado, recursos humanos com "garantia de qualidade". Naturalmente, para que isto funcione é necessário motivar a sua procura. Será pois do resultado conseguido pelas instituições, na sua micro escala, que obteremos efeitos numa macro escala. Atingir hoje níveis de "excelência" não é mais do que atingir níveis de bem-estar muito acima da média actual, ou seja, estaremos sempre à procura da "excelência".

Numa micro escala, encontramos as instituições que naturalmente procuram encontrar os caminhos para a sua "excelência". A ESTM procurará sempre dar o seu contributo às dinâmicas próprias do IPL.

Conferência «auditoria ambiental e turismo sustentável» na ESTM

Em parceria com a Associação Portuguesa de Peritos Contabilistas (APPC), a Escola Superior de Tecnologia do Mar (ESTM) organizou a conferência «auditoria ambiental e turismo sustentável» que foi estruturada em dois painéis:

O primeiro, sobre auditoria ambiental, que contou com a participação do Mestre Manuel R. Caseirão, senior partner da BDO Binder & Co. e autor do livro "Auditoria ambiental", da Áreas Editora.

O segundo, sobre a sustentabilidade e impactos da actividade turística, que contou com a participação do Dr. João Paulo Jorge, professor da Escola Superior de Tecnologia do Mar.

Os participantes foram estudantes, professores, peritos contabilistas, dirigentes de empresas turísticas, profissionais de turismo, responsáveis políticos regionais, responsáveis de associações culturais, sociais e desportivas e público em geral. A sessão de abertura esteve a cargo do Presidente do Conselho Directivo, Mestre Júlio Coelho, e foram propostos os seguintes objectivos:

- o debate das causas e efeitos dos problemas ambientais;
- a apresentação da legislação nacional e internacional sobre o ambiente;
- a gestão ambiental e a ISO 14.000;
- os impactos económico-financeiros e sociais e a interacção do ambiente com a auditoria;
- a discussão sobre os impactos da actividade turística; e
- o conceito de sustentabilidade no turismo.

A conferência proporcionou um debate, longo e construtivo, para as dezenas de participantes, número que contou com o Presidente da Região do Turismo do Oeste, e professor da ESTM, Dr. António Carneiro. Como síntese das conclusões salientamos, da comunicação de Manuel Caseirão, que a consciência sobre os problemas am-



bientais criou novas necessidades contabilísticas e de controlo de gestão, o que implicou uma redefinição da função contabilística, de forma a dar respostas a várias questões. Deste modo, a vertente contabilístico-financeira da auditoria ambiental permite assegurar, através da metodologia apresentada, que as asserções sobre as quais o relato ambiental está baseado, são verdadeiras e que não existem erros que distorçam as demonstrações financeiras de forma significativa. Assim, a auditoria ambiental permite reduzir ou limitar a exposição ao risco, permite aumentar a fiabilidade da informação divulgada para o exterior, pelo que aumenta a credibilidade da informação ambiental divulgada aos utilizadores finais e, deste modo, satisfaz os indivíduos que direccionam as suas compras e os seus investimentos para as empresas que consideram ecologicamente correctas. No que diz respeito à comunicação de João Paulo Jorge, sobre o tema da sustentabilidade e impactos da actividade turística, destacamos que o turismo sustentável deve cumprir com critérios de sustentabilidade sociais, culturais, ecológicos e económicos. O turismo sustentável tem uma visão a longo prazo tendo em conta que está adequado a aspectos éticos, sociais e

culturais; é sustentável ecologicamente e é economicamente eficiente e razoável. Estas dimensões de sustentabilidade estão estreitamente relacionadas e interagem entre si, de modo que devem ser vistas e tratadas de forma integral. Como estudo de caso, foi apresentada a problemática dos campos de golfe e seus impactos ambientais e socioeconómicos, concluindo-se que, neste domínio, o equilíbrio assenta em duas premissas fundamentais: correcta localização e correcta gestão (e para assegurar estas premissas existe uma ferramenta chamada Avaliação de Impacte Ambiental). Além disso é fundamental a definição de um Plano Sectorial de Ordenamento dos Campos de Golfe, a par de uma adequada avaliação ambiental com o objectivo de determinar o número de campos de golfe que uma região pode suportar. Evidentemente, este esquema de planificação e avaliação estratégica, prévio a qualquer ampliação da actual oferta de campos de golfe, tem que se orientar fundamentalmente por critérios de sustentabilidade, e por um enfoque solidário que permita a geração de benefícios, privados e sociais. O encerramento e as conclusões estiveram a cargo do Dr. Joaquim Silva, Presidente da Assembleia-Geral da APPC.

Cenas da Vida Mundana



Para encerrar o programa de tertúlias do 1.º semestre do ano lectivo 2003-2004, realizou-se no dia 8 de Janeiro, a tertúlia com apresentação de comunicação sob o título «Cenas da Vida Mundana: as opções de lazer e turismo nas revistas cor-de-rosa».

A comunicação tinha como principal intuito estimular o debate acerca dos modos como as sociedades, em particular a portuguesa, se revêem na ocupação dos seus tempos de lazer.

A ESTM tem particular responsabilidade neste debate, uma vez que dois dos seus cursos se inscrevem na área do turismo, ou seja, naquele sector de actividade que, segundo John Urry, criou uma verdadeira indústria de prestação de serviços de molde a satisfazer as necessidades de recreação, distração e fuga às rotinas geradas pelas próprias sociedades pós-industriais.

A Sociologia, embora só muito tardiamente tenha captado o interesse dos seus teóricos para as áreas do lazer e do turismo, apostou recentemente no lançamento de algumas questões importantes e as instituições de ensino superior devem gerar os seus próprios espaços de investigação e interpretação, contribuindo para o próprio desenvolvimento das estruturas sociais, reconhecendo as expectativas e aspirações dos indivíduos.

Uma das teses clássicas nesta área do saber é a de que as opções de lazer foram historicamente ditadas pelas classes sociais privilegiadas, detentoras de maior capital económico, social, cultural e escolar (cf. Pierre Bourdieu); esta tese é

facilmente demonstrável pelo próprio conceito de «viagem», um recurso e um ideal que começou por tocar uma franja mínima de indivíduos e que hoje corresponde à grande aspiração de todas as classes sociais; a globalidade dos inquéritos realizados à escala nacional confirmam que a realização de uma viagem é, hoje, «desejo democrático» da maior parte dos indivíduos e, evidentemente, os sectores do turismo e animação têm respondido a este desejo com a proliferação de um espectro infindável de possibilidades.

As revistas de cor-de-rosa, ou sociais, na qualidade de publicações periódicas que construíram a sua identidade pelo facto de retratarem os estilos de vida de determinados grupos sociais são, neste sentido, um bom observatório de quais as opções de lazer e turismo primordiais de um conjunto de indivíduos cujo reconhecimento social é inquestionável. Como sabemos, há uma enorme probabilidade de que outros grupos funcionem por mimetismo social, isto é, tendam a imitar esses estilos e formas de ocupar o tempo, facto que interessará conhecer a todos os profissionais envolvidos nestes sectores de actividade. Após análise intensiva de dois anos de publicações das três revistas sociais mais vendidas no actual mercado dos periódicos, foi então possível retirar as seguintes conclusões:

1. Os destinos de férias mais retratados em reportagem foram o Algarve, o Nordeste Brasileiro e algumas capitais emblemáticas da cultura ocidental, nomeadamente, Nova Iorque, Paris e Viena. Destinos como as Maldivas, as Seychelles, Caraíbas ou Tailândia surgem com menor frequência. A ida para as estâncias onde é possível a prática de desportos na neve tem configurado uma atracção mais recente, incluindo patrocinada por marcas desportivas e unidades hoteleiras de acolhimento nessas

zonas. Mas, note-se, as duas primeiras referências são incontornáveis, algo que permite destacar o heliocentrismo (paixão pelo sol) como uma opção verdadeiramente dominante.

2. Quanto à atracção pelo Brasil, ela ocorre não só pelo fascínio exercido pelos seus recursos culturais, como também pela sua cultura. Em particular, é possível subentender pela análise destas revistas verdadeiras romarias ao Carnaval Brasileiro e à conquista de um lugar no sambódromo que reverta em distinção social.

3. Quanto às formas de diversão, distração e recreação predominantes nas revistas cor-de-rosa, foram identificados os principais espaços: participação em recepções, aniversários, cocktails, bailes de debutantes, lançamento de livros, de perfumes, de colecções, festas de solidariedade social, eventos desportivos, ida a espectáculos culturais, inauguração de restaurantes, ida ao Bazar Diplomático, oferta de jantares com requintadas iguarias, apresentação de peças de joalheria, participação em viagens de aventura, participação em festas.

Mais que retirar observações conclusivas acerca das tendências de lazer e turismo predominantes, importa reconhecer que já deixaram de ser fenómenos específicos de um grupo, para se alargarem a outros. Bastaria um breve périplo por algumas agências de viagem para confirmar a sintonia em termos dos destinos mais procurados. Na área da animação dos tempos livres, é importante frisar que os indivíduos cada vez mais procuram o espaço da «festa» e da «aventura» como lugar de evasão e libertação. Ora, tal deve ser absorvido e pensado por todos aqueles que propugnam por uma melhor prestação de serviços nesta área, diversificando os produtos oferecidos com crescente qualidade e criatividade.

Investigação Científica na ESTM

Projecto "monitorização do impacto da ETAR de Peniche nas comunidades macrobentónicas litorais"

Num tempo em que tanto se fala do litoral e da influência humana nas zonas costeiras, urge desenvolver estudos que permitam uma melhor compreensão das queles.

Assim, a Escola Superior de Tecnologia do Mar, em colaboração com o IMAR - Instituto do Mar (Centro Interdisciplinar de Coimbra), elaborou um projecto de investigação que tem como principal finalidade adquirir dados provenientes dos povoamentos macrobentónicos intertidais, contribuindo assim para uma melhor gestão da faixa litoral associada à península de Peniche, através do conhecimento da fauna e flora deste local. Esta faixa potencia o interesse e importância de todos os estudos que nela se desenvolvam, visto que constitui um valioso património biológico, pela sua riqueza faunística e florística.



Englobada neste projecto está a monitorização do impacto da ETAR de Peniche nas comunidades macrobentónicas litorais; esta monitorização irá ser realizada através da execução de diversos estudos; o primeiro iniciou-se em Março deste ano e tem como objectivo estudar a biologia, a dinâmica e a produção secundária da população do gastrópode *Melarhaphes neritoides* ao longo de um gradiente de "poluição", considerando-se como foco "poluidor" o local de descarga da ETAR na zona litoral; esta espécie é característica do andar supralitoral, podendo encontrar-se, por vezes, alguns indivíduos na restante parte da zona das marés.

O trabalho tem a coordenação do professor Doutor Paulo Maranhão e conta com a participação de alguns alunos do curso de Biologia Marinha e Biotecnologia da ESTM.

Vinho - uma cultura milenar



No dia 24 de Março, com o apoio da Região de Turismo do Oeste e da Câmara Municipal de Peniche, a ESTM organizou uma tertúlia sobre os vinhos da Estremadura, a qual decor-

reu perante cerca de uma trintena de interessados ouvintes, no Restaurante do Parque, em Peniche.

Fez uma interessante exposição sobre o tema, o Eng.º Carvalho Ghira, Presidente da Comissão Vitivinícola Regional dos Vinhos da Estremadura.

Falou do passado da Região e da extraordinária reestruturação em curso, quer na vinha (novas castas), quer ao nível das técnicas e do marketing, perspectivando um futuro de grande qualidade.

Fez, também, uma apresentação sobre a vinha e o vinho em Portugal e as suas denominações de origem.

Passando à prática, o Eng.º Clemente Miguel Móteo (enólogo) e a Eng.ª Carolina Tomé apresentaram os vinhos da Companhia Agrícola do Sanguinhal e o seu projecto de desenvolvimento, mormente na área do Enoturismo.

Seguiu-se uma aula prática sobre degustação, a qual constituiu, a todos os títulos, uma enriquecedora experiência.

Conferência

«O empreendedorismo e os jovens empresários» na ESTM



Como forma de fomentar o empreendedorismo entre os alunos finalistas, evidenciando os requisitos para a formação de uma empresa, os apoios e os conselhos para conseguir ser um empresário de sucesso, a Escola Superior de Tecnologia do Mar (ESTM) organizou a conferência «o empreendedorismo e os jovens empresários», cuja abertura esteve a cargo do Mestre Júlio Coelho, Presidente do Conselho Directivo da ESTM.

A conferência foi dividida em dois painéis, aos quais se seguiu um período de debate:

- no primeiro, pretendeu-se dotar os participantes de conhecimentos relativos à legalização dos negócios, qualquer que seja a forma jurídica, e aos apoios institucionais à disposição dos empreendedores, com destaque para a incubadora de empresas do Instituto Politécnico de Leiria (IPL); e
- no segundo, foram apresentados a perspectiva da Associação Nacional dos Jovens Empresários (ANJE) e três testemunhos de empresas recentes e em que os empreendedores, também jo-

vens, partilharam as experiências positivas e negativas com os alunos da ESTM e restantes participantes.

A primeira comunicação, "a legalização de um negócio em 10 passos", esteve a cargo do Mestre Luís Lima Santos, professor da ESTM, que sintetizou o processo de legalização dos negócios, esclarecendo os passos que podem ser executados através da internet, e evidenciando que o processo pode ser iniciado e, neste caso, obrigatoriamente

terminado num Centro de Formalidades de Empresas (CFE).

Seguidamente, a comunicação "uma incubadora de empresas no IPL", foi apresentada pelo Dr. Eduardo Franco Batalha, enquanto responsável deste importante órgão do IPL, que existe desde Março de 2002. A Incubadora de Empresas do IPL destina-se a apoiar alunos, ex-alunos e docentes do IPL, e os objectivos passam pelo fomento do empreendedorismo e do espírito de iniciativa dos alunos e ex-alunos das Escolas do IPL e pela constituição de uma alternativa ao mercado de trabalho, para os alunos que concluem os estudos nas escolas do IPL. Foram referidos os apoios relativos às infra-estruturas, aos serviços de secretariado, de consultoria jurídica e financeira e de apoio para a procura de parceiros para o desenvolvimento dos projectos.

A comunicação "apoios da Associação Empresarial da região de Leiria", foi apresentada pela Dr.^a Sandrina Passadouro, técnica do NERLEI, que de forma concisa abordou os vários tipos de apoios:

A Incubadora de Empresas do IPL destina-se a apoiar alunos, ex-alunos e docentes do IPL, e os objectivos passam pelo fomento do empreendedorismo e do espírito de iniciativa dos alunos e ex-alunos das Escolas do IPL.

o apoio técnico e desenvolvimento regional, a formação profissional e empresarial, os projectos estruturantes para o desenvolvimento regional, o associativismo empresarial regional e nacional, o apoio na área internacional, a comunicação e imagem e o aluguer de espaços. Esta abordagem passou pela síntese dos seguintes sistemas de incentivos: SIPIE, SIME, SIME-INOVAÇÃO, SIUPI, NEST, DEMTEC, NITEC, IDEIA, QUADROS, MAPE e SIVETRUR; foram apresentados os apoios do Instituto de Financiamento e Apoio ao Turismo.

A Dr.^a Catarina Monterroso e o Dr. Sérgio Miguel, técnicos do IEFP, apresentaram a comunicação "apoios do Instituto do Emprego e Formação Profissional", e abordaram, de forma profunda e esclarecedora, os estágios profissionais e o programa de estímulo à oferta de emprego (PEOE).

Seguiu-se o debate e, após o intervalo, a Dr.^a Marta Fino apresentou a comu-

nicação "o empreendedorismo visto pela Associação Nacional de Jovens Empresários", na qual deu a conhecer o universo ANJE, o que abrangeu as iniciativas e serviços. Entre outros destacam-se: Portugal Fashion, Sabores de Portugal, Academia de Empreendedores, Formação ANJE, Jovens nas Artes, EQUAL, IODO, REDE, REDE Anual, REDE Expresso, SCHOOL FOR LIFE, JEEP, empreendedores on-line, voluntariado e acção social, aluguer de espaços, consultoria e apoio jurídico.

As comunicações relativas a experiências de jovens empreendedores foram as seguintes:

- "criação de uma empresa de organização de eventos", por João Bernardo, da empresa Novas Aventuras;
- "criação de uma empresa em volta das flores", por Paula Silva, bacharel em Gestão Turística e Hoteleira pela ESTM, da empresa Burlasca; e
- "uma empresa na área das tecnologias

da informação", por João Figueiredo, da empresa Janela Digital, SA. Seguiu-se mais um período de debate, igualmente longo e participado.

Para avaliar a conferência foram tratados os inquéritos distribuídos, nos quais ficou patente o elevado grau de satisfação dos participantes, que consideraram a excelência da organização. Com efeito, esta foi uma sessão de trabalho em que os resultados ultrapassaram largamente as expectativas, não só devido ao elevado número de participantes mas também, e essencialmente, pela forma atenta, interessada e participativa como os alunos acolheram a iniciativa.

A conferência foi honrada com a presença e intervenção do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Peniche e responsável pelo pelouro das actividades económicas, Dr. Luís Franco Pinto.

O encerramento e as conclusões estiveram a cargo do Doutor Roberto Gamboa, professor da ESTM.

Tomada de posse do Conselho Pedagógico conclui processo de autonomia da ESTM



No dia 7 de Abril do corrente ano, tomaram posse os membros do Conselho Pedagógico da ESTM; este Conselho é formado por oito elementos, com distribuição paritária entre professores e alunos, representativos dos diversos cursos leccionados neste estabelecimento de ensino superior.

Os representantes do corpo docente são



os professores Américo Rodrigues (eleito como Presidente do Conselho Pedagógico na primeira reunião que decorreu a 21 de Abril), Alexandra Mendes, Ana Paula Costa e Paula Cabral.

Os alunos representantes dos vários cursos são Gonçalo Silva (1.º ano do curso de Engenharia Biológica e Alimentar), Joana Pacheco (eleita secretária do

Conselho Pedagógico, do 2.º ano do curso de Biologia Marinha e Biotecnologia), Nuno Carriço (2.º ano do curso de Turismo e Mar) e Vasco Clímaco (2.º ano do curso de Gestão Turística e Hoteleira).

Desta forma, depois da eleição da Assembleia de Representantes e do Conselho Directivo, seguiu-se a entrada em funções deste novo órgão que veio encerrar o processo de autonomia da ESTM do IPL.

Esta tomada de posse contou com a presença do vice-presidente do IPL, Prof. João Paulo Marques, dos membros do Conselho Directivo, do Conselho Científico e da Assembleia de Representantes da ESTM e, ainda, de alunos e elementos do corpo docente e não docente desta escola.

APPC e ESTM debatem OE 2004 e reforma da tributação



No dia 24 de Abril, a ESTM, em colaboração com a Associação Portuguesa de Peritos de Contabilistas (APPC), organizou um seminário, cujo objectivo foi divulgar as alterações efectuadas no Orçamento do Estado para o ano fiscal de 2004 e explicar as linhas gerais da reforma da tributação do património, que entrou em vigor no início deste ano civil.

A acção foi superiormente conduzida pelo Dr. Francisco Fernandes, ilustre revisor oficial de contas e formador da Direcção-Geral dos Impostos. Estiveram presentes cerca de quatro dezenas de participantes, maioritariamente estudantes.

Sem descuidar o discurso pedagógico da sessão, a estrutura do seminário foi integralmente cumprida:

- principais alterações decorrentes do

Orçamento do Estado para 2004;

- Imposto Municipal sobre Transmissões onerosas de imóveis (IMT);
- Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI);
- Imposto do Selo; e
- análise comparativa com os impostos abolidos (Imposto de SISA, Imposto sobre Sucessões e Doações e Contribuição Autárquica).

Esta iniciativa, que conta com duas edições em anos consecutivos, foi apoiada pela Câmara Municipal de Peniche e coordenada pelo professor da disciplina de Fiscalidade, Mestre Luís Lima Santos, e contou com a colaboração dos seus alunos do 3.º ano do curso de Gestão Turística e Hoteleira.

No final, a PénicheTuna - Tuna Académica da ESTM brindou os presentes com duas brilhantes intervenções.

Professora Carla Fernandes concluiu doutoramento



Carla Montez Fernandes, professora da ESTM na área científica de Línguas, concluiu o doutoramento em Linguística, no passado dia 26 de Abril, na Universidade Nova de Lisboa, em co-orientação na Vrije Universteit Amsterdam, Holanda, na especialidade de Lexicologia. A dissertação defendida tem por título "Interactions between Words and Images in Lexicography: to-

wards new multimedia dictionaries", situando-se na intersecção da Linguística com as novas Tecnologias da Informação e os modelos psico-linguísticos do léxico mental.

No resumo da tese, redigida e defendida em inglês, Carla Fernandes explica que a motivação para o seu trabalho de investigação pro-

veio do interesse em explorar a forma como as palavras e as imagens interagem no cérebro humano - com especial foco para o vocabulário de aprendizagem de uma língua estrangeira - e da constatação de que os dicionários digitais (em suporte CD-Rom ou online) para aprendizagem de línguas não fazem ainda um uso pleno e optimizado, em termos cognitivos, das modalidades de representação do conhecimento actualmente ao nosso dispor na sociedade da informação.

A investigação em causa, realizada sobretudo na VU, em Amesterdão, pretendeu caminhar no sentido da criação de novos dicionários multimédia, que num futuro próximo deverão vir a ser extraídos de bases de dados lexicais multi-modais disponíveis online.

A tese estrutura-se em seis capítulos, um *case study* específico e cinco anexos, em que o último corresponde a um CD-Rom que contém vídeos originais desenvolvidos pela autora para ilustração de diferentes categorias de verbos.

Servem de suporte teórico a este trabalho de investigação os pressupostos da Linguística Cognitiva, da teoria das "Frames", e da semiótica em geral.

Entrega de diplomas na ESTM



Decorreu no passado dia 7 de Maio, no auditório D3 da ESTM do IPL, a entrega dos primeiros diplomas relativos ao grau de bacharel atribuído aos alunos de três dos cursos da ESTM.

A cerimónia contou com a presença do vice-presidente do IPL, Mestre João Paulo Marques, dos membros do Conselho Directivo da ESTM, presidido pelo Mestre Júlio Coelho, do presidente da Câmara Municipal de Peniche, Jorge Gonçalves, do responsável da Paróquia de Peniche, Monsenhor Manuel Bastos, e do presidente da Associação de Estudantes da ESTM, João Assis.

O protocolo, que marca de forma tão es-

pecial a conclusão do 1.º ciclo de formação graduada, foi presenciado e aplaudido por docentes e não docentes da ESTM, familiares e amigos dos alunos diplomados.

No uso da palavra, a necessidade de novas instalações foi recordada por todos os intervenientes, sendo de realçar o reconhecimento do IPL, na pessoa do seu vice-presidente João Paulo Marques, ao empenho da Câmara Municipal e da Paróquia.

Os números deixam transparecer a dinâmica da ESTM na cidade e concelho de Peniche, bem como a importância da formação graduada para o país e para a região do oeste em particular:

- Biologia Marinha e Biotecnologia, 18 diplomados.
- Gestão Turística e Hoteleira, 32 diplomados.
- Turismo e Mar, 30 diplomados.

A totalidade dos alunos bacharéis está, actualmente, a frequentar e concluir o 2.º ciclo de estudos na ESTM, o que é demonstrativo da qualidade do ensino ministrado nesta escola do IPL.

Os vários órgãos de comunicação social da região assinalaram o evento com a presença de jornalistas.

No dia seguinte decorreu a cerimónia de bênção das pastas na Igreja de S. Pedro, em Peniche.

Orquestra Filarmonia das Beiras



Sob direcção do Maestro Alex Klein, Oboísta Principal da Chicago Symphony Orchestra, desde 1995, a Orquestra Filarmonia das Beiras apresentou, no dia 7 de Maio, um concerto em Peniche, que incluiu os seguintes temas:

- Villa-Lobos - Bachianas Brasileiras n.º 4: "Prelúdio"
- Bach - Concerto para Oboé d'amore, em Lá maior, BWV 1055
- Mozart - Divertimento para Cordas, K.157
- Dvorak - Serenata para Cordas em Mi Maior, Op. 22

Enquadrado nas festividades da semana

académica da ESTM, o concerto contou com a colaboração do Reverendo Monsenhor Manuel Bastos, que disponibilizou a magnífica Igreja de S. Pedro para o evento.

Várias dezenas de pessoas, entre as quais o Vice-Presidente do IPL, Mestre João Paulo Marques, o Governador Civil de Leiria, José Leitão, e o Presidente da Câmara Municipal de Peniche, Jorge Gonçalves, foram presenteadas com um magnífico momento musical, que retribuíram com merecidos e vivos aplausos.

Marketing e Comunicação no Turismo em Seminário



No dia 5 de Maio, no Auditório D3 da ESTM, foi realizado um seminário subordinado ao tema "Marketing e Comunicação no Turismo".

Idealizado por alguns professores, como complemento aos conteúdos curriculares leccionados nos cursos de Turismo e Mar e Gestão Turística e Hoteleira, possibilitou o convite a algumas entidades para a participação neste evento.

O processo do marketing e a sua gestão oferece, às empresas e às organizações, as ferramentas para comunicar com os seus mercados-alvos; é uma área complexa que exige especialização e experiência para a obtenção de sucesso. Foi o que se procurou demonstrar neste seminário, efectuando uma avaliação abrangente de todos os aspectos da gestão do marketing turístico, incluindo as estratégias e as ferramentas que podem ser aplicadas para oferecer o produto turístico de forma eficaz e eficiente a fim de satisfazer o consumidor turístico. Hoje, mais do que nunca, a orientação para o consumidor exige por parte das empresas a necessidade de corresponder ou até mesmo exceder as suas expectativas.

Este seminário teve como objectivo geral sensibilizar a comunidade académica, assim como os profissionais do turismo, para a importância estratégica do marketing e da comunicação na promoção da indústria turística e hoteleira.

Como objectivos específicos pretendeu-se, em primeiro lugar, que os alunos tivessem um contacto directo com entidades ligadas ao turismo, no sentido destas apresentarem um testemunho real das suas funções e do trabalho por elas efectuado. Em segundo lugar, divulgar a ESTM e o trabalho desenvolvido pela sua comunidade académica perante as entidades convidadas, imprensa e comunidade local. Por últi-

mo, procurou-se ainda que este evento constituísse uma oportunidade para futuros contactos ao nível de estágios extra-curriculares, curriculares e profissionais.

O seminário foi aberto pelo presidente do Conselho Directivo, Mestre Júlio Coelho, e o tema foi apresentado pelo presidente da Região de Turismo do Oeste, Dr. António Carneiro.

O evento foi estruturado em dois painéis, em que o primeiro, moderado pela Mestre Carla Silva, da ESTM, teve como entidades convidadas:

- a Associação de Turismo de Lisboa, nas pessoas da Dr.^a Raquel Carvalho e do Dr. Bruno Charrua, cuja comunicação foi subordinada ao tema "A promoção do destino Lisboa";
- o Dr. Nuno Abranja, do Instituto Superior de Ciências



Educativas, com o tema "O marketing das agências de viagens e dos operadores turísticos no turismo"; e

- o Dr. Rui Cupido, director do jornal Publituris, com o tema "O papel da comunicação social na promoção do turismo".



O segundo painel, moderado pela Mestre Júlia Fonseca, da ESTM, teve como oradores:

- a Dr.^a Francisca Vermelho, directora de marketing da Europcar, com o tema "O marketing e a promoção da Europcar";
- a Dr.^a Pretty Jamnadas, da Mais Mercado, com a comunicação "Projecto de promoção do nordeste brasileiro";
- o Eng.^o Nuno Encarnação, da empresa municipal Figueira Grande Turismo, com o tema "A promoção da Figueira da Foz"; e
- o Sr. Francisco Teixeira, director-geral da Melair, que nos falou sobre o "Turismo de cruzeiros".

O evento contou com a presença de 144 alunos e 8 professores da ESTM, 30 alunos e 3 professores do Instituto Politécnico de Beja, 1 professor da ESE do IPL, 4 convidados, 10 participantes do público em geral e, com um representante da rádio

102 FM de Peniche, somando uma audiência de 201 pessoas.

Em termos globais, o seminário decorreu de uma forma informativa e lúdica para todo o público que esteve presente. Os temas abordados foram pensados e escolhidos para que os alunos, principalmente, ficassem com uma visão mais real das diversas problemáticas estudadas no decorrer do curso.

Tendo em conta o tema abordado, é de salientar que é de extrema relevância a sua actualidade, ao mesmo tempo que se apresenta como um factor estratégico de sucesso no desenvolvimento da escola, dado que reforça o intercâmbio com a comunidade estudantil, académica e, principalmente, com a comunidade empresarial da região e, até mesmo, do país.

A nova geração da Internet



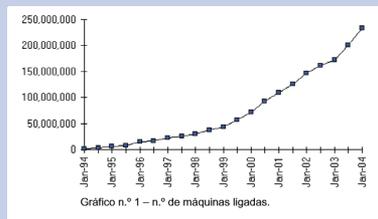
No passado dia 29 de Abril, a ESTM levou a efeito a realização de mais uma tertúlia, desta vez dirigida pelo Eng.^o António Fernandes, professor da ESTM sobre um tema que, sendo comum a todos, tem detalhes que parecem passar ao lado!

A estrutura da apresentação incidiu sobre os seguintes aspectos:

- O surgimento da internet, tal como a conhecemos;
- Evolução do número de máquinas li-

gadas e de pessoas on-line;

- Formas de utilização da internet e meios de acesso;
- Estrutura da internet e necessidades futuras;



- Segurança na internet;
 - Capacidade e mobilidade; e
 - A nova geração da internet: o IPv6.
- Foi uma tertúlia participada e interactiva, uma vez que contou com ligação à www (world wide web), em que participaram cerca de três dezenas de interessados, entre docentes e alunos.

Presidente da Associação de Hotéis de Portugal palestra na ESTM

A convite da Região de Turismo do Oeste e da ESTM, o presidente da Associação de Hotéis de Portugal (AHP), Luís Alves de Sousa, visitou a ESTM no passado dia 10 de Maio.

Efectuou uma palestra dirigida aos alunos dos 3.^o e 4.^o anos, do curso de Gestão Turística e Hoteleira, cujo teor versou a apresentação da Associação a que preside, bem como a situação da hotelaria e

do turismo em Portugal e suas perspectivas futuras, dando, também, o ponto de vista da AHP sobre política de turismo e os desafios que estão colocados aos empresários da hotelaria.

ESTM organiza Mostra Regional em Peniche

Realizou-se no passado dia 16 de Maio uma iniciativa da ESTM, na cidade de Peniche: uma Mostra Regional, organizada pelos alunos do 3.º ano do curso de Turismo e Mar, sob a supervisão do Dr. Cabral Campello, docente da disciplina de Gastronomia e Vinhos. Esta iniciativa, que contou com o apoio da edilidade, baseou-se na criação de um evento relacionado com a apresentação de produtos tradicionais, como gastronomia, vinhos, artesanato e animação e teve lugar no Jardim Público desta cidade, sendo o principal objectivo a divulgação de produtos regionais nacionais.

O evento demarcou-se das restantes iniciativas pelo seu carácter inédito, pois os contactos estabelecidos pelos alunos quer com os próprios artesãos, quer com os fornecedores de produtos típicos ou ainda de produtos alimentares e bebidas regionais com vista à sua exposição, implicavam a premissa da cedência absolutamente gratuita daquelas espécies em troca do espaço de exposição e respectiva promoção e publicidade.

Estiveram presentes onze stands representando as regiões de onde eram oriundos os alunos - Minho, Trás-os-Montes, Douro Litoral, Beira Litoral, Beira Interior, Ribatejo, Estremadura, Alentejo e Açores. Marcaram presença outras instituições, co-



mo a própria Câmara Municipal de Peniche e a Região de Turismo do Oeste.

A iniciativa revelou-se muito bem conseguida, tendo sido apreciada directamente por 1.500 pessoas, entre autóctones e visitantes nacionais e estrangeiros. Contribuiu para o sucesso do evento, por um lado, o facto deste visar a promoção do nosso património cultural nas suas diversas vertentes, e, por outro, não ter obrigado ao pagamento de qualquer valor de entrada no recinto.

Nesta iniciativa procurou-se o despiste de soluções que pudessem contribuir como alternativa real às sessões de formação em sala, projectando uma visão mais atenta da

problemática do Turismo, mormente no que se refere às suas relações com o património gastronómico e etnográfico e com o desenvolvimento local, valorizando um e potenciando o outro, concorrendo para tal a premente necessidade de alerta dos responsáveis pelos organismos políticos, económicos, culturais e sociais, geralmente orientadores de vastos públicos que urge (re)educar.

Pelo acima exposto, mais uma vez ficou provada a capacidade de integração da ESTM na comunidade local e, se assim é, então deverá ser uma experiência de peculiares características para repetir.

ESTM promove "Fiscalidade 2004"

Em parceria com a Associação Comercial, Industrial e de Serviços do Concelho de Peniche (ACISCP), associação de carácter patronal, a ESTM promoveu, durante o 2.º semestre do corrente ano lectivo, a 1.ª edição do programa "Fiscalidade 2004", no âmbito da disciplina de fiscalidade do 3.º ano

do curso de Gestão Turística e Hoteleira, cujo objectivo principal consistiu na resposta a questões dos associados da ACISCP, sobre os diversos impostos do sistema fiscal português.

O tratamento das questões foi efectuado por grupos de dois alunos - sob orientação do professor da disciplina,

Mestre Luís Lima Santos, que é conselheiro técnico da Associação Portuguesa de Peritos Contabilistas - foi confidencial e não acarretou quaisquer encargos para os associados.

Em consequência deste trabalho, várias perguntas e respostas foram já publicadas no Boletim da ACISCP.

Seminário sobre Aquacultura

Decorreu no passado dia 27 de Maio um seminário sobre "Aquacultura" na ESTM, organizado pela professora Doutora Manuela Henrique, com o número de participantes a ultrapassar os setenta.

Foram convidados para participar neste seminário o Doutor João Coimbra, Professor Catedrático do Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar da Universidade do Porto e Presidente do CIMAR (Centro de Investigação Marinha e Ambiental - Laboratório Associado), e o Dr. Filipe Pereira, Técnico de Qualidade do Grupo TIMAR.

Na sua comunicação, o Doutor João Coimbra debruçou-se sobre o impacto ambiental da actividade aquícola. Neste contexto, falou sobre a evolução dos objectivos deste tipo de estudos, desde o seu interesse puramente comercial (a que distância se deixavam de sentir os efeitos de uma exploração aquícola de modo a poder ser instalada outra unidade) até à preocupação actual de diminuir os impactos deste tipo de



actividade de forma a preservar o meio ambiente. Referiu, de um modo geral, as principais causas de poluição motivadas pela aquacultura, de entre as quais se destacaram os alimentos distribuídos aos animais em cultura e os produtos utilizados para o tratamento das patologias destes animais.

O tema seguinte, desenvolvido pelo Dr. Filipe Pereira, focou a problemática da sanidade em instalações de aquacultura. Neste âmbito, Filipe Pereira enumerou os agentes responsáveis pelas principais patologias em aquacultura, falou, de um modo geral, da forma como estes agentes são identificados e como é efectuada o seu tratamento. Também debateu



a importância da prevenção das patologias através, em primeiro lugar, de práticas de manejo correctas e, em segundo lugar, da utilização de vacinas e da aquisição de juvenis em maternidades certificadas. Referiu, ainda, as "doenças de declaração obrigatória" e a legislação referente à utilização de drogas em aquacultura.

A moderação esteve a cargo da Doutora Manuela Henrique. Ficou claro neste seminário, que a Aquacultura é uma actividade de futuro com possibilidade de desenvolvimento no nosso país, não só em termos de produção, mas também como área de investigação científica e tecnológica.

Alunos da ESTM visitam British Council

Os alunos do 2.º ano do curso de Turismo e Mar, da ESTM do IPL, efectuaram no dia 12 de Maio uma visita ao British Council de Lisboa no âmbito das actividades extra-curriculares da disciplina de Inglês (nível IV). A iniciativa, que envolveu 17 alunos, foi da responsabilidade da professora da disciplina, Doutora Carla Fernandes.

Esta visita destinou-se a motivar os alunos para as possibilidades existentes no estudo e prática desta língua em território britânico ou em ambientes internacionais no geral.



Depois de uma recepção pela bibliotecária principal e de uma pequena palestra informativa sobre os vários tipos de cursos e pós-graduações no Reino Unido,

os alunos foram acompanhados por um professor do British Council para uma aula no Laboratório Multimédia, onde puderam ter o privilégio de conhecer e utilizar todos os equipamentos e *software* ali disponíveis, tanto para auto-estudo e consulta dos alunos externos como para as aulas diárias dos alunos efectivos. Seguidamente, foi-lhes proporcionada uma visita guiada à Biblioteca e a todo o palácio oitocentista que alberga a instituição, terminando a visita com um lanche na cafetaria e o famoso "chá das 5" no jardim, à boa maneira inglesa!

Já clonou "alguém" hoje?

Quando, em 1997, Wilmut anunciou o nascimento da ovelha Dolly o termo clonagem entrou no vocabulário comum. Não há, provavelmente, dúvidas que clonagem é o processo de obtenção de clones. O termo clone pode ser utilizado com vários significados. Consideraremos aqui apenas aquele que, provavelmente, é o que levanta maiores preocupações - clone é uma população de células ou organismos geneticamente iguais. Nessa perspectiva, a clonagem é bem mais antiga do que se poderia pensar. De facto, quando se faz a propagação de plantas, por exemplo, por estacaria ou por mergulhia, é produzido um conjunto de indivíduos geneticamente iguais - e, portanto, um clone. Dito de outra forma, quando pedimos à vizinha que mora na casa ao lado um raminho da planta muito bonita que ela tem, o que pretendemos é produzir uma planta igual à dela, e portanto, um clone.

Para a tertúlia que a ESTM organizou no dia 19 de Maio, na esplanada do café Oceano, a pergunta inicial do Mestre Américo Rodrigues, «já clonou "alguém" hoje?», não constitui, portanto, a provocação que parecia.

Nas plantas, mesmo nas superiores, é geralmente fácil a obtenção de uma nova planta, geneticamente igual, a partir de uma pequena porção de uma planta adulta. Uma situação completamente diferente se verifica na reprodução de animais. Nos animais, a clonagem de um adulto envolve a transferência do núcleo de uma célula diferenciada para um oócito ao qual foi retirado o núcleo. O nascimento da Dolly teve um impacto extraordinário porque se tratou do primeiro clone de um animal superior obtido a partir de uma célula adulta de um mamífero adulto. Nos últimos anos, utilizando tecnologias de alguma forma semelhantes, foram clonados vários outros mamíferos, nomeadamente porcos, cabras e vacas.



As tecnologias actuais apresentam contudo sérias limitações, em particular uma taxa de sucesso muito baixa - não só o número de embriões que se desenvolvem é muito reduzido, como dos que se desenvolvem, muitos apresentam malformações. Assim, apesar de algumas notícias que com regularidade são difundidas, é consensual na comunidade científica que a clonagem humana com fins reprodutivos é actualmente insegura, e portanto, mesmo sem ter em conta argumentos éticos, igualmente importantes, actualmente inaceitável.

Convém ainda salientar que a clonagem não permitirá obter uma cópia integral de um ser humano. Como dizia Eisenberg em 1999: "Para produzir outro Wolfgang Amadeus Mozart, seria necessário não só o genoma de Wolfgang mas também o útero da sua mãe, as lições de música do pai, os amigos dos seus pais e os seus, a situação musical da Áustria do

sec. XVIII, o patrocínio de Haydn e assim sucessivamente (...). Se uma variedade de trigo produz colheitas diferentes em diferentes condições de clima, solo e cultura, como se pode presumir que um genoma muito mais complexo como o humano produza a desejada colheita de óperas, sinfonias e música de câmara em condições diferentes de educação?"

Um campo particularmente promissor é, contudo, o da clonagem não reprodutiva ou clonagem terapêutica. A clonagem não reprodutiva poderá contribuir para o surgimento de terapias para doenças actualmente incuráveis ou para a criação de órgãos a ser utilizados como transplantes, com a vantagem adicional de não apresentarem problemas de incompatibilidade com o paciente. Estes objectivos não poderão contudo ser atingidos sem um maior conhecimento dos mecanismos envolvidos e, portanto, sem o desenvolvimento da investigação neste campo.

Dito de outra forma, quando pedimos à vizinha que mora na casa ao lado um raminho da planta muito bonita que ela tem, o que pretendemos é produzir uma planta igual à dela, e portanto, um clone.

Uma área potencialmente muito promissora é a da clonagem terapêutica.

A clonagem terapêutica pode ter aplicação:

- no tratamento de várias doenças degenerativas, como a doença de Parkinson, o diabetes, ou a distrofia muscular;
- no tratamento de lesões graves da medula espinal, do músculo cardíaco e outros tecidos;
- na produção de órgãos para transplante completamente compatíveis com o receptor.

Apesar de já terem sido isoladas células estaminais adultas, estas apresentam menor capacidade de regeneração que as células estaminais embrionárias.

Clonagem - Já clonou "alguém" hoje?

1.º Circuito Universitário de Bodyboard e Surf da ESTM

O Bodyboard e o Surf são modalidades desportivas que proporcionam uma forma física equilibrada, possibilitam uma estreita relação com a natureza, permitem o contacto com outros praticantes e são muito populares entre a camada estudantil do ensino superior.

A Escola Superior de Tecnologia do Mar, enquanto instituição de ensino, educação e cultura, tem apostado em actividades curriculares que envolvem os alunos e a comunidade. O projecto curricular intitulado "1.º Circuito Universitário de Bodyboard e Surf da ESTM" foi organizado pelos alunos do 4.º ano de Gestão Turística e Hoteleira e do 3.º ano do curso de Turismo e Mar, sob a coordena-



ção dos docentes João Costa e Paulo Ramos. Este projecto está inserido nas disciplinas "Desporto e Turismo" e "Actividades Turístico-Desportivas Litorais". A primeira etapa decorreu em Janeiro (dias 16,17 e 18) e a segunda em Maio (dias 28,29 e 30). Ambas realizaram-se na praia Supertubos em Peniche, classificada entre as melhores da Europa,



que proporcionou excelentes condições para a prática destas modalidades desportivas.

A adesão dos alunos foi muito positiva. Na primeira etapa participaram cerca de oitenta atletas, na segunda o número aumentou para noventa e contámos com a presença de alguns atletas que representam as cores do País em competições internacionais. Em cada etapa, estiveram representadas mais de trinta instituições de ensino superior.

O processo de inscrição foi efectuado na página de Internet do evento em www.cubs.estm.ipleiria.pt, onde os atletas (alunos e docentes) seleccionaram o pacote que entenderam conveniente (P1- inscrição, P2- Inscrição +

Alimentação, P3- Inscrição + Alojamento e P4- Inscrição + Alimentação + Alojamento).

Para a realização deste evento, contámos com o apoio da Câmara Municipal de Peniche, dos Serviços de Acção Social do IPL, da Associação de Estudantes da ESTM, da Capitania do Porto de Pesca de Peniche, de marcas relacionadas com os desportos e de estabelecimentos comerciais situados no concelho de Peniche e arredores.



Com o sucesso alcançado no 1.º Circuito Universitário de Bodyboard e Surf, é intenção da ESTM dar continuidade a este projecto, no próximo ano lectivo.

João Costa, joao.costa@estm.ipleiria.pt

Classificações do 1.º Circuito Universitário da ESTM

Bodyboard Open

- 1.º João André - Universidade Lusófona (1720 pts)
- 2.º Pedro Beijoco - Universidade Católica (1500 pts)
- 3.º Ricardo Rico - Escola Superior de Tecnologia do Mar (1340 pts)

Surf Open

- 1.º Diogo Gonçalves - Instituto Superior de Novas Profissões (2000 pts)
- 2.º Marco Silva - Escola Superior de Tecnologia do Mar (1590 pts)

- 3.º Sandro Maximiliano - Universidade Lusófona (1470 pts)

Bodyboard Feminino

- 1.º Catarina Sousa - Universidade Lusíada (2000 pts)
- 2.º Andreia Estrela - Faculdade de Medicina Dentária (1590 pts)
- 2.º Teresa Duarte - Faculdade de Medicina Veterinária (1590 pts)

Melhores Atletas da ESTM

- Bodyboard Open - Ricardo Rico
- Surf Open - Marco Silva

Turismo: efeitos sociais e culturais, qual a percepção dos residentes

Para encerrar o ciclo de tertúlias do 2.º semestre do ano lectivo 2003-2004, realizou-se no dia 1 de Junho, a tertúlia sob epígrafe, apresentada pelo professor João Paulo Jorge. Neste debate aberto ao público, e realizado sob a transparência da esplanada do café Oceano, foram desenvolvidos os seguintes aspectos:

- O turismo como factor de transformação;
- Turismo e impactos sociais e culturais;
- Turismo e a percepção dos residentes do concelho de Peniche; este aspecto foi sustentado num inquérito realizado aos residentes no concelho de Peniche, entre Abril e Maio de 2003, no âmbito da disciplina de Turismo e Desenvolvimento Regional; a amostra foi estratificada segundo o perfil demográfico, tendo sido concretizados 220 inquéritos.
- Atitude perante o turismo.

Gráfico n.º 1 - Opinião sobre a presença de turistas

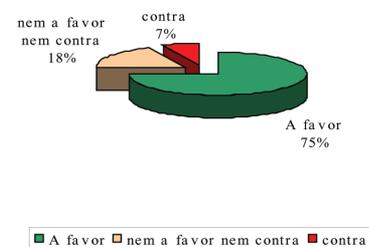


Gráfico n.º 2 - Impacto do turismo sobre a imagem da região

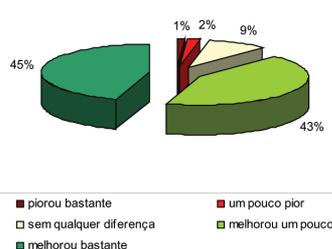
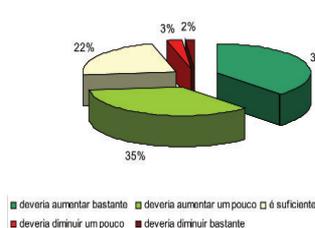


Gráfico n.º 3 - Opinião sobre o número de turistas que visita a região



Terminou a sua brilhante exposição com os indicadores da percepção do impacto do desenvolvimento turístico em Peniche, que constam do Quadro 1.

Com a presente tertúlia, a ESTM completou o quarto ciclo de quatro tertúlias, iniciativa que perfaz um conjunto de dezasseis tertúlias, um sucesso sustentado na coordenação do professor Doutor Roberto Gamboa!

Quadro 1 - Indicadores da percepção do impacto do desenvolvimento turístico em Peniche

Variável	Média	SD
Oportunidades de emprego	4,61	0,60
Rendimento e nível de vida	4,56	0,56
Infra-estrutura geral	4,13	0,80
Qualidade da restauração	4,12	0,96
Oportunidade p/ conhecer gente diferente	4,10	0,70
...
Segurança pública	2,40	1,26
Moralidade	2,35	0,94
Disponibilidade de terrenos	2,17	1,02
Condições de tráfego	1,86	1,12

- 1-piorou bastante
- 2-piorou
- 3-não fez diferença
- 4-melhorou
- 5-melhorou bastante

Variável	Média	SD
Preços de bens e serviços	4,71	0,67
Custo dos terrenos e habitação	4,57	0,70
Preocupação com o lucro	4,46	0,69
aumento dos impostos	4,36	0,89
crime	4,21	0,90
...
Permissividade sexual	3,51	1,07
Honestidade	2,73	1,01
Confiança entre as pessoas	2,73	1,09
desemprego	1,53	0,82

- 1-diminuiu bastante
- 2-diminuiu
- 3-não fez diferença
- 4-aumentou
- 5-aumentou bastante

ESTM, RTO e ACISCP no Empresa 2004

As escolas politécnicas assumem um papel preponderante na articulação entre a formação teórica proporcionada com a componente prática, de modo a facilitar a integração dos alunos no mercado de trabalho.

Neste contexto, a turma do 4.º ano do

curso de Gestão Turística e Hoteleira da ESTM desenvolveu, no âmbito da disciplina de Gestão Financeira, um serviço de apoio às empresas, designado por Empresa 2004.

Este ano decorreu a 2.ª edição desta iniciativa, cujo objectivo consiste na pre-

paração e apresentação de relatórios de análise económico-financeira das empresas que pretendam aderir ao projecto, privilegiando-se as empresas da região do Oeste. Por outro lado, consegue-se proporcionar aos alunos um ambiente de simulação próximo das práticas

empresariais, disponibilizando-lhes dados reais e concretos no sentido duma maior aproximação à realidade do tecido empresarial da região do Oeste, e da promoção de serviços vocacionados às empresas, de forma a garantir informação e ferramentas que auxiliam à gestão e planeamento das suas actividades.

Em síntese, sob coordenação da professora Ana Sarreira (que substituiu o autor do projecto, o professor Luís Lima Santos), os alunos elaboram uma análise económico-financeira das empresas, baseada na informação contabilística disponibilizada relativa a um período de pelo menos dois anos (para efeitos de

A turma do 4.º ano do curso de Gestão Turística e Hoteleira da ESTM desenvolveu, no âmbito da disciplina de Gestão Financeira, um serviço de apoio às empresas, designado por Empresa 2004.

análise evolutiva); a análise permite a apresentação de um relatório escrito que, após supervisão da docente, é enviado à empresa, sem qualquer custo. Na presente edição, aderiram ao projecto seis empresas, das quais três já tinham aderido na 1.ª edição, ao Empresa 2003. A confidencialidade das empresas aderentes é garantida.

No âmbito de protocolos estabelecidos com a ESTM, este projecto conta com o apoio da Associação Comercial, Industrial e de Serviços do Concelho de Peniche (ACISCP) e da Região de Turismo do Oeste (RTO), no sentido da sua divulgação junto aos associados das duas entidades.

Livro “fluxos de caixa” apresentado na FNAC

O professor Mestre Domingos Cravo, do ISCA da Universidade de Aveiro, apresentou o livro fluxos de caixa, da autoria do Mestre Luís Lima Santos, professor da ESTM do Instituto Politécnico de Leiria, no fórum FNAC do C.C. Colombo, em Lisboa, no passado dia 2 de Junho.

O livro, em 3.ª edição, tem a marca editorial da Vida Económica cujo director, Dr. Miguel Peixoto de Sousa, enalteceu o sucesso das anteriores edições, quase simultâneas, e justificou o acto público para uma edição aumentada e actualizada. Domingos Cravo lembrou o mérito da obra e sublinhou as alterações de ordem normativa nacional e internacional, bem como o aumento dos casos de prática simulada e a inclusão de questionários de avaliação, que emprestam um cunho ainda mais pedagógico que irá beneficiar um público para além dos professores e profissionais da área científica da contabilidade: os estudantes do ensino superior graduado e pós-graduado.



Na intervenção do autor foi enaltecida a presença de amigos e representantes institucionais e recordado o esforço em manter o livro actualizado e reorganizado para apoio aos estudantes de contabilidade.

Luís Lima Santos anunciou a oferta de 50% dos direitos do autor à

CERCIPeniche, instituição que se dedica à educação e reabilitação de cidadãos inadaptados.

Esta oferta foi saudada e motivou breves e sentidas palavras do Presidente da Direcção Dr. António José Correia. Seguiu-se a sessão de autógrafos e um pequeno convívio.

ESTM aposta no SPSS

É verdade que a Estatística continua a ser uma disciplina pela qual alguns estudantes não demonstram visível entusiasmo; mas também é verdade que com a ajuda de algumas ferramentas, é possível tornar mais atractiva esta ciência que, consensualmente, se admite ser de extrema importância.

É com este objectivo que, no âmbito das disciplinas de Estatística (curso de Biologia Marinha e Biotecnologia) e de Probabilidade e Estatística (curso de Engenharia Biológica e Alimentar), a ESTM procedeu à introdução de um software de aplicação estatística como o SPSS (Statistical Package for the Social Sciences), no processo da aprendizagem.

Este é um software de fácil manuseamento que torna o recurso ao tradicional "papel e lápis", praticamente desnecessário! É claro que muitos dirão que a utilização da simples calculadora permite ao estudante concentrar mais a sua atenção nos procedimentos estatísticos inerentes aos cálculos, mas para tal será sempre necessário associar pequenos conjuntos de dados. Mas, e na realidade, não são a maioria dos projectos de investigação constituídos por robustos conjuntos de dados? Talvez seja, então, o SPSS um primeiro passo para podermos aliar os conteúdos teóricos da Estatística à realidade dos factos.

Como poderosa ferramenta informática que é, permite a rápida realização de cálculos estatísticos, desde métodos de estatística descritiva simples, até procedimentos de análise multivariada mais complexos, completando-se ainda, com a visualização de gráficos e tabelas. Para além da visualização, todos estes resultados são gerados de forma a poder serem exportados para aplicações externas ao SPSS.

Saliente-se ainda o facto que esta é uma aplicação que suporta a importação de

informação a partir de bases de dados construídas noutras aplicações, o que é uma mais-valia, dada a poupança de recursos. Muito provavelmente, é necessário preparar os dados antes da sua análise, de forma a poder utilizá-los. Mas todo este trabalho prévio ajudará a tomar decisões com mais rapidez, descobrindo factos, padrões e tendências que, de outra forma, poderiam ficar esquecidos.

Então, o que falta? A interpretação e análise correcta de resultados! É daqui que surge a relação com o conheci-

meio de poderosas estatísticas e apresentar eficientemente os seus resultados com tabelas e gráficos, então mais eficazmente compreendemos a Estatística, sem nos perdermos em cálculos avultados na máquina de calcular.

O desafio que se coloca na ESTM é transmitir a importância e aplicabilidade deste *software* em diversas áreas no percurso profissional dos seus alunos; estes irão beneficiar de um melhor aproveitamento no processo de aprendizagem, sem nunca esquecer que não será apenas um benefício exclusivo da Estatística!

A ESTM procedeu à introdução de um software de aplicação estatística como o SPSS (Statistical Package for the Social Sciences), no processo da aprendizagem.

mento dos conceitos estatísticos, ou seja, com a exposição teórica das matérias desta área.

Assim, facilmente percebemos que a necessidade da utilização do SPSS, no processo de aprendizagem, se torna de extrema importância, pois se ao mesmo tempo que aprendemos a teoria, conseguirmos gerar rapidamente informação para a tomada de decisões por

Torna-se pois fundamental que desde o início do seu percurso académico seja demonstrado que, mesmo não se sendo um estatístico por formação, esta é uma forma muito mais atractiva de perceber a Ciência, cujo objectivo principal não é mais do que extrair informação de dados para obter uma melhor compreensão das situações que representam.

A formação em enfermagem e o exercício

No dia 27 de Setembro iniciaram-se na Escola Superior de Enfermagem de Leiria as actividades escolares do ano lectivo 2004/2005.

Para as 120 vagas postas a concurso candidataram-se na 1.ª fase 746 alunos, tendo sido ocupadas todas as vagas postas a concurso. As notas de candidatura dos alunos colocados variam entre 178,4 e 135,8.

Dos alunos colocados na turma de Outubro, cinco não efectuaram a sua matrícula, o mesmo acontecendo com seis dos alunos colocados na turma de Março (2.º Semestre). Estas vagas sobrantes foram integralmente preenchidas na 2.ª fase do concurso nacional.

De sublinhar que dos 746 candidatos, 130 colocaram como primeira opção a ESEnf.

O Curso de Enfermagem é semelhante de outros cursos da área da saúde e, em particular na Escola Superior de Enfermagem de Leiria, têm vindo a ser muito procurados como demonstram os números. Vários factores, de ordem social, política, económica, valoração profissional, etc., têm contribuído para este fenómeno. Aliás, a orientação política é no sentido de não permitir a redução do número de vagas a colocar a concurso e sempre que possível aumentá-las. Esta dinâmica reforça e consolida as expectativas dos alunos e familiares quanto à empregabilidade e à preparação do seu futuro.

A formação dos enfermeiros é planeada (plano de estudos) e executada em cada ano lectivo, tendo por referência o facto de a enfermagem ser uma profissão regulamentada pela UE e o Decreto Lei n.º 161/96, de 4 de Setembro (Regulamento do Exercício Profissional do Enfermeiro, REPE). Ela procura desenvolver competências teóricas, técnicas, sociais e pessoais e éticas, de forma a desenvolver o perfil profissional esperado pelas instituições e pela sociedade para a prestação de cuidados de enfermagem à pessoa, família, grupos e comunidade aos níveis da prevenção primária, secundária e terciária. Estas competências são desenvolvidas para situações de incerteza, conferindo perfis profissionais e referências teóricas para uma sociedade em mudança e para corresponder à

flexibilidade das próprias instituições e aos diversos contextos de prestação de cuidados de saúde. Como todos sabemos, o tempo é de mudança e não vale a pena gastar energias a tentar iludi-la. É mais sensato prepararmo-nos para o desafio.

Desde alguns meses a esta parte, e cada vez com maior insistência, somos alertados por notícias vindas das associações profissionais que nos transmitem a ideia de alguma desregulamentação ao nível da oferta e da procura de emprego, sendo os enfermeiros confrontados com ofertas de emprego em condições arbitrárias. Ideia que contraria de forma clara a política nacional no que concerne à formação como acima ficou dito.

A importância e a complexidade das diversas instituições que compõem o Sistema Nacional de Saúde não são credoras da falta de técnicos, nomeadamente de enferma-

Digamos que a governação das instituições de saúde deve estar orientada para a prestação de serviços à população e não para a harmonização e maximização dos interesses instalados quer dentro dessas instituições quer no sistema de vasos comunicantes com a envolvente.

gem, nem da sua formação adequada, mas antes da atenção que é dada à sua governação, ou seja, à forma como cada instituição (leia-se Hospitais, ARS, etc.) é capaz de se organizar e tornar produtiva a enorme capacidade instalada em saberes técnicos e científicos (de todos os técnicos ao seu serviço) para disponibilizar de forma adequada e atempada os serviços às populações que deles precisam.

Digamos que a governação das instituições de saúde deve estar orientada para a prestação de serviços à população e não para a harmonização e maximização dos interesses instalados quer dentro dessas instituições quer no sistema de vasos comunicantes com a envolvente.

Parece, contudo, que não é esse o entendimento dos decisores. Assim, segundo eles, o SNS não dispõe de técnicos, nomeadamente enfermeiros, com um perfil profissional que corresponda às performances desejadas para os Hospitais e à qualidade de cuidados que estes pretendem vir a prestar às populações. Então, com vista à excelência dos cuidados de saúde a prestar, é proposta a criação de um outro grupo profissional - técnicos auxiliares de cuidados de saúde.

Que perfil profissional terão e que espaço vão ocupar estes técnicos? Irão substituir os actuais auxiliares da acção médica ou os enfermeiros?

Que ganhos poderão advir para as instituições na diversificação e melhoria de cuidados de saúde a disponibilizar à população e, por esta via, que ganhos para a "clientela"? Ou este desiderato deixou de ser um valor do SNS? Estamos preocupados com este cenário, mas queremos acreditar que é por não dispormos de toda a informação relevante.



Elísio Augusto Gomes Pinto

Presidente do Conselho Directivo da ESEnf-Leiria

Saúde Escolar



Os alunos finalistas do 2.º Curso de Licenciatura em Enfermagem, no âmbito do estágio de Saúde Comunitária, em parceria com os Agentes Educativos, têm vindo a desenvolver diversas actividades junto da comunidade com vista a assegurar um espaço e um tempo de educação e de promoção da saúde.

O referido curso, em parceria com os Centros de Saúde do Distrito de Leiria, participou em debates sobre temas relacionados com a promoção da saúde com o objectivo de "criar as condições que permitam aos indivíduos e aos grupos controlar a sua saúde, a dos grupos onde se inserem e agir sobre os factores que a

determinam".

No mesmo âmbito foram ainda desenvolvidas actividades de apoio domiciliário a doentes dependentes de vários cui-

dados no domicílio.

Estas actividades foram desenvolvidas sob a orientação das Professoras Clarisse Louro e Maria José Teixeira.



Dia Mundial da Criança

No âmbito das comemorações do dia Mundial da Criança, realizadas na Escola Superior de Educação de Leiria, um grupo de alunos do 4.º Curso de Licenciatura em Enfermagem, a frequentar o Ensino Clínico de Enfermagem de Saúde Infanto-Juvenil e Pediatria (3.º ano), aderiu a este evento com a organização do atelier "À Descoberta da Saúde". Nas actividades lúdicas e didácticas desenvolvidas, foram abordadas várias temáticas no âmbito da saúde, nomeadamente alimentação saudável, segurança rodoviária, higiene oral entre outras.

O atelier teve como público-alvo crianças

do ensino pré-escolar e 1.º ciclo, as quais participaram em grande número e de forma entusiástica, tendo, segundo os organizadores, os objectivos preconizados

sido atingidos.

Estas actividades foram coordenadas pelas Professoras Clementina Gordo, Helena Catarino e Manuela Gil.

Nas actividades lúdicas e didácticas desenvolvidas foram abordadas várias temáticas no âmbito da saúde, nomeadamente *alimentação saudável, segurança rodoviária, higiene oral* entre outras.

Ensinar Enfermagem

Ensinar enfermagem e formar enfermeiros é muito mais que debitar conteúdos, reproduzir teorias ou demonstrar técnicas Saber ensinar é saber comunicar, é saber dar o que nenhum livro pode ensinar. E saber formar é saber educar, é saber transmitir valores e ideias que permitem a construção do indivíduo enquanto profissional e pessoa.

Por tudo isto, ser professor de Enfermagem hoje exige uma atitude crítica e reflexiva sobre a essência da enfermagem, sobre o papel do enfermeiro e sobre as exigências de uma sociedade que está em constante mudança.

É do conhecimento geral, que nos dias que correm se atribui uma grande importância ao conhecimento e à competência técnica.

E a enfermagem, enquanto ciência e profissão não fugiu a esta tendência.

Mas se em muitas outras áreas tal facto pode ter sido vantajoso, na enfermagem é, pelo menos, perigoso. O tecnicismo exacerbado pode levar a um desinteresse e a uma desumanização dos cuidados e da arte de cuidar, que é e será sempre a essência da enfermagem.

E é por esta tendência, algo assustadora, que é urgente apostar numa formação humanista do futuro enfermeiro! É urgente enfatizar

a dimensão ética da profissão, a concepção holística da pessoa, a personalização dos cuidados. É necessário fomentar o desenvolvimento moral e o crescimento individual do aluno. É fundamental ensinar conteúdos, teorias e técnicas, mas também é fundamental ensinar a cuidar, a cuidar de pessoas... E pessoas que estão doentes, debilitadas pela sua doença. É urgente ensinar o respeito pela vida humana, mesmo quando essa vida está quase a terminar. Ensinar a ouvir, a observar, a sentir o outro naquilo que está para além da dor física.

Só este tipo de formação permitirá ao aluno desenvolver condições para ser um bom enfermeiro, ao serviço da Pessoa e da Sociedade, segundo as suas necessidades e exigências, que serão sempre cada vez mais complexas.

Só este tipo de formação permitirá uma maior responsabilização e autonomia da profissão.

Só este tipo de formação permitirá que o enfermeiro não seja um produto acabado, mas sempre um profissional em potencial desenvolvimento e crescimento.

Ensinar enfermagem e formar enfermeiros hoje é isto, é tudo isto.

Ano Lectivo 2003/2004

Entrada no 2.º Semestre

No 2º semestre, com início a 1 de Março de 2004, entraram duas novas turmas na Escola Superior de Enfermagem, a turma do 9.º Curso de Licenciatura em Enfermagem composta por 60 alunos e a turma do 9.º Curso de Complemento de Formação em Enfermagem composta por 40 alunos. Os alunos desta última turma são titulares do Curso de Bacharelato em Enfermagem e, após a conclusão do Curso de Complemento, que tem a duração de um ano, passarão a ser titulares do grau de Licenciado.

Curso de Complemento de Formação em Enfermagem concede Licenciatura

No dia 16 de Abril de 2004, no átrio da ESEnf teve lugar a sessão solene do encerramento do 7.º Curso de Complemento de Formação em Enfermagem. O curso foi coordenado pela Professora Adjunta Maria Luísa

Fernandes Cordeiro dos Santos. Obtiveram o grau de licenciatura 41 profissionais de enfermagem.

Docente da ESEnf concluiu o Mestrado

O Assistente do 2.º Triénio, José Carlos Rodrigues Gomes, concluiu o mestrado em Saúde Pública, obtendo o Grau de Mestre em 21 de Janeiro de 2004, com a classificação de Aprovado Muito Bom por Unanimidade, na Escola Nacional de Saúde Pública / Universidade Nova de Lisboa. O Docente defendeu a dissertação sobre o tema "*Desemprego, depressão e sentido de coerência: uma visão do desemprego sob o prisma da saúde pública*".

Contratação de Pessoal Docente

Na sequência de concurso documental para recrutamento de três docentes para a área científica de Ciências de Enfermagem, iniciaram funções na Escola Superior de Enfermagem de Leiria, a 1 de

Maio de 2004, os enfermeiros Ana Isabel Fernandes Querido de Sousa e Óscar António Calado Gomes da Silva, ambos pertencentes ao Hospital Rainha Santa Isabel de Torres Novas e, a 1 de Junho de 2004, a enfermeira Maria da Saudade de Oliveira Custódio Lopes, do Hospital Bernardino Lopes de Oliveira de Alcobça. A contratação foi autorizada em comissão de serviço extraordinária para o lugar de assistentes do 1.º triénio.

Visita à ESEnf.

No passado dia 13 de Fevereiro de 2004, a Escola Superior de Enfermagem de Leiria recebeu a visita do Secretário-Geral do Partido Socialista, Dr. Ferro Rodrigues. Na visita às instalações da Escola, o Dr. Ferro Rodrigues foi acompanhado pelo Vice-Presidente do IPL, Dr. João Paulo Santos Marques, e pelo Presidente do Conselho Directivo da Escola, Dr. Elísio Augusto Gomes Pinto.

ESEnf investe no desenvolvimento e modernização da Biblioteca



A Biblioteca da ESEnf, enquanto unidade documental especializada no apoio a alunos e docentes do ensino superior, tem como missão facilitar o acesso à documentação e informação, apoiar os cursos leccionados na Escola e proporcionar aos docentes os instrumentos e meios necessários à investigação.

Uma análise dos serviços prestados pela Biblioteca veio revelar várias deficiências no seu funcionamento, nomeadamente a obsolescência do sistema informático de gestão documental, o insuficiente apoio aos utilizadores, a desactualização do fundo documental e a insuficiência do espaço físico. Estas situações foram-se agravando com o crescimento exponencial do número de alunos da Escola. O aumento progressivo da taxa de utilização da sala de leitura e dos gabinetes de trabalho geravam muitas vezes situações de "lotação esgotada".

Perante esta situação, a primeira medida foi aumentar o quadro de pessoal afecto à Biblioteca, mediante a contratação de um Técnico Superior de Biblioteca e Documentação, o que possibilitou desde logo o alargamento do horário de atendimento ao público. Posteriormente, a Direcção da Escola, em colaboração com a equipa da Biblioteca, elaborou um plano de acção que visou a intervenção em três

áreas prioritárias: espaço físico, sistema informático de gestão documental e fundo documental.

Neste âmbito, no Verão de 2003, a Biblioteca entrou em obras. Procedeu-se à abertura de um balcão de atendimento no gabinete técnico, o que permitiu retirar o antigo balcão da sala de leitura e implantar mais 4 lugares sentados nessa sala. Junto à entrada da biblioteca existia um átrio subproveitado que foi fechado e transformado em sala de estudo com capacidade para 38 lugares sentados.

No que toca à reestruturação da componente informática, o sistema existente foi desactivado e foi adquirido um sistema informático de gestão documental mais moderno, flexível e adequado às necessidades da Biblioteca: o Bibliobase. Este sistema possui uma arquitectura do tipo "cliente-servidor" e disponibiliza uma interface amigável em ambiente Windows, permitindo uma maior rapidez e eficiência no tratamento técnico-documental das obras e a automatização de certas rotinas. Foram adquiridos os módulos de catalogação, empréstimo domiciliário e pesquisa na Internet. Actualmente está em curso a instalação do módulo de pesquisa na Internet que permitirá a pesquisa na base bibliográfica da biblioteca a partir de qualquer computador com acesso à Internet. O pro-

cesso de informatização do empréstimo domiciliário também se encontra em fase de implantação. Neste momento cerca de 40% dos livros já possuem código de barras e prevê-se que, até ao final de 2004, o sistema entre em funcionamento.

Ao nível do fundo documental verificou-se a existência de muitas obras obsoletas e um número insuficiente de algumas obras muito solicitadas. Está neste momento a fazer-se um grande investimento ao nível da aquisição de novos títulos, da aquisição de mais exemplares de obras com uma taxa de consulta muito elevada e da assinatura de mais publicações periódicas científicas.

Com estas medidas pretendemos actualizar, diversificar e melhorar os serviços prestados pela Biblioteca para que consigamos cada vez mais responder positivamente às necessidades e expectativas dos nossos utilizadores.

a Direcção da Escola (...) elaborou um plano de acção que visou a intervenção em três áreas prioritárias: espaço físico, sistema informático de gestão documental e fundo documental.



Alojamento

Candidaturas de estudantes que concorreram a bolsa e alojamento para o ano lectivo 2004/2005:

Existem estudantes que não reunindo

Localidade	1ª Fase
Leiria	417
Caldas da Rainha	108
Peniche	168
Total	693

condições para concorrer a bolsa de estudo, apenas solicitaram alojamento. Entre estes estudantes, encontram-se os seguintes:

- Os que reprovaram mais de dois anos, sem obterem aproveitamento mínimo em nenhum deles;
- os que excederam o número de anos

do curso mais dois para concluir o curso;

- os provenientes de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP);
- os do Programa de Mobilidade - ERASMUS;
- os que vão efectuar estágio.

Todos os estudantes que concorreram ao alojamento, mas que concluído o ano lectivo 2003/2004, não reúnam condições para poder beneficiar de bolsa de estudo, não serão admitidos igualmente na residência de estudantes, desde que haja bolseiros em lista de espera.

Os estudantes da 1ª fase ocuparão 75% das vagas nas residências, ficando estudantes em lista de espera.

Em Peniche, 168 estudantes da Escola

Superior de Tecnologias do Mar solicitaram igualmente alojamento. Não dispondo de residências naquela cidade, os SAS apoiam financeiramente estes estudantes através da concessão do complemento de aluno deslocado para participar os encargos com o respectivo alojamento. Este apoio, nos termos fixados pelo Artigo 17º do regulamento de atribuição de bolsas de estudo no ensino superior público, é atribuído de 25% a 35% do valor da bolsa de referência, se não lhes puder ser atribuído o alojamento. Em 2004/2005 esse valor será de 91,40€ a 128,00€.

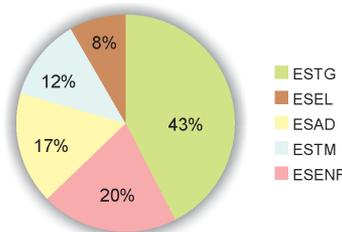
Para satisfazer estes pedidos, os SAS já iniciaram o processo para construção de uma residência, prevendo-se que a primeira fase fique concluída em 2004.

Bolsa de Estudo

Os SAS fixaram o prazo de 31 de Março a 18 de Maio, para a 1ª fase das candidaturas aos benefícios sociais para o ano lectivo 2004/2005. Até 18 de Maio, inclusivé, 2003 estudantes entregaram o seu processo. Verificou-se um aumento de 238 candidaturas comparativamente aos candidatos da 1ª fase, para o ano lectivo 2003/2004.

Número de candidaturas aos benefícios sociais para o ano lectivo 2004/2005:

Escola	Nº Candidaturas
ESTG	853
ESEL	406
ESAD	334
ESTM	241
ESEnf	169
Total	2003



Os SAS estão a efectuar um tratamento informático dos processos, no sentido de dispor de informações sobre o número de estudantes bolseiros/não bolseiros.

O estudante pode consultar a situação em que se encontra o seu processo através da Internet, no site do IPL, em www.ipleiria.pt, no link dos Serviços de Acção Social.

Sector de obras

Residências de Estudantes
Caldas da Rainha - Iniciaram-se as obras de uma nova residência com capacidade para 100 camas.

Em Peniche - já se iniciou a 1ª fase da construção de uma residência de estudantes para alojar 100 pessoas.

Cantina
Está em concurso uma nova cantina em Caldas da Rainha.

Prática desportiva do IPL



Equipa de Futebol 11 s

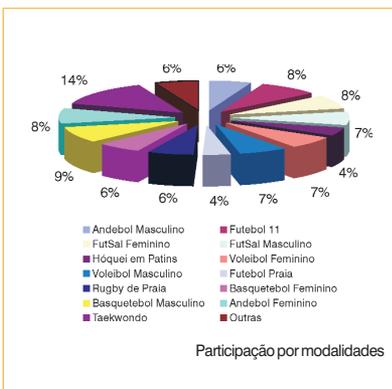


Durante o ano lectivo 2003/2004, as diversas equipas do IPL estiveram presentes em 34 dos 53 torneios competitivos da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), correspondendo a uma participação em 65% das actividades organizadas pela entidade máxima do desporto no Ensino Superior em Portugal. De uma forma geral, todas as equipas estiveram ao seu nível, embora se esperasse um pouco mais do Futebol 11, pelo facto de no ano lectivo anterior se terem sagrado Campeões Nacionais Universitários. Em 2003/2004, e com algumas saídas de alunos que terminaram os seus cursos e outros que se encontravam em estágio, a equipa não conseguiu o apuramento para a fase final.

Destaca-se, uma vez mais, o excelente resultado conseguido pelos nossos tenistas que, pela primeira vez, trouxeram em conjunto os títulos masculino e feminino para o IPL. Individualmente, foi o 2º título para Olga Alfaiate (2001/2002 e 2003/2004) e o 3º para Ricardo Canhão (2000/2001, 2002/2003 e 2003/2004). No total, nesta modalidade, o IPL já conquistou 6 títulos!

O Voleibol Feminino conseguiu uma vez mais marcar presença nas fases finais, arrecadando o 5º lugar final (4ª em 2002/2003). O FutSal Feminino, presente pela 2ª vez consecutiva em fases fi-

Andebol Masculino	17
Futebol 11	24
FutSal Feminino	22
FutSal Masculino	21
Hóquei em Patins	13
Ténis	8
Voleibol Feminino	19
Voleibol Masculino	19
Xadrez	2
Futebol Praia	12
Rugby de Praia	18
Voleibol de Praia	4
Atletismo	2
Basquetebol Feminino	18
Basquetebol Masculino	25
Andebol Feminino	24
Taekwondo	40



nais, subiu dois lugares em relação ao ano anterior. Terminou em 5º lugar.

O Andebol Feminino, Campeãs Nacionais Universitárias em 2002/2003, alcançaram uma vez mais um excelente resultado, terminando em 2º na Competição.

O FutSal Masculino entrou este ano pela primeira vez na prova mais importante

do FutSal do Ensino Superior, a Liga Universitária. Tendo sido este ano a nossa primeira participação, o objectivo passava pela aprendizagem. A luta pela passagem aos play-off's até à última jornada, deixa uma enorme satisfação pelo trabalho desenvolvido e a esperança de que este ano lectivo se faça mais e melhor.

Se analisarmos a participação por Escolas, verificamos que, uma vez mais, a ESTG foi a escola mais representada com 94% dos atletas, a ESE vem em 2º lugar com 3%, a ESAD com 2% e a ESTM com 1 aluno. Destaque, no entanto, para as equipas de competição do Voleibol Feminino, do FutSal Feminino e do Futebol, nas quais a representatividade é repartida em partes iguais pela ESTG e pela ESE. No entanto, as equipas mais representativas do IPL são as do Voleibol Feminino e do Hóquei em Patins com alunos de 4 das 5 escolas. Voleibol Feminino com ESTG, ESE, ESEnf e ESAD, Hóquei em Patins com ESTG, ESE, ESEnf e ESTM.

Numa outra área de intervenção, destaca-se a organização de 3 torneios da FADU, mostrando que também o IPL sabe e pode organizar eventos nacionais.

O Campo de Jogos "Dr. Júlio Faustino", aberto desde Maio de 2003, tem sido bastante requisitado e ali já decorreram diversas actividades organizadas pelos alunos, salientando-se:



Equipa de Futebol 11 s

- Torneio de FutSal integrado nas Comemorações do Dia de África;
- Torneio de FutSal Organizado pela Magna Associação de Madeirenses e Açorianos;
- Torneio de FutSal da AEESTG;
- I Torneio de Ténis do IPL, organizado pelo Sector de Actividades Desportivas e Culturais.

Recorda-se a todos os interessados que o Campo de Jogos está disponível todos os dias entre as 10H e as 22H, permitindo-se a prática de FutSal, Andebol e Ténis. Para reservas antecipadas e para a prática de ténis, devem todos os interessados contactar este sector através do e-mail: desporto@ipleiria.pt.

Para mais informações, contactar este Sector através do mesmo e-mail, ou consultando a página Web em www.ipleiria.pt, na rubrica Desporto.

ACTIVIDADE DESENVOLVIDA PELO GABINETE DE PSICOLOGIA NO ANO LECTIVO 2003/04

No presente ano lectivo a problemática com maior frequência de procura da Consulta de Psicologia situou-se nos estados de depressão.

Embora nem sempre se tratando de uma relação linear, aquele quadro, frequentemente, tem outras problemáticas adjacentes:

- Baixo nível de auto-estima;
- Dificuldades de adaptação ao meio académico/geográfico;
- Disfunção familiar;
- Estados de desmotivação;
- Instabilidade emocional.

Estes factores de ordem psico-emocional, consubstanciados com frequência no quadro de depressão, correlacionam-se significativamente com situações de insucesso escolar. Os casos que "fogem" a esta relação apresentam-se em baixo número.

O trabalho desenvolvido com os alunos que procuraram a Consulta de Psicologia, atendendo ao que foi anteriormente referido, traduziu-se na avaliação/análise dos ca-

sos, de forma a conseguir obter objectivos de mudança a nível psicológico que se traduzissem na aquisição de construtos de motivação emocional e de autonomia afectiva.

Procuraram ainda a Consulta de Psicologia:

- Casos com patologia do foro psiquiátrico, seguidos exteriormente neste âmbito, pretendendo-se, assim, uma complementaridade dos dois acompanhamentos;
- Casos com problemas de ordem vocacional, a quem foi dada resposta através da realização dos respectivos testes de orientação.

Do trabalho global, deverá ser feita uma referência positiva à interacção existente entre o Gabinete de Psicologia e a Técnica Superior de Serviço Social, bem como à integração do referido Gabinete no âmbito da RESAPES - Rede de Serviços de Acompanhamento Psicológico no Ensino Superior, actualmente em fase de constituição como Associação.

Sabia que...

... já conquistámos estes títulos nacionais?

Campeões Nacionais Universitários

- Andebol Feminino - 2002/2003
- Badminton Masculino - 1995/1996 e 1996/1997
- Futebol 11 - 2002/2003
- Orientação Masculina - 2002/2003
- Ténis Masculino - 1996/1997, 2000/2001, 2002/2003 e 2003/2004
- Ténis Feminino - 2001/2002 e 2003/2004

vice-Campeões Nacionais Universitários

- Andebol Masculino - 1996/1997
- Andebol Feminino - 2003/2004
- Badminton Masculino - 1995/1996 e 1996/1997
- Futebol 11 - 1998/1999
- Ténis Feminino - 2002/2003

... já representámos Portugal?

- Na Grécia, Campeonato Europeu Universitário de Ténis - 2001/2002
- Em Roma, no Campeonato Europeu Universitário de Futebol 11 - 2002/2003

... já integrámos a comitiva portuguesa?

- Nas 21.ªs Universíadas de Verão, em Pequim, China - 2000/2001
- No Campeonato Mundial Universitário de Corta Mato, em Santiago de Compostela, Espanha - 2001/2002
- Nas 22.ªs Universíadas de Verão, em Daegu, Coreia - 2002/2003

Associações de Estudantes

AEESESEL

Foram diversas as actividades que a Comissão de Gestão da AESESEL realizou nos últimos meses. Assim, passamos a enunciar algumas delas:

A exposição de pintura dos alunos do 4º ano do Curso de Professores do Ensino Básico, Variante de Educação Visual e Tecnológica, subordinada ao tema "Continuidades, Rupturas e Historicismos", inaugurada no dia 23 de Março, contou com a presença de vários convidados. Esta exposição teve como objectivo fazer uma retrospectiva do trabalho realizado por estes alunos ao longo do ano lectivo 2003/2004.

No dia 31 de Março, foi realizada a peça de

teatro "Dia D", pelo grupo de Teatro Sport Operário Marinhense, no auditório do IPJ, no âmbito do projecto de mostra de teatro amador que a AESESEL levará a cabo durante o seu mandato, intitulado "Cenas em Cena".

A já habitual Entrega das Pastas aos alunos finalistas decorreu no dia 8 de Maio de 2004, no auditório 2 da ESEL, e contou com a presença de centenas de pessoas, entre finalistas emocionados e seus familiares e amigos. No início da tarde, realizou-se o cortejo até à Sé, onde se realizou a Bênção dos Finalistas, com todos os finalistas do Ensino Superior de Leiria.

A AESESEL teve o prazer de participar de forma activa e entusiástica nas comemorações do Dia Mundial da Criança, na

Escola Superior de Educação de Leiria. Para tal, organizou um atelier onde as crianças puderam conhecer melhor as origens do traje académico de Leiria, assim como realizar actividades diversas de Expressão Plástica.

Em conjunto com a AEESTG, foi realizado, no passado dia 9 de Junho, o Baile de Finalistas, na Quinta do Fidalgo, na Batalha. Uma noite de deslumbre para fechar em beleza o ano lectivo!

No ano lectivo 2004/2005, a Comissão de Gestão da AESESEL pretende dar continuidade aos projectos já iniciados, tendo na "forja" mais algumas novidades.

AEESAD

As eleições para a Associação de Estudantes decorreram no dia 19 de Maio, existindo apenas uma lista – Lista A, que obteve 296 votos (10 nulos e 10 brancos). A nova Direcção tomou posse a 15 de Junho do corrente ano.

Já em funções, a nova Direcção organizou, no dia 17 de Junho, a Festa de Final de Ano Lectivo, intitulada "Go Home", que incluiu um churrasco e a presença de várias bandas e DJ's que animaram a noite.

A Semana de Recepção do Novo Aluno 2004/2005 decorreu entre os dias 18 e 21

de Outubro, nas instalações da ESAD, nas Caldas da Rainha. Entre outras actividades, o programa constou de Recepção ao Caloiro no auditório da ESAD, no dia 18, concertos, festas temáticas com animação de vários DJ's, workshops, arraial na Praça de Touros da cidade e Baptismo no Hospital Termal.

AEESTG

No ano lectivo 2003/2004, a AEESTG conseguiu realizar alguns dos eventos e acções que se comprometeu no início do mandato, de modo a conseguir representar da melhor forma os seus alunos, respondendo às suas preocupações e anseios, assim como organizando eventos que completam a formação académica de cada aluno.

Melhorar qualitativamente e quantitativamente a oferta de produtos dos Bares no Campus da ESTG e colocar distribuidores alimentícios automáticos de forma a fornecer alternativas aos alunos que permanecem na escola até horas tardias.

Em conjunto com os Serviços de Acção Social e com o IPL desenvolvemos esforços conjuntos no sentido de solucionar o excesso de afluência a estes serviços. Foram colocadas novas máquinas distribuidoras de produtos ali-

mentícios e a AEESTG cedeu a sala de estudo para a implementação de um novo serviço de refeições rápidas já ano lectivo 2004/2005.

Manter reuniões periódicas com os Órgãos de Gestão da ESTG e IPLeiria e com o administrador do SAS.

Preocupada em ter uma voz activa em todas as questões relacionadas com os nossos alunos, temos mantido reuniões periódicas com os órgãos já referidos

e temo-nos feito representar nos órgãos em que temos assento.

Promover e incentivar as boas relações entre as escolas do Ensino Superior de Leiria.

Temos participado em conjunto com todas as AE's na organização de actividades de foro cultural, desportivo e educativo fazendo soar mais alto a voz e a união de todos os estudantes de Leiria.

Realização do Baile de Gala de Leiria

No passado dia 9 de Junho a AEESTG organizou na Quinta do Fidalgo, Batalha mais uma edição do Baile de Gala. Este evento contou com cerca de uma centena de participantes. Num ambiente de requinte os estudantes deixaram toda a sua magia numa noite bem especial. A música também esteve presente com um animado grupo musical integrado por alunos da ESTG que nos fez recordar momentos musicais tão diferentes e nostálgicos.

Organização de Feiras do Livro.

Em conjunto com a Livraria/Papelaria Americana, a AEESTG realizou uma feira do livro na sala de estudo da AEESTG, na qual todos os alunos podiam encontrar uma variedade de livros técnicos bastantes úteis nos planos curriculares e com preços bastante acessíveis.

Descontos de 15% em material desportivo na DalPonte.

Em conjunto com a Loja desportiva Dalponte todos os alunos da ESTG podem adquirir material desportivo a preços bastante mais reduzidos. Esta iniciativa do Departamento Desportivo da AEESTG teve uma adesão extremamente significativa, promovendo assim a prática desportiva.

Reorganizar a reprografia da AE de forma a que esta possa dar uma resposta mais eficaz às necessidades crescentes dos alunos.

A reprografia e o Gabinete de Apoio ao Aluno da AEESTG estão com uma nova cara. A AEESTG empenhou-se em reestruturar as infra-estruturas destes serviços apostando numa nova e mais jovem imagem e no seu próprio funcionalismo. De acordo com o *feed-back* dos alunos esta nova cara da AEESTG está melhor que nunca.

Torneio de Futebol da AEESTG

Entre Junho e Julho, decorreu no campo de jogos Dr. Júlio Faustino, o Torneio de Futebol da AEESTG.

A iniciativa contou com a participação de 20 equipas e ficou marcada pelo espírito de convívio com que se realizaram as competições. O evento contou com o apoio do Sector de Desporto do IPL.

Participar com voz activa, defendendo todos os estudantes relativamente à Lei de Bases, Lei do Financiamento e Lei da Autonomia do Ensino Superior.

Muitas foram as mudanças na Política Educativa e algumas delas nada de bom nos trouxeram.

A AEESTG preocupou-se em estar atenta a todas mudanças e acções respeitantes a esta área. Esclarecer antes de agir foi uma das nossas preocupações, para que nos possamos aliar a movimentações nacionais conhecendo devidamente todas as causas. Organizámos inclusive uma sessão de esclarecimento com a presença do Dr. Luciano Almeida e do Dr. Carlos Neves no anfiteatro da ESTG, procurando esclarecer todos os alunos e atender às respectivas preocupações.

Gala Prestígio

No passado dia 25 de Maio realizou-se mais uma edição da Gala Prestígio. Este evento pretende homenagear Docentes, Não-Docentes e Alunos numa festa onde o trabalho, o esforço e a dedicação serão certamente reconhecidos. Além da Instituna e da Trovantina contámos com a presença de Diogo Beja e Ana Galvão (locutores da Antena 3) como apresen-

tadores do espectáculo que esteve repleto de animação. O Engenheiro Nuno Mangas, o aluno João Neto e a empresa Plasdan receberam respectivamente os prémios Prestígio, Dinamismo e Empresa. Foram ainda homenageados professores em todos os cursos, pessoal não-docente nas diversas áreas e alunos pela sua dedicação à academia e pelo seu sucesso escolar.

Semana Académica de Leiria

AEESTG, AEESSEL, AEISLA, AEESSENF e a recente AEISMG juntaram-se na organização de mais uma edição da Semana Académica de Leiria que contou este ano com a sua 13ª Edição. Nomes como Jorge Palma, Toranja, Blasted Mechanism, Clá animaram durante uma semana a cidade de Leiria. Com uma grande afluência, os estudantes animaram este evento que contou este ano com um admirável espírito académico e proximidade entre todos os que tiveram a possibilidade de assistir a este evento. Mas as actividades diurnas também não foram esquecidas, nomeadamente o tradicional desfile académico como expoente máximo da alegria e a 2ª edição da Garraiada Académica que se realizou na Marinha Grande com uma adesão significativa dos estudantes.

II Instifesta

Com o apoio da AEESTG, a Instituna organizou, no passado mês de Maio, no Castelo de Porto de Mós, a 2ª edição do Festival Internacional de Tunas Mistas que contou com tunas portuguesas e espanholas. Um festival que premeia o espírito académico aliado ao emblemático castelo.

... AEESTM

Decorreu nos dias 11, 12, 13, 14 e 15 de Maio a III Semana Académica da Escola Superior Tecnologia da Mar, em Peniche, organizada pela Associação de Estudantes desta Escola em conjunto com a discoteca Karas Club em Peniche, que envolveu inúmeras actividades nomeadamente Noite de Tunas, Garraizada, Mini-Maratona de Futebol e o já famoso Desfile Académico que trouxe muita animação e folia pelas ruas da

cidade.

A aposta na qualidade da música portuguesa trouxe ao palco Irmãos Catita, Ovo, Mercado Negro, Klepht, Blind Zero e alguns DJ'S como R. Zink, Grandmaster Tom, Nuno Clam, Lady M entre outros. Terminou a Liga de Futsal ESTM, iniciativa que contou com a participação de cerca de 80 alunos e alguns professores inscritos em 8 equipas. A entrega dos prémios foi inserida na Festa Fim-de-Ano, que teve lugar no Bar da Ribeira.

Nos dias 28, 29 e 30 de Maio realizou-se a segunda etapa do Circuito Universitário de Bodyboard e Surf destinado a todos os alunos e professores universitários. Os melhores atletas da ESTM foram, no Bodyboard, Ricardo Rico, alcançando a 3º posição e no Surf a 2ª posição alcançada pelo aluno Marco Silva.

No passado dia 3 de Junho tomou posse a nova direcção da Peniche Tuna, presidida por Mauro Mota.

AEESEnf

A AE ESEnFL tem vindo a desenvolver, num projecto de continuidade, todos os objectivos propostos inicialmente, encontrando-se na fase final de criação a tuna de enfermagem. Decorreu ainda no dia 25 de Maio de 2004 XV Encontro Nacional de Estudantes de Enfermagem (ENEE) em Vagos, o qual foi apoiado pela AE ESEnFL que assegurou o transporte a grande parte dos alunos da nossa escola para o local do referido evento. Inseridas no plano de actividades do XV ENEE decorreram várias competições, das quais salientamos o Voleibol, prova na qual a equipa mista representante da nossa associação alcançou o primeiro lugar. Também no futebol de praia, a equipa mista da nossa escola, com uma digna representação, conseguiu o segundo lugar na prova. Por tudo isto, não só aos vencedores, mas a todos os participantes, os nossos sinceros PARABÉNS!

Ao longo do corrente ano decorrerão ainda alguns eventos desenvolvidos pela escola e alunos, os quais contarão naturalmente com o apoio da AE ESEnFL, e dos quais sublinhamos as VI Jornadas dos Alunos da ESEnFL que, tendo como título "Saúde Mental - Realidade ou Utopia", decorrerão nos dias 28 e 29 de Outubro. A Comissão Organizadora é constituída por elementos da Turma de Licenciatura 4 da nossa escola e, dado o empenho depositado em tão importante projecto, acreditamos que o resultado seja mais uma mostra de qualidade desenvolvida pelos alunos da referida comissão organizadora, tal como houvera sucedido em eventos anteriores.

A nossa acção tem ainda vindo a incidir sobre a análise da política de saúde e educação, procurando sempre salvaguardar o interesse dos alunos em todos os processos ao nosso alcance e assegurando reflexões e pareceres sobre as medidas tomadas pelas tutelas. Encontramo-nos

ainda envolvidos, junto dos diversos órgãos do instituto e da escola, no sentido de alcançar para a nossa escola as ausentes condições de qualidade (estruturais e outras) indispensáveis a um processo de ensino-aprendizagem também ele de qualidade. Sublinhamos ainda a importância que o apoio à participação democrática dos alunos junto dos diversos órgãos do instituto e unidades orgânicas tem na garantia de qualidade de um sistema de ensino democrático e dinâmico, do qual também nós, alunos, somos parte integrante e não apenas inanimados objectos da sua acção.

Para finalizar, aproveitamos para desejar as maiores felicidades e sucesso profissional a todos os membros da turma finalista da nossa escola (TL2), bem como a todos os elementos do nosso instituto que se encontrem em igual posição.

Ficha Técnica

Director: Luciano de Almeida. *Director Adjunto:* João Paulo Marques. *Coordenação Executiva:* Miguel Jerónimo. *Conselho Redactorial:* Carlos Neves, Elísio Pinto, João Paulo Marques, José Frade, José Manuel Silva, Júlio Alberto Coelho, Luciano de Almeida, Miguel Jerónimo, Olga Terça. *Colaboradores:* Alexandre Soares(ESE), Ana Raquel Martins(ESTG), Andreia Fidalgo (ESAD), Bernardo Costa (ESTM), Celina Gaspar (SAS), Dora Conde (ESTG), Patrícia Duarte (IPL), Rosa Marcos (ESEnf).

Edição: Instituto Politécnico de Leiria

Composição e Paginação: Jorlis - Edições e Publicações, Lda. *Direcção de Produção:* Anabela Frazão, Liliana Carvalho. *Paginação:* Isilda Trindade.

Impressão: Mirandela - Artes Gráficas, SA *Tiragem:* 16.500 exemplares.

ISSN: 0874-9779. *Depósito Legal:* 156833/00. Registada no ICS. *Periodicidade:* Trimestral. *Outubro de 2004*

Centro de Estudos Pós-graduados do Instituto Politécnico de Leiria

Administração Pública

MESTRADOS

Instituições	Informações	Data de Candidatura	Data de Início
Universidade do Minho Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria	Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria	1.ª Fase: 5 a 30 de Novembro de 2004 2.ª Fase: 17 a 28 de Janeiro de 2005	Maio de 2005

Ciências da Educação

Área de Especialização: Educação e Diversidade Cultural

Instituições	Informações	Data de Candidatura	Data de Início
Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto Escola Superior de Educação de Leiria	Escola Superior de Educação de Leiria	Prazo terminado	Outubro de 2004

Ciências da Educação

Área de Especialização: Teoria e Desenvolvimento Curricular

Instituições	Informações	Data de Candidatura	Data de Início
Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa Escola Superior de Educação de Leiria	Escola Superior de Educação de Leiria	Prazo terminado	Setembro de 2004

Engenharia Mecânica

Área de Especialização: Desenvolvimento de Produto

Instituições	Informações	Data de Candidatura	Data de Início
Universidade de Aveiro Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria	Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria	Prazo terminado	Outubro de 2004

Multimédia em Educação

Instituições	Informações	Data de Candidatura	Data de Início
Universidade de Aveiro Escola Superior de Educação de Leiria	Departamento de Didáctica e Tecnologia Educativa da Universidade de Aveiro	Prazo terminado	Outubro de 2004

PÓS-GRADUAÇÕES

Comunicação & Marketing

Instituições	Informações	Data de Candidatura	Data de Início
Escola Superior de Educação de Leiria	Escola Superior de Educação de Leiria	De 16 de Julho a 5 de Novembro de 2004	Novembro de 2004

Direitos e Políticas Sociais

Instituições	Informações	Data de Candidatura	Data de Início
Escola Superior de Educação de Leiria	Escola Superior de Educação de Leiria	De 16 de Julho a 5 de Novembro de 2004	Março de 2005

Microbiologia Alimentar

Instituições	Informações	Data de Candidatura	Data de Início
Universidade de Aveiro Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria	Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche	1.ª Fase: 17 a 28 de Janeiro de 2005 2.ª Fase: 18 a 30 de Abril de 2005	Junho de 2005

6 Sigma

Instituições	Informações	Data de Candidatura	Data de Início
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria	Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria	De 17 a 28 de Janeiro de 2005	Maio de 2005

Qualidade na Gestão Hoteleira

Instituições	Informações	Data de Candidatura	Data de Início
Instituto de Soldadura e Qualidade Escola Superior de Educação de Leiria Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche	Escola Superior de Educação de Leiria	Prazo terminado	Outubro de 2004

Curso de Formação Especializada Multimédia em Educação

Instituições	Informações	Data de Candidatura	Data de Início
Universidade de Aveiro Escola Superior de Educação de Leiria	Departamento de Didáctica e Tecnologia Educativa da Universidade de Aveiro	Prazo terminado	Outubro de 2004



INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA

www.iplleiria.pt

Instituto Politécnico de Leiria

Edifício Sede

Rua General Norton de Matos
Apartado 4133 · 2411-901 Leiria
Tel. 244 830 010 · Fax 244 813 013
E-mail: iplleiria@iplleiria.pt
www.iplleiria.pt

Serviços de Acção Social

Edifício Sede

Rua General Norton de Matos
Apartado 2829 · 2411-901 Leiria
Tel. 244 830 640 · Fax 244 830 646
E-mail: sas@sas.iplleiria.pt
www.iplleiria.pt

ESE Leiria

Rua Dr. João Soares · Porto Moniz
Apartado 4045 · 2400-448 Leiria
Tel.: 244 829 400 · Fax: 244 829 499
E-mail: esel@esel.iplleiria.pt
www.esel.iplleiria.pt

ESTG Leiria

Morro do Lena - Alto do Vieiro
Apartado 4163 · 2411-901 Leiria
Tel.: 244 820 300 · Fax: 244 820 310
E-mail: estg@estg.iplleiria.pt
www.estg.iplleiria.pt

ESAD Caldas da Rainha

Rua Isidoro Inácio Alves de Carvalho
Apartado 823 · 2500-917 Caldas da Rainha
Tel.: 262 830 900 · Fax: 262 830 904
E-mail: esad@esad.iplleiria.pt
www.esad.iplleiria.pt

ESTM Peniche

Santuário Nossa Senhora dos Remédios
Estrada dos Remédios
Apartado 126 · 2524-909 Peniche
Tel.: 262 783 607 · Fax: 262 783 088
E-mail: estm@estm.iplleiria.pt
www.estm.iplleiria.pt

ESEnf Leiria

Rua das Olhalvas · 2414-016 Leiria
Telef. 244 813 388 · Fax 244 815 866
E-mail: esenf.leiria@esenf.iplleiria.pt
www.esenf.iplleiria.pt



ESE Leiria

Escola Superior de Educação de Leiria

LICENCIATURAS

- Educação de Infância
 - Professores do Ensino Básico - 1.º Ciclo
 - Professores do Ensino Básico - 2.º Ciclo
- Variantes:
- Educação Física
 - Educação Visual e Tecnológica
 - Comunicação Social e Educação Multimédia
 - Educação Social e Desenvolvimento Comunitário
 - Relações Humanas e Comunicação no Trabalho
 - Serviço Social
 - Turismo

ESTG Leiria

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria

LICENCIATURAS

- Comércio e Marketing
- Contabilidade e Finanças (só regime nocturno)
- Gestão e Administração Pública
- Gestão de Empresas
- Gestão de Empresas (regime nocturno - só 1.º ciclo)
- Solicitadoria
- Engenharia do Ambiente
- Engenharia Automóvel
- Engenharia Civil
- Engenharia Electrotécnica
- Engenharia Electrotécnica (regime nocturno)
- Engenharia e Gestão Industrial
- Engenharia Informática
- Engenharia Informática (regime nocturno)
- Engenharia Informática e Comunicações
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Mecânica (regime nocturno - só 1.º ciclo)

ESAD Caldas da Rainha

Escola Superior de Artes e Design de Caldas da Rainha

LICENCIATURAS

- Animação Cultural
 - Artes Plásticas
- Opções (só 1.º ciclo):
- Pintura, Escultura, Gravura
- Dança
 - Design
- Opções:
- Design Industrial
 - Tecnologias Gráficas + Tecnologias Multimédia
 - Tecnologias para a Cerâmica
- Som e Imagem
 - Teatro

ESTM Peniche

Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche

LICENCIATURAS

- Biologia Marinha e Biotecnologia
- Engenharia Biológica e Alimentar
- Gestão Turística e Hoteleira
- Protecção Civil
- Turismo e Mar

ESEnf Leiria

Escola Superior de Enfermagem de Leiria

LICENCIATURAS

- Enfermagem
- Enfermagem (entrada no 2.º Semestre)